

DIAGNÓSTICO

Concelhio de
Necessidades de
Formação

2022_23

DIAGNÓSTICO CONCELHIO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

2022_23

Índice

Caraterização do Concelho	7
Rede de acessibilidades.....	10
Escolaridade	14
Atividade económica.....	18
Empreendedorismo.....	25
Famalicão Made IN.....	26
Notas conclusivas	28
Caracterização do Emprego	31
População empregada.....	31
Distribuição das profissões	32
Notas conclusivas	34
Caraterização das Ofertas de Emprego.....	38
Balanço das ofertas/colocações de emprego	38
Ofertas de emprego segundo escolaridade	50
Notas conclusivas	51
Caraterização do Desemprego	54
População desempregada	54
Notas conclusivas	57
Caraterização da Oferta Formativa	59
Indicadores de educação.....	59
Oferta formativa segundo anos letivos e rede de oferta.....	60
Oferta da Rede Local – Anos Letivos – 2020/2021 e 2021/2022	61
Áreas de formação segundo tipologia	61
Tipologia de formação: Cursos Profissionais.....	61
Tipologia de formação: Cursos de Aprendizagem	65
Tipologia de formação: CEF (Cursos de Educação e Formação de Jovens).....	66
Tipologia de formação: EFA (Cursos de Educação e Formação de Adultos).....	66
Tipologia de formação: CET - Curso de Especialização Tecnológica e CTESP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais	70
Dados relativos ao percurso após o secundário	73
SISTEMA DE ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES - NUT III – AVE - 2020/2021	75
NOTAS CONCLUSIVAS.....	81
Empresas – Diagnóstico de Necessidades de Formação.....	89

Apresentação dos resultados –	89
Necessidades de formação técnica	91
Setor Alimentar	91
Setor dos Serviços	91
Setor da Construção	92
Setor do Apoio Social	92
Setor da Metalurgia e Metalomecânica.....	93
Setor do Têxtil e Vestuário	93
Tendências do mercado de trabalho no curto prazo.....	94
Setor Alimentar	94
Setor dos Serviços	95
Setor da Construção	95
Setor do Apoio Social	96
Setor de Têxtil e Vestuário	97
Notas conclusivas	99
Novos Perfis Profissionais Inovação e Atratividade dos Setores.....	103
Considerações Finais e Recomendações.....	104

Índice de tabelas

<i>Tabela 1- POPULAÇÃO RESIDENTE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 2- POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO E PROFISSÕES, EM 2011.</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 3- Empresas do Município segundo CAE.....</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 4- Número de funcionários por empresa</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 5- Criação e insolvência de empresas.....</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 6-Volume de negócios por CAE.....</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 7-Subdivisão da indústria transformadora</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 8- Quadro Resumo Prioridades por Número de Empresas</i>	<i>29</i>
<i>Tabela 9- População economicamente ativa</i>	<i>31</i>
<i>Tabela10 População empregada por setor de atividade económica</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 11-População empregada por situação de emprego.....</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 12- População residente empregada por grupo de profissões</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 13-População residente empregada por nível de escolaridade</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 14- Pessoal ao serviço por atividade económica</i>	<i>34</i>
<i>Tabela 15 - Indústria Transformadora</i>	<i>35</i>
<i>Tabela 16 - Quadro resumo - Prioridade segundo o Número de Trabalhadores.....</i>	<i>36</i>
<i>Tabela 17Ofertas/colocações - segundo a CPP</i>	<i>46</i>
<i>Tabela 18- Ofertas/colocações de emprego segundo CAE</i>	<i>49</i>
<i>Tabela 19 - Colocações segundo nível de escolaridade e grupo etário</i>	<i>51</i>
<i>Tabela 20 - Quadro resumo CAP III</i>	<i>52</i>
<i>Tabela 21- Informação mensal do mercado de emprego.....</i>	<i>54</i>

Tabela 22 Desempregados inscritos por tempo de inscrição	55
Tabela 23- Desempregados por grupo etário.....	55
Tabela 24- Desempregados inscritos no IEFP por nível de escolaridade	56
Tabela 25- Desempregados inscritos, segundo profissão pretendida baseada na CPP.....	57
Tabela 26- Indicadores de Educação no ano letivo 2017/18 –(*) Valores relativos ao ano letivo 2016/2017	59
Tabela 27 Candidaturas Executadas 2020/2021 e 2021/2022 – Oferta da Rede Local	61
Tabela 28 - Oferta Cursos Profissionais 2020/2021	63
Tabela 29 - Oferta Cursos Profissionais 2021/2022	64
Tabela 30 - Oferta Cursos de Aprendizagem 2020/2021	65
Tabela 31 Oferta Cursos de Aprendizagem 2021/2022.....	65
Tabela 32 - Oferta de CEF's 2020/2021.....	66
Tabela 33 - Oferta de CEF's 2021/2022.....	66
Tabela 34- Oferta de EFA Escolar 2020/2021.....	66
Tabela 35-	67
Tabela 36 - Oferta de EFA Escolar 2021/2022.....	67
Tabela 37 - Alunos inscritos na área de estudos Científico-humanísticos no ano letivo 2019-2020.....	68
Tabela 38 - Alunos inscritos na área de estudos Científico-humanísticos no ano letivo 2020-2021.....	69
Tabela 39- Oferta - CET 2020/2021.....	70
Tabela 40 -Oferta- CTESp 2020/2021.....	70
Tabela 41 - Oferta - CET 2021/2022.....	71
Tabela 42 -Oferta - CTESp 2021/2022	71
Tabela 43-Número de adultos inscritos e certificados nos anos 2018 a 2020.....	72
Tabela 44- Número de adultos inscritos e certificados entre janeiro e julho de 2021	72
Tabela 45- Adultos em processo de reconhecimento e certificados no biénio 2020/21.....	73
Tabela 46 - Percurso pós-formação (ciclo de formação 2017-2020).....	74
Tabela 47- Área profissional/ curso de nível 2 de acordo com relevância SANQ	78
Tabela 48- Área profissional/ curso de nível 4 de acordo com relevância SANQ	80
Tabela 49 - Área profissional/ curso de nível 5 de acordo com relevância SANQ.....	81
Tabela 48 - Tabela.....	83
Tabela 49 - Percurso pós-formação (ciclo de formação 2017-2020).....	84
Tabela 47 – Tabela SANQ.....	86
Tabela 50 - Necessidades de formação setor alimentar	91
Tabela 51 - Necessidades de formação setor dos serviços	91
Tabela 52 - Necessidades de formação setor da construção	92
Tabela 53- Necessidades de formação setor de apoio social	92
Tabela 54-Necessidades de formação setor da metalurgia e metalomecânica	93
Tabela 55Necessidades de formação do setor do têxtil e vestuário.....	93
Tabela 56 - Resumo da necessidade de formação	94
Tabela 57 - Necessidades de recrutamento setor alimentar	95
Tabela 58 - Necessidades de recrutamento setor dos serviços	95
Tabela 59-	96
Tabela 60 - Necessidades de recrutamento setor do apoio social e Setor da Metalurgia e Metalomecânica	96
Tabela 61 -Necessidades de recrutamento setor da metalurgia e metalomecânica.....	97
Tabela 62 - Necessidades de recrutamento setor do têxtil e vestuário	98
Tabela 63 - Quadro resumo VI	99
Tabela 67- Eixos e ponderação atribuída	104

Índice de figuras

Figura 1- HIPSOMETRIA.....	7
Figura 2-ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO.	8
Figura 3 - DECLIVES.	10
Figura 4 - REDE DE ACESSIBILIDADES MUNICIPAL.....	10

Índice de gráficos

Gráfico 1- Número de habitantes.....	12
Gráfico 2- Taxa de natalidade.....	13
Gráfico 3 - . População estrangeira residente no município	14
Gráfico 4 ALUNOS POR NÍVEIS DE ENSINO.....	15
Gráfico 5- ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO FACE À POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR.....	15
Gráfico 6 - TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA	16
Gráfico 7- EMPRESAS POR TIPO DE ATIVIDADE, EM 2018.....	20
Gráfico 8- Ofertas de emprego por escolaridade mínima em V.N. Famalicão	50
Gráfico 9- Desemprego registado no séc. XXI em VNF.....	54
Gráfico 10 Número de empresas inquiridas Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.....	89
Gráfico 11 Dimensão das empresas inquiridas	90
Gráfico 12 Volume de negócios das empresas inquiridas	90

Diagnóstico concelhio de necessidades de formação – 2022-2023-

Caraterização do Concelho

1. Território

1.1. LOCALIZAÇÃO E CARATERIZAÇÃO FÍSICA

O Município de Vila Nova de Famalicão localiza-se no litoral norte de Portugal, enquadrado na divisão administrativa da Comunidade Intermunicipal do Ave, na região Norte (NUT II) e é um dos catorze municípios do distrito de Braga. É limitado a norte pelos municípios de Braga e Barcelos, a este pelo Município de Guimarães, a sul pelos municípios de Trofa e Santo Tirso e a oeste pelo município da Póvoa de Varzim (Figura 1). Faz parte da Comunidade Intermunicipal do Ave (juntamente com os municípios de Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Vizela), e integra o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular como organização que engloba os principais Municípios da Galiza e do Norte de Portugal e a Associação Internacional de Cidades Educadoras.

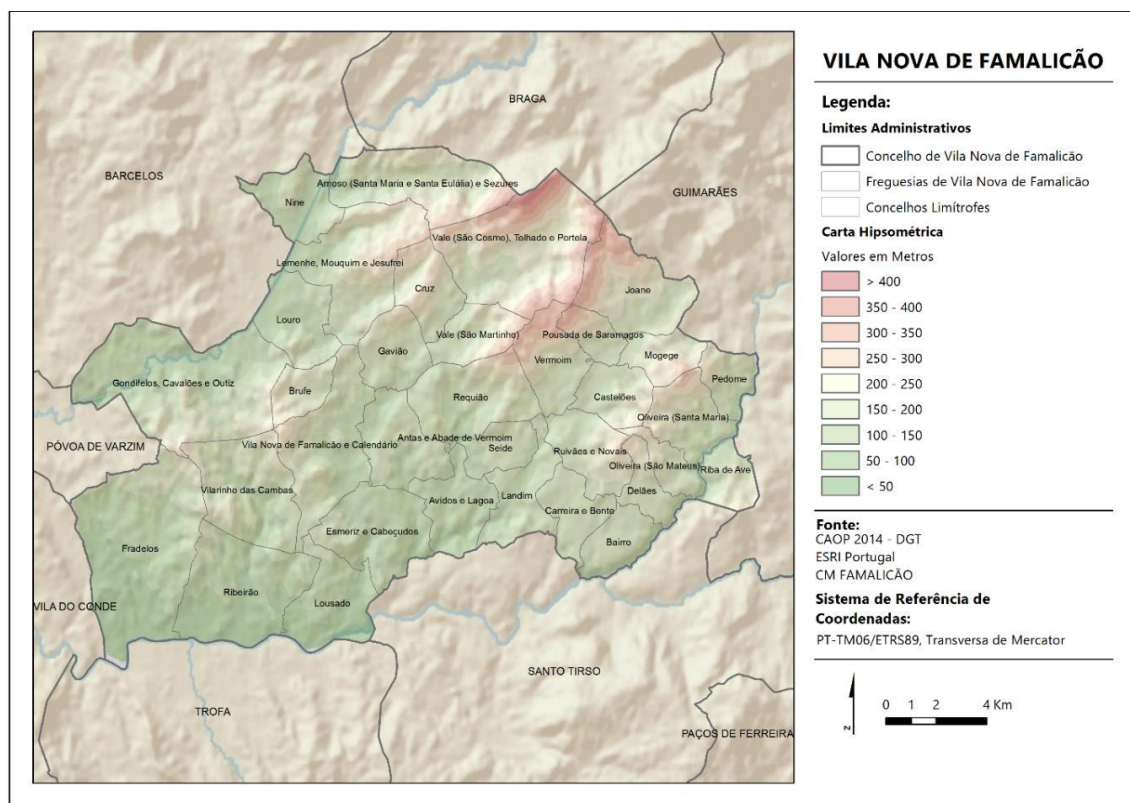


Figura 1- HIPSOMETRIA

O território municipal, com uma extensão de 201,6 km², é distribuído por 34 freguesias, após a revisão administrativa de 2013 (Bairro, Brufe, Castelões, Cruz, Delães, Fradelos, Gavião, Joane, Landim, Louro, Lousado, Mogege, Nine, Oliveira (Santa Maria), Oliveira (São Mateus), Pedome, Pousada de Saramagos, Requião, Riba de Ave, Ribeirão, União das Freguesias de Antas de Vermoim, União das Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures, União das Freguesias de Avidos e Lagoa, União das Freguesias de Carreira e Bente, União das Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, União das Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, União das Freguesias de Ruivães e Novais, União das Freguesias de Seide, União das Freguesias de Vale (São Cosme), Telhado e Portela, União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, Vale (São Martinho), Vermoim e Vilarinho das Cambas). Este município corresponde a uma área de transição entre a região do Minho e a Área Metropolitana do Porto (Figura 2).

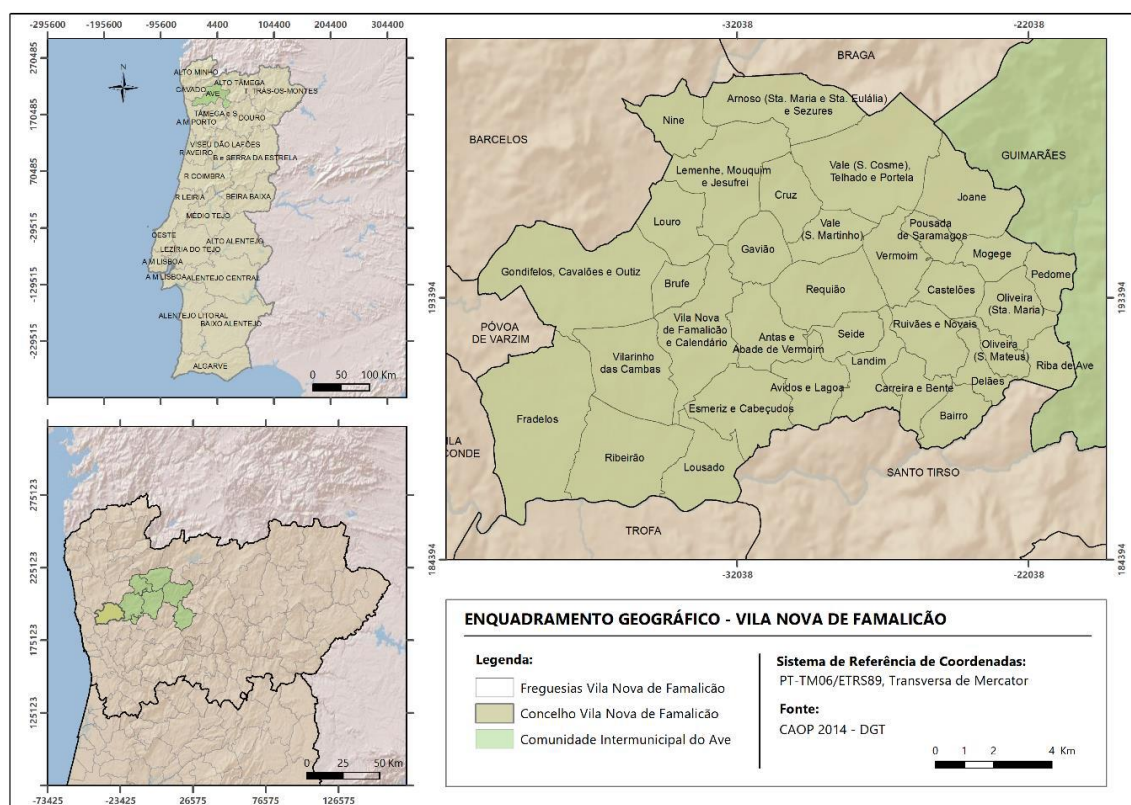


Figura 2-ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO.

Relativamente às particularidades paisagísticas do território, estas são características evidentes do Maciço Hespérico (Maciço Antigo), forma estrutural do relevo Português, onde se enquadra todo o território municipal, no qual o relevo granítico é predominante. Caracterizado na sua maioria pelas baixas altitudes, típicas da plataforma litoral do Norte de Portugal, onde predominam amplas formas de aplanamento «pós-hercínicas», resultado do arrasamento de uma cadeia orogénica e posteriormente fossilizada pela sedimentação mesozoica (Ferreira, 1978). Podemos enquadrar o município em dois setores: ocidental, que corresponde a uma superfície de aplanamento poligénica de idade plioquaternária que, apesar de ter resultado da deformação anteriormente descrita, corresponde a uma região de estabilidade de relevo, onde as deformações de outrora foram disfarçadas pela erosão, correspondendo ao relevo atual.

O setor mais ocidental, onde as altitudes atingem níveis superiores aos 400 metros de altitude, indicando uma transição para uma zona de níveis de aplanamento escalonadas por força da tectónica, e de idade terciária, observando-se assim as deformações de relevo ocorridas durante o Cenozoico e que se apresentam como um pouco mais acentuadas e de maior amplitude no quadro que foi descrito como os setores de vales abertos e colinas de Entre Douro e Minho.

As características do relevo anteriormente descritas, são evidenciadas nas inclinações de relevo ou declives que, por sua vez, traduzem uma influência na ocupação humana do território, e daí o particular interesse na sua descrição. Correspondendo ao setor ocidental já descrito, é possível identificar as classes de declives mais fracas ($< 3.9^\circ$ e até 6.9°), classes de declives preferenciais em termos de ocupação humana. Já em sentido inverso, o setor mais a leste apresenta os declives superiores a 6.9° , podendo mesmo atingir os declives superiores 40.9° , sendo o setor mais acidentado do território municipal, correspondendo à União das Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures e União das Freguesias de Vale (São Cosme), Telhado e Portela (Figura 3).

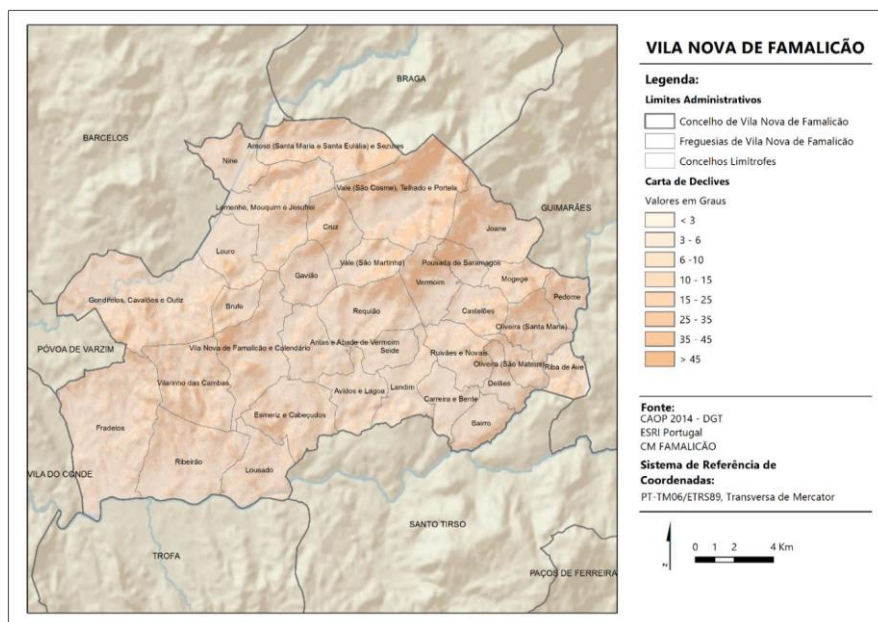


Figura 3 - DECLIVES.

Rede de acessibilidades

O Município de Vila Nova de Famalicão assume uma posição privilegiada em termos de eixos estruturantes do território e redes de conectividades quer no contexto nacional, quer no internacional. Desde logo, ostenta dois eixos determinantes na rede rodoviária portuguesa, o eixo da A3 que liga Porto-Braga-Valença e o eixo A7 que liga o interior ao litoral. Por um lado, o eixo da A3 que liga Porto-Braga-Valença, o qual tem uma grande importância no desenvolvimento regional, visto ser um dos principais eixos de ligação à região da Galiza e à cidade de Vigo (Figura 4).

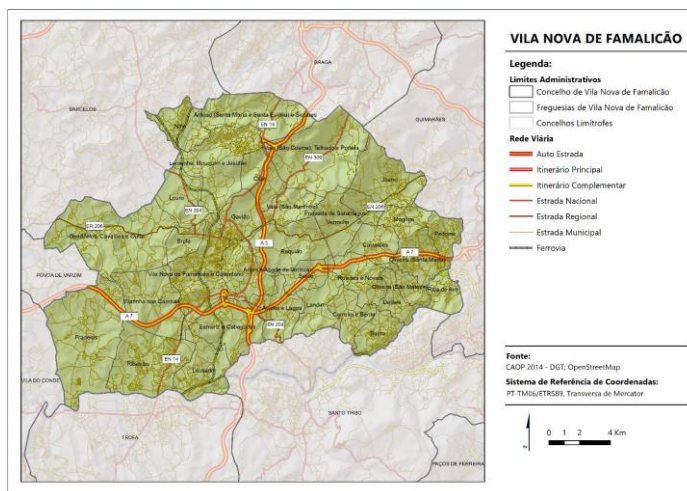


Figura 4 - REDE DE ACESSIBILIDADES MUNICIPAL.

Por outro lado, a posição privilegiada do Município é, ainda, reforçada, pelo facto de este constituir um nó entre a A3 e a A7, um dos principais eixos de reforço da conectividade entre litoral e interior do país, fazendo a ligação Póvoa de Varzim – Vila Pouca de Aguiar.

No mesmo plano de referência nacional, a rede ferroviária do Município apresenta-se, igualmente, determinante, tendo três estações de referência - Famalicão, Lousado e Nine -, quer no contexto comercial (principal ligação ferroviária com Espanha,) quer no transporte de passageiros, uma vez que estas constituem paragens das principais redes de transporte de alta velocidade portuguesa (alfa-pendular e intercity).

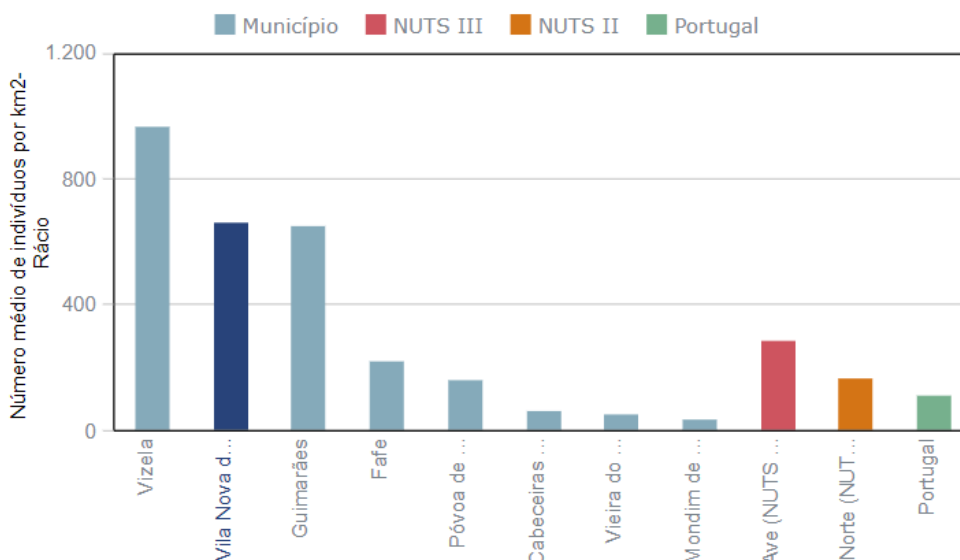
A rede de transportes municipal, para além da sua importância no contexto nacional, tem, também, a particularidade de ser uma rede de acessibilidades histórica, visto a Estrada Nacional 14 corresponder a uma ligação secular entre Porto e Braga e a Estrada Nacional 206 entre Guimarães e Póvoa de Varzim. No plano local, um dos principais eixos estruturantes de referência é a ligação Famalicão-Vizela pela Via Intermunicipal (VIM), cruzando, também, os municípios de Santo Tirso e Guimarães.

Demografia: dinâmicas demográficas

A análise da evolução e distribuição da população residente deve assumir especial importância quando se pretende elaborar um diagnóstico de necessidades de formação. Neste contexto, a análise retratar as principais tendências demográficas da população ocorridas nas últimas décadas, com especial enfoque nos resultados do último registo censitário, do qual já é possível obter resultados preliminares.

Neste sentido, a análise a tratar com o especial cuidado será a distribuição espacial da população residente, os fatores da dinâmica demográfica, os movimentos populacionais e as questões relacionadas com o envelhecimento populacional.

Com 662,7 (gráfico 1) habitantes por km², o município de Vila Nova de Famalicão tem a segunda mais alta densidade populacional do Ave sendo ultrapassado pelo município de Vizela e assume valores muito superiores à média nacional (112,2 hab/km²) e Região Norte (168,6 hab/km²).



Fontes de dados: INE - X, XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População
Fonte: PORDATA

Gráfico 1- Número de habitantes

No Município de Vila Nova de Famalicão residem cerca de 133 590 pessoas (dados preliminares do último Censos), correspondendo a cerca de 1,29% da população residente no Continente e a 3,72% da população residente na Região Norte. Tendo vindo a registar-se um decréscimo populacional desde 2012 (1,6%). Situação que acompanha a tendência generalizada do país, onde se verifica um decréscimo populacional há nove anos seguidos e onde a variação é inferior à média nacional (-0,2% no concelho e -1,9% nacional, segundo INE).

No que concerne ao fenómeno do envelhecimento populacional é menos marcado em Famalicão (140%), quando comparado com a média nacional (161%) e regional (153,6%). Este cenário já não encontra paralelismo na observação de jovens com menos de 15 anos, sendo que este município apresenta uma proporção de jovens inferior (12,9%) à média do Continente (14,8%). De salientar que neste indicador o Município de Vila Nova de Famalicão tem a segunda maior percentagem de jovens dos municípios do

AVE. No que concerne à proporção de população com 65 e mais anos (18,1%) assume-se bastante inferior à média nacional (22%). É também neste indicador o segundo município do vale do Ave com menor percentagem de idosos. Dos municípios do Ave, Vila nova de Famalicão é o que tem a 3.ª maior percentagem de adultos em idade ativa.

Em termos de taxa de natalidade calculada para o ano 2020 (gráfico 2), o município de Vila Nova de Famalicão teve o 3.º maior rácio de nascimentos por mil residentes entre os municípios do Ave (8,1%), valor que tem seguido a tendência geral verificada em território nacional (8,2%) e superior à média dos municípios do Ave e Região Norte (7,9% e 7,5% respetivamente).

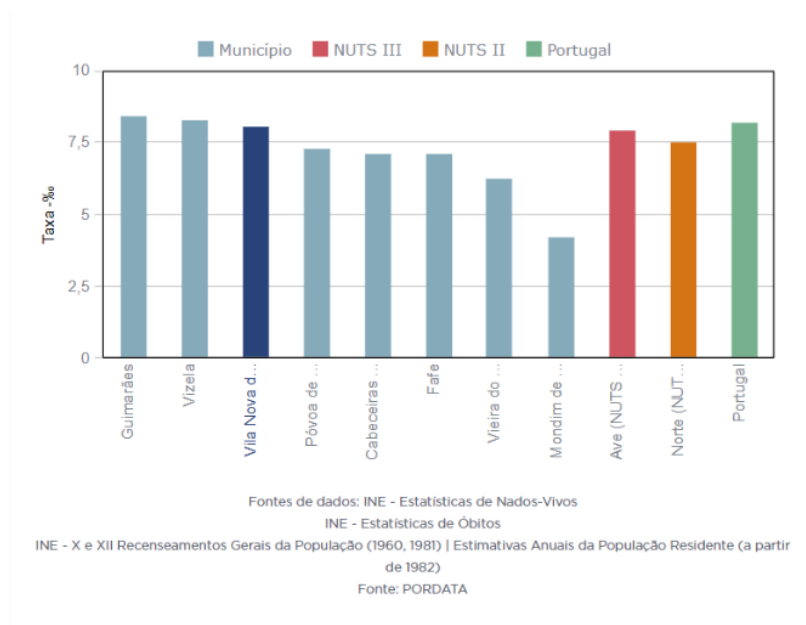


Gráfico 2- Taxa de natalidade

Por último, a proporção de população estrangeira tem vindo a subir acompanhando a tendência nacional deste fenómeno demográfico representando 1,7% da sua população e sendo o município do Ave com maior percentagem.

☒ População estrangeira

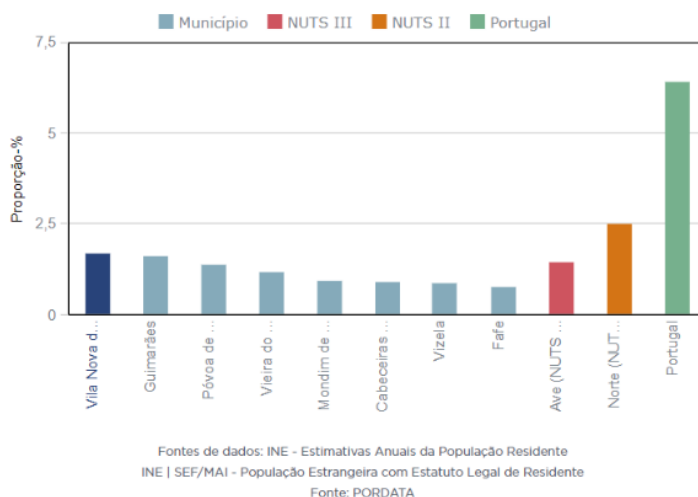


Gráfico 3 - População estrangeira residente no município
Fonte: Pordata

Escolaridade

Ainda sem dados definitivos quanto ao último recenseamento populacional a análise é retirada dos resultados obtidos no Censos de 2011. Desta análise depreende-se que a maioria da população residente tem um nível de habilitações iguais ou inferiores ao 3º ciclo.

POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE								
ANO	Territórios	Total	Sem escolaridade	Básico – 1ºciclo	Básico – 2ºciclo	Básico – 3º ciclo	Secundário e pós-secundário	Ensino superior
2018	Portugal	8851,8	596,0	1966,3	933,7	1766,4	1934,5	1655,0
		100%	6,7%	22,2%	10,5%	20%	21,9%	18,7%
	Continente	8428,6	563,5	1867,2	868,2	1681,5	1853,1	1595,0
		100%	6,7%	22,2%	10,3%	19,9%	22%	18,9%
	Norte	3104,2	217,1	763,5	371,2	582,3	657,5	512,8
		100%	7%	24,6%	12%	18,8%	21,1%	16,5%
2011	Ave	358,1	36,6	110,7	61,3	68,7	49,0	31,8
		100%	10,2%	30,9%	17,1%	19,2%	13,7%	8,9%
	V.N.F.	112,2	9,6	32,2	20,2	22,0	17,0	11,2
		100%	8,6%	28,7%	18%	19,5%	15,2%	10%

Tabela 1- POPULAÇÃO RESIDENTE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE
Fonte: INE

O Município de Vila Nova de Famalicão tem vindo a apresentar um decréscimo de alunos matriculados nos diversos níveis de escolaridade como documenta o gráfico seguinte. nele constatamos que os 19.597 alunos inscritos nos diversos níveis de escolaridade representam menos 9.614 em relação a 2009 e menos 1.029 que em 2018.

☒ Educação Pré-escolar ☒ Ensino Básico ☒ Ensino Secundário

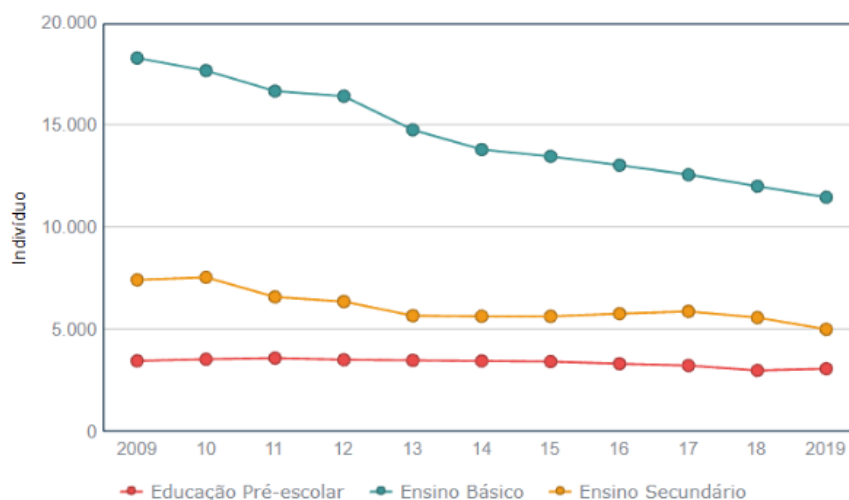
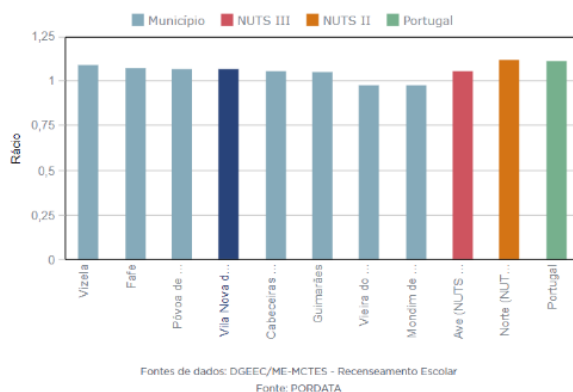


Gráfico 4 ALUNOS POR NÍVEIS DE ENSINO

Fonte: Pordata

☒ Alunos do pré-escolar, básico e secundário face à população em idade escolar



Ainda assim, estes valores colocam o Município no quarto lugar mais elevado de entre os Municípios do Vale do Ave, atrás de Vizela, Fafe e Póvoa de Lanhoso e em paralelo com a zona norte e continente, como se constata no gráfico seguinte.

Gráfico 5- ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO FACE À POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR

Fonte: Pordata

No que concerne à taxa de abandono ou desistência o Município tem observado uma redução significativa (10% em 2018 e 7,5% em 2019) que fazem dele o Município com

menor percentagem de alunos que não träsitaram de ano ou que desistiram de estudar do Vale do Ave (que apresenta uma percentagem de 9,1%). Valor também inferior à média da zona Norte (10,5%) e nacional (13,1%).

Em relação à taxa de analfabetismo segundo o Censos de 2011 Vila Nova de Famalicão apresentava uma percentagem de 4% da sua população, valor inferior à média nacional (5,2%) e região norte (5%). De salientar que neste indicador o género feminino apresentava indicadores superiores.

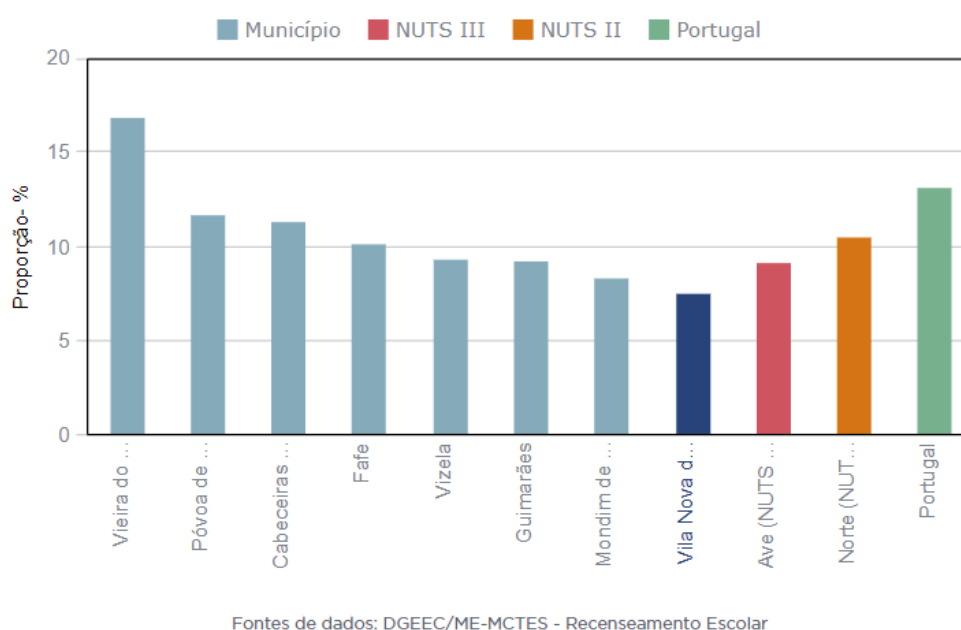


Gráfico 6 - TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA
Fonte: Pordata

Em Vila Nova de Famalicão, a média do número de anos da habilitação escolar dos trabalhadores por conta de outrem tem vindo a aumentar de 8,3 em 2009 para 9,7 em 2019. Este valor coloca o Município de Famalicão como sendo aquele em que os trabalhadores por conta de outrem têm mais escolaridade do Vale do Ave (9,5%), mas abaixo da média da zona norte (10,1%) e da média nacional (10,5%).

Ainda neste contexto, dos bebés nascidos em 2020 no município de Vila Nova de Famalicão, 38,8% tinham mães com ensino superior, a maior percentagem do Ave

(36,5%) e muito próxima da média da zona norte (38,9%) e um pouco inferior à média nacional (40%).

A leitura da evolução e da estrutura da população residente empregada, segundo os grupos de profissões, permite ampliar o conhecimento socioeconómico do território (Tabela 2). Efetivamente, predomina o grupo dos trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (24,4% dos ativos empregados em 2011), seguindo-se os trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (14,9%), os trabalhadores não qualificados (13,2%) e os operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem (11,5%). Por outro lado, as profissões correspondentes a agricultores e trabalhadores da agricultura, pesca e floresta, assim como os representantes do poder legislativo e órgãos executivos apresentam uma menor representatividade no Município (0,9% e 7,2%, correspondendo a 563 e 4228 empregados).

Em termos globais, e considerando os níveis de qualificação, predominam os indivíduos empregados em profissões manuais qualificadas (36,9%, correspondendo a 21534 indivíduos), seguindo-se as profissões não manuais altamente qualificadas (27,1%, correspondendo a 15795 indivíduos), as profissões não manuais qualificadas (22,6%, correspondendo a 13168 indivíduos) e, por último, as profissões elementares (13,2%, correspondendo a 7723 indivíduos).

Níveis de qualificação	Profissão	Vila Nova de Famalicão		Ave		Continente	
		nº	%	nº	%	nº	%
Profissões não manuais altamente qualificadas	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	4228	7,2	12168	6,8	308866	7,4
	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	5977	10,2	17592	9,8	619892	14,9
	Técnicos e profissões de nível inter	5590	9,6	14860	8,3	459432	11,1
	Total	15795	27,1	44620	24,9	1388190	33,4
Profissões não manuais qualificadas	Pessoal administrativo	4480	7,7	12518	7,0	374227	9,0
	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	8688	14,9	27399	15,3	813717	19,6
	Total	13168	22,6	39917	22,3	1187944	28,6
Profissões manuais qualificadas	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	563	1,0	2484	1,4	90910	2,2
	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	14267	24,4	44998	25,1	657720	15,8
	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	6704	11,5	21474	12,0	255517	6,2
	Total	21534	36,9	68956	38,5	1004147	24,2
Profissões elementares	Trabalhadores não qualificados	7723	13,2	24776	13,8	539266	13,0
	Total	58368	100	178953	100	4150252	100

Tabela 2- POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO E PROFISSÕES, EM 2011.
– Fonte: INE, Censos 2011

Atividade económica

O setor terciário continua a evidenciar um crescimento na Europa, transformando-se num continente dominado pelo setor dos serviços e dependente de importações na agricultura e no setor energético e transformador.

Segundo o Instituto nacional de estatística (INE), em Portugal, tem havido uma diminuição substancial da população empregada no setor primário e secundário ao longo dos anos, constatando a grande aposta para o aumento da empregabilidade no setor terciário. É de salientar que, apesar da constante descida da população empregada ao longo dos anos, no ano de 2018, houve um aumento no setor secundário de cerca de 32 000 indivíduos.

A dinâmica do emprego em Vila Nova de Famalicão pode ser caracterizada pelo pessoal ao serviço que, no ano de 2018, representava um total de 57538 indivíduos, destacando-se o acréscimo observado entre 2008 e 2018 (5,3%), em linha com o registado no

Continente (5,5%) e na região Norte (15,6%). Na Comunidade Intermunicipal do Ave a evolução traduziu-se por um acréscimo muito superior (19%). Acompanhando o aumento do número de empresas e do pessoal ao serviço, ocorreu um aumento do volume de negócios das empresas no período considerado (30,8%), num contexto de recuperação económica generalizado. De acordo com a Pordata, entre 2009 e 2019, o número de empresas não financeiras aumentou em Vila Nova de Famalicão, de 12.673 para 14.145 (um crescimento de 11,6%). Já no que concerne ao valor dos bens exportados, Vila Nova de Famalicão ocupa a terceira posição nacional (€1.746.464.489-ano 2020). Segundo os dados do INE (gráfico 7), no ano de 2018, existiam cerca de 13726 empresas sedeadas em Vila Nova de Famalicão. As áreas de atividade de comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclismo contabilizam um maior número de empresas (3098 empresas, correspondendo a 22,6% do total). A indústria transformadora apresenta também um peso assinalável na estrutura empresarial do Município (1588 empresas, correspondendo a 11,6%). Em seguida, surgem as atividades administrativas e dos serviços de apoio (1448 empresas, correspondendo a 10,5%), as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (1285 empresas, correspondendo a 9,4%), as atividades de saúde (1207 empresas, correspondendo a 8,8%), as atividades de alojamento, restauração e similares (881 empresas, correspondendo a 6,4%) e as empresas na área da construção (921 empresas, correspondendo a 6,7%). Apresentando menores percentagens surgem as atividades relacionadas com a educação (727 empresas, correspondendo a 5,3%), outras atividades de serviços (756 empresas, correspondendo a 5,5%), agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (591 empresas, correspondendo a 4,3%) e as atividades imobiliárias (516 empresas, correspondendo a 3,8%).

Apresentando uma menor representatividade na estrutura económica do Município, salientam-se as atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (2,2%), transportes e armazenagem (1,2%), atividades de informação e de comunicação (0,9%), atividades de captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (0,2%), atividades de eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (0,6%).

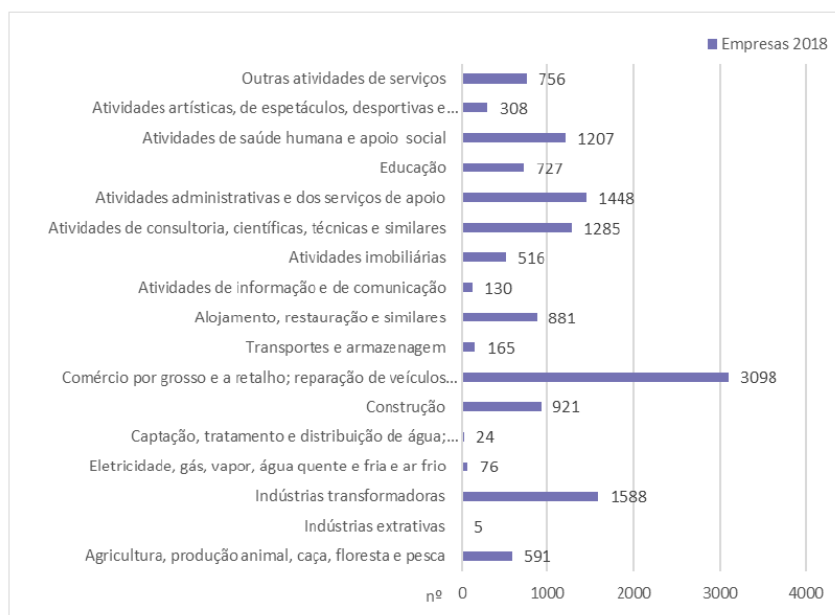


Gráfico 7- EMPRESAS POR TIPO DE ATIVIDADE, EM 2018.
Fonte: INE, base de dados.

O concelho apresenta ainda um conjunto de clusters . Neste contexto, o setor têxtil e do vestuário é único ao nível europeu, centrando-se, num curto espaço, uma indústria que oferece aos clientes todas as soluções necessárias dentro da cadeia de produção. Conhecida pela Cidade Têxtil de Portugal, destaca-se pelas grandes marcas e empresas produtoras, infraestruturas tecnológicas e de inovação, qualidade organizativa e qualificação de recursos humanos, tendo esta um contributo fundamental para a economia nacional. Os principais polos de exportação são: Espanha (21%), Alemanha (16%), França (12%) e Países Baixos (10%). Estatisticamente, registam-se 11 245 indivíduos ao serviço, distribuídas por 827 empresas que retiram um volume de negócios de 812 milhões de euros, um volume de exportações de 474 milhões de euros e um Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 254 milhões de euros. Ao nível dos têxteis mais técnicos o volume de exportações foi de 124 milhões de euros, representando 26% do total das exportações do setor.

A indústria alimentar, em Vila Nova de Famalicão, caracteriza-se por ter empresas competitivas e tecnologicamente avançadas, de referência nacional e internacional, sendo um dos municípios mais relevantes em Portugal. O crescimento da importância deste setor, levou a autarquia a definir como prioridade para o Plano Estratégico 2014-2025, a criação de um centro de competências agroalimentar para a área das carnes. Os principais mercados de exportação deste setor são o espanhol (27%), o britânico (15%), o brasileiro (8%) e o japonês (7%). O setor emprega 2 900 indivíduos, distribuídos por 168 empresas, alcançando um volume de negócios de 329 milhões de euros, um volume de exportações de 64 milhões de euros e um VAB de 61 milhões de euros.

O setor metalomecânico ambiciona constituir-se um importante cluster nacional, através do proveito da sua vantagem competitiva e do seu elemento diferenciador, de produção de máquinas customizadas para indústrias diversas. Os principais mercados de exportação deste cluster são: o espanhol (25%), o francês (18%), o alemão (8%) e o americano (6%). Este setor emprega 2782 indivíduos em 286 empresas, obtendo um volume de negócios de 266 milhões de euros, um volume de exportações de 174 milhões de euros e um VAB de 74 milhões de euros.

O principal motor de exportação de Vila Nova de Famalicão é a indústria automóvel, liderando as exportações deste setor na região Norte. O aumento de pequenas e médias empresas que acrescentam valor a um setor estratégico, que exporta, gera emprego, incorpora tecnologia de ponta e aposta na inovação e desenvolvimento, representam a força do setor que é esclarecedora pelo efeito multiplicador na economia nacional. Os principais mercados de exportação são o alemão (28%), o espanhol (10%), o americano (10%) e o britânico (8%). Este cluster emprega 5206 indivíduos em 40 empresas do setor, atingindo um volume de negócios 1 066 milhões de euros, um volume de exportações de 920 milhões de euros e um VAB de 473 milhões de euros.

No quadro seguinte, em 2017, Vila Nova de Famalicão registava um número de 14 010 empresas, mais 1 426 que em 2013, onde se destacam as empresas de “Comércio por Grosso e a Retalho e Reparação de veículos automóveis e motociclos” (G), com 24,3%, menos três pontos percentuais que em 2013, as “Indústrias Transformadoras” (C), com 12%, seguidas das “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (N), “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (M) e “Atividades de saúde humana e apoio social” (P). Apesar de existir

ligeiras alterações, as atividades das empresas com maior representatividade no mercado famalicense são as mesmas face a 2013¹.

A redução tanto das empresas G como das C, comparativamente com os valores de 2013, é explicado pelo aumento do número total de empresas no concelho, cerca de 11%. Este aumento deve-se à contribuição das políticas de expansão do território industrial de Vila Nova de Famalicão e ao crescimento observado em Famalicão levou a uma procura crescente deste mercado por parte de investidores.

Empresas no Município de Vila Nova de Famalicão, segundo a CAE-Rev.3, em 2017								
A	B	C	D	E	F	G	H	I
588	7	1686	77	27	900	3402	173	931
4,2%	0,1%	12%	0,6%	0,2%	6,5%	24,3%	1,2%	6,7%
J	L	M	N	O	P	Q	R	TOTAL
122	469	1295	1450	700	1159	278	746	14 010
0,9%	3,3%	9,2%	10,3%	5%	8,3%	2%	5,3%	100%

Tabela 3- Empresas do Município segundo CAE

Fonte: INE

No que toca aos escalões de pessoal, como se constata no quadro seguinte, 94,35% das empresas são micro e pequenas empresas, à semelhança das restantes zonas geográficas. Portugal, registou-se um aumento das empresas com mais de 250 funcionários, sendo Vila Nova de Famalicão um dos concelhos que mais contribuiu para esse crescimento.

Empresas por localização geográfica e escalão de pessoal ao serviço (2017) %					
	Total	Menos de 10	10 a 49	50-249	Mais de 250
Portugal	100%	96,30%	3,14%	0,48%	0,08%
Continente	100%	96,29%	3,15%	0,48%	0,08%
Norte	100%	95,68%	3,69%	0,56%	0,06%
Ave	100%	93,72%	5,28%	0,91%	0,08%
Famalicão	100%	94,35%	4,68%	0,86%	0,12%

Tabela 4- Número de funcionários por empresa

Fonte: PORDATA

¹ - Os dados obtidos acerca dos clusters do concelho de Vila Nova de Famalicão foram recolhidos junto do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Gabinete de Apoio ao Empreendedor (Famalicão MadeIN).

A tabela seguinte explica o crescimento do número de pessoas coletivas, constituídas e dissolvidas mensalmente, onde se verifica o impacto das pessoas coletivas constituídas no ano de 2019, disparando os números quase para o dobro, do observado até ao final de 2018.

Criação e Insolvência de Empresas										
Período de referência de dados	Constituição de pessoas coletivas					Dissolução de pessoas coletivas				
	Localização geográfica					Localização geográfica				
	Portugal	Continente	Norte	Ave	V.N.F	Portugal	Continente	Norte	Ave	V.N.F
02/2019	4758	4606	1517	149	50	1432	1382	439	52	7
01/2019	6559	6346	2147	222	85	2529	2411	831	84	26
12/2018	3481	3393	1127	107	45	1919	1826	636	58	10
11/2018	3651	3500	1064	103	36	1673	1615	604	36	10
10/2018	3747	3636	1193	103	32	1809	1708	717	50	17

Tabela 5- Criação e insolvência de empresas

Fonte: INE

Todos os setores de atividade em Vila Nova de Famalicão, em 2017, à exceção do “D” e do “J”, tiveram um crescimento do seu volume de negócios, relativamente a 2013. Pouco mais de metade do volume de negócios das empresas famalicenses enquadra-se na Categoria “C” – Indústrias Transformadoras. Face a 2013, o volume de negócios cresceu 1 000 milhões de euros, situando-se os maiores crescimentos na indústria transformadora (C), no comércio por grosso e a retalho (G) e na construção (F).

Volume de nas Empresas no Município de Vila Nova de Famalicão, segundo a CAE-Rev.3, em 2017 (em milhares de euros)								
A	B	C	D	E	F	G	H	I
35 860	2 786	2 989 020	21 872	30 739	402 892	1 402 452	100 292	65 429
0,7%	0,1%	55,9%	0,4%	0,6%	7,5%	26,1%	1,9%	1,2%
J	L	M	N	O	P	Q	R	Total
25 616	45 233	58 840	73 576	18 300	45 053	13 572	19 526	5 351 057
0,5%	0,8%	1,1%	1,4%	0,3%	0,8%	0,3%	0,4%	100%

Tabela 6-Volume de negócios por CAE

Fonte: INE

Para uma melhor compreensão da CAE relativo à secção C – Indústrias Transformadoras, a tabela seguinte apresenta a respetiva classificação da CAE C envolvendo uma divisão entre 10 e 32 ao nível da CAE. Assim, as principais áreas de atividade na presente análise são:

Indústrias Transformadoras	Nº empresas	%	Pessoal ao serviço	Volume de negócios (em milhares €)
10 Indústrias alimentares	168	10	2 952	352 487
11 Indústria das bebidas	10	0,6	...	...
12 Indústria do tabaco	0	0	0	0
13 Fabricação de têxteis	210	12,5	4 477	441 003
14 Indústria do vestuário	642	38,1	6 773	325 636
15 Indústria do couro e dos produtos do couro	13	0,8	725	48 389
16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário;	59	3,5	255	13 711
17 Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	6	0,4	110	10 756
18 Impressão e reprodução de suportes gravados	30	1,8	235	11 508
19 Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	0	0	0	0
20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	11	0,7	174	123 809
21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	3	0,2	...	...
22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	30	1,8	2 594	932 661
23 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	42	2,5	533	45 398
24 Indústrias metalúrgicas de base	11	0,7	438	108 649
25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	213	12,7	1 433	90 027
26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos óticos	10	0,6	871	83 666
27 Fabricação de equipamento elétrico	11	0,7	226	69 601
28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.a.	64	3,8	1 221	119 707
29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	14	0,8	1 920	139 514
30 Fabricação de outro equipamento de transporte	0	0	0	0
30 Fabricação de mobiliário e de colchões	47	2,8	284	12 505
31 Outras indústrias transformadoras	35	2,1	476	27 298
32 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	57	3,4	276	13 217
Total	1 686	100	26 085	2 989 020

Tabela 7-Subdivisão da indústria transformadora

Fonte: INE

A tabela 7 revela: o número de empresas, a percentagens de empresas, o número de pessoal ao serviço e o volume de negócios das empresas inseridas na CAE C. Assim sendo, a maior incidência

de empresas é na indústria do vestuário (38,10%), na fabricação de produtos metálicos (12,70%), na fabricação dos têxteis (12,50%) e nas indústrias alimentares (10%). É de salientar a grande representação da indústria de fabricação de têxteis, da indústria do vestuário e da fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, representando 5,80%, 7,10% e 1,80%, respetivamente, quando comparada com os valores obtidos à escala nacional.

Ao nível do pessoal ao serviço na indústria transformadora, os setores que demonstram uma maior representação são o setor do vestuário, o setor de fabricação de têxteis, o setor da indústria alimentar, o setor da fabricação de artigos borracha e de matérias plásticas, o setor de fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis, o setor da fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos e o setor de fabricação de máquinas e de equipamentos.

O volume de negócios na indústria transformadora famalicense representa 3,3% dos ganhos totais desta indústria em Portugal, com cerca de 3 mil milhões de euros. Os setores com maior representatividade para o concelho são a fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas (31,20%), a fabricação de têxteis (14,75%), a indústrias alimentar (11,81%), a indústria do vestuário (10,89%), a fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis (4,67%), a fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (4,14%), a fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e. (4%) e a indústrias metalúrgicas de base (3,63%). A grande força empresarial advém da aposta do concelho nos quatro clusters existentes na região: indústria têxtil e vestuário, indústria agroalimentar, indústria automóvel e indústria metalomecânica.

Empreendedorismo

Vila Nova de Famalicão é considerada a primeira economia do Norte e um dos concelhos que mais se destaca no país ao nível industrial. Com uma estrutura empresarial forte e empreendedora, o concelho é, há vários anos consecutivos, o mais exportador da zona Norte, assegurando 3,6% das exportações nacionais. É o município de Portugal que mais contribui para a saúde da balança comercial nacional, em virtude de uma balança comercial positiva. Para estes resultados, são importantes um vasto universo de empresas multifacetadas, com particular incidência do setor têxtil, agroalimentar, metalomecânica e automóvel.

Famalicão Made IN

Em 2013 a Câmara Municipal lançou o projeto Famalicão Made IN com o objetivo de promover o desenvolvimento económico do concelho. Assente no princípio de promover um contexto municipal facilitador da iniciativa empresarial, o Famalicão Made IN visa exponenciar a performance económica do concelho. Procura valorizar e promover a génética empreendedora do município, captar novos investimentos e auxiliar os empresários famalicenses a promoverem e desenvolverem os seus projetos empresariais. Trata-se de uma ampla e diversificada campanha de valorização e afirmação territorial, direcionada para a exploração do potencial económico do concelho, associada à assinatura 'Um Concelho com Marca', revelando que o concelho de Vila Nova de Famalicão é a escolha acertada para viver e investir. Este foi considerado no ano de 2019, o Município do ano da Região Norte.

Os valores de partida para este projeto estariam assentes nas características de desenvolvimento mais significativas do concelho, como: saber técnico, empreendedorismo, parte industrial, exportação, abertura para uma economia global e competitividade e cooperação. No entanto, aquando da criação deste projeto privilegiou-se um plano de crescimento sustentado, renovando a estrutura empresarial, incentivando e investindo.

Em relação ao diagnóstico passado regista-se uma grande alteração, relativa aos critérios de avaliação dos projetos candidatos. Foi reduzida a importância do investimento e aumentada a importância da variável número de postos de trabalho líquido a criar, realçando a aposta do foco nas pessoas.

Os serviços do Famalicão Made Incubar são:

- Análise do perfil do empreendedor;
- Definição e estruturação do modelo de negócio;
- Pesquisa e estudos de mercado;
- Apoio na elaboração de plano de desenvolvimento do negócio;
- Apoio na elaboração de candidaturas a financiamento nacional e comunitário;
- Apoio na elaboração de candidaturas a concursos de empreendedorismo e inovação;
- Acompanhamento de gestão operacional do negócio e da atividade, produtos e serviços;
- Estruturação da estratégia de comunicação e marketing e digitalização de processos;
- Proteção e valorização de direitos de propriedade intelectual;
- Apoio ao desenvolvimento de protótipos/Fab Lab;

- Assessoria e apoio jurídico;
- Bolsa de peritos e rede de mentores;
- Elevador (programa de aceleração de startups);
- Incubadora certificada;
- Geração Made IN (Startups apoiadas pelo Famalicão Made IN).

Os serviços do Famalicão Made Investir são:

- Oferta e procura de imóveis;
- Projetos de investimento de interesse municipal (regulamento Made2IN);
- Estímulo ao investimento (incentivos fiscais, financiamento, candidaturas);
- Parques empresariais de Famalicão;
- Acompanhamento personalizado dos processos de investimento
- Espaço empresa (serviço público de apoio às empresas).

Os serviços que o Famalicão Made Incentivar tem para oferecer são:

- Roteiro pela inovação;
- Rede de contactos;
- Apoio à inovação;
- Apoio à internacionalização;
- Fóruns, workshops e seminários;
- Feiras e montras de produtos;
- Promoção da responsabilidade social;
- Estímulo à qualificação dos recursos humanos.

A iniciativa Famalicão Made IN tem um impacto económico muito positivo à escala local, regional e nacional, tendo sido apontada como uma referência relativamente às boas práticas. A dinâmica positiva incutida pelo Famalicão Made IN, tem contribuído para os excelentes resultados macro que o concelho tem alcançado nos últimos anos, melhorando a sua performance económica, relativamente ao aumento do número de empresas, do emprego, das exportações e do volume de negócios da indústria transformadora. Em termos concretos, os resultados da iniciativa podem ser medidos em dois níveis, resultados globais de impacto e resultados de realização. Relativamente aos resultados de impacto económico realçam-se:

- Total de Investimento: 190 milhões de euros;
- Postos de trabalho criados: 1172;

- Projetos aprovados: 55.

Notas conclusivas

As principais características do concelho de Vila Nova de Famalicão assinaladas através deste diagnóstico de necessidades de formação são:

❖ Um decréscimo da população do concelho comparativamente com o Censos de 2011, no entanto o ritmo de diminuição do país é mais acelerado do que o ritmo de decréscimo populacional no concelho de Vila Nova de Famalicão;

❖ Melhor balança comercial e o terceiro concelho mais exportador do país;

❖ Do total de 14 010 empresas registadas destacam-se as áreas com a maior percentagem de empresas:

- 24,30% Comércio por Grosso e a Retalho e Reparação de veículos automóveis e motociclos (G);
- 12% Indústrias Transformadoras (C) nomeadamente as indústrias Alimentares, Têxteis e Fabricação de borracha;
- 10,3% Atividades Administrativas e Serviços de Apoio;
- 9,2% Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (M);
- Atividades de saúde humana e apoio (Q) com 8,3%.

❖ O maior volume de negócios nas empresas do município de Vila Nova de Famalicão regista-se no CAE C (indústrias transformadoras) com o valor total de 2 989 020 milhares de euros, tendo uma representação de 55,85% em todo o volume de negócios do concelho;

❖ Relativamente aos resultados de impacto económico da iniciativa Famalicão Made IN, realçam-se os seguintes:

- Total de Investimento: 190 milhões de euros;
- Postos de trabalho criados: 1172;
- Projetos aprovados: 55.

Quadro resumo do capítulo I – Caracterização do concelho/setor económico:

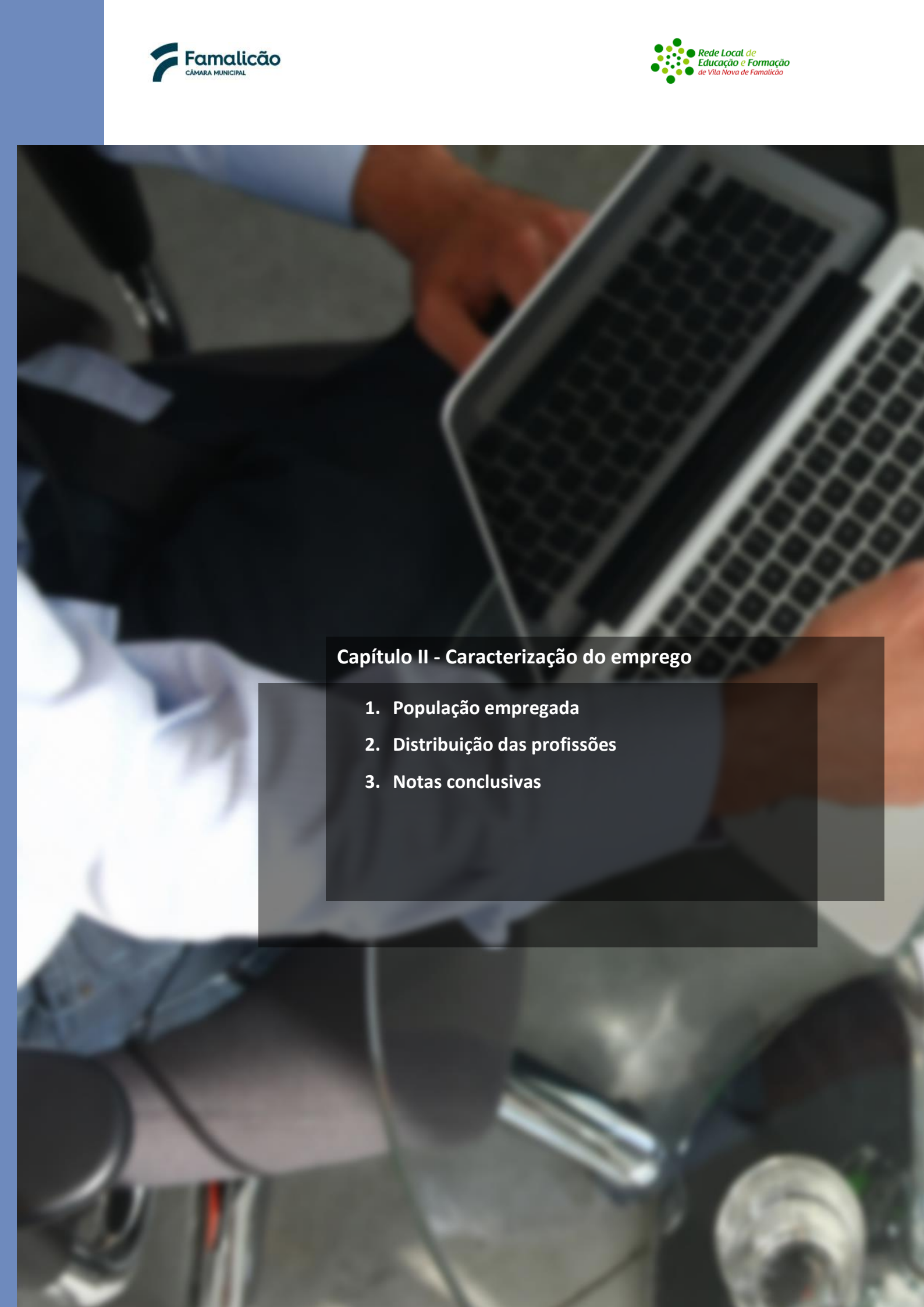
O quadro que se segue resulta da análise e caracterização do concelho e pretende fornecer, de uma forma diferenciada, a interpretação das prioridades de intervenção por setor de atividade. Deste modo, foram estabelecidas as prioridades segundo o nível de trabalhadores e a incidência

das atividades de empresas mediante a empregabilidade existente no concelho de Vila Nova de Famalicão.

CAE	Setor de atividade	Nível Prioridade
A	Agricultura	1
B	Indústrias Extrativas	1
C	Indústrias Alimentares	3
C	Indústria Têxtil e do Vestuário	3
C	Eletrónica e Automação	3
C	Metalurgia e Metalomecânica	3
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	3
C	Tecnologia de processos químicos	3
D	Eletricidade e Energia	1
E	Captação e distribuição de água	0
F	Construção civil e engenharia civil	2
G	Comércio	3
H	Serviços de Transporte	1
I	Hotelaria e Restauração	2
I	Turismo e Lazer	2
J	Ciências Informáticas	1
L	Atividades Imobiliárias	1
M	Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	2
M	Segurança e Higiene no Trabalho	2
N	Secretariado e Trabalho Administrativo	2
N	Floricultura e jardinagem	2
O	Administração Pública	0
P	Educação	2
Q	Trabalho Social, Orientação e Saúde	2
R	Atividades Artísticas	1
S	Outras Atividades de Serviços	2

Tabela 8- Quadro Resumo Prioridades por Número de Empresas

Legenda:
1500 ou mais empresas - Prioridade 3 Máxima
Entre 500 e 1499 empresas - Prioridade 2 Média
Até 499 empresas - Prioridade 1 Mínima
Sem representatividade



Capítulo II - Caracterização do emprego

- 1. População empregada**
- 2. Distribuição das profissões**
- 3. Notas conclusivas**

Caracterização do Emprego

População empregada

Os dados recolhidos em relação à Nuts III e ao Município tiveram como referência ao censos de 2011, à exceção do pessoal ao serviço por atividade económica e por indústria transformadora que são referentes a 2017. Os valores analisados para Portugal, Nuts I e Nuts II são alusivos ao 1º trimestre de 2019. Na ausência de dados recentes, para determinar o crescimento/desenvolvimento ou declínio do mercado famalicense será realizada uma análise tendo como base os dados obtidos em Portugal. Conforme observado no capítulo I, há uma relação direta entre o crescimento português e o crescimento famalicense. O crescimento do emprego em Famalicão é um exemplo disso sendo superior à média nacional, permitindo afirmar que este cresce, no mínimo, à mesma medida que o mercado português.

Desde o censos de 2011, verificou-se em Portugal um crescimento da população empregada no setor terciário, no entanto, como característico da região do Ave, e principalmente em Vila Nova de Famalicão, a aposta na indústria é muito significativa, contribuindo para igualar os valores entre o setor secundário e o terciário.

População economicamente ativa 2017/2018 (milhares)						
Zona Geográfica	População economicamente ativa					Taxa de atividade (%) 2017
	Total 2018	Empregada				
		Total	Primário	Secundário	Terciário	
Portugal	5232,1	4883	274,9	1222,2	3385,9	58,9
%			5,6	25	69,4	
Continente	4973,9	4647,3	249,3	1187,2	3210,9	58,8
%			5,4	25,5	69,1	
Norte	1822,9	1701,1	83,9	591,6	1025,6	59,0
%			4,9	34,8	60,2	
Ave 2011	256085	217331	2557	108812	105962	50,04
%			1,18	50,07	48,75	
Famalicão 2011	68616	58368	654	29062	28652	51,27
%			1,12	49,79	49,09	

Tabela 9- População economicamente ativa

Fonte: INE

Relativamente à população empregada por setor de atividade económica, verifica-se a terceirização do mercado do trabalho a nível nacional, ou seja, os serviços dominam o mercado português. Este setor torna-se cada vez mais importante para a balança nacional e na criação de

mais postos de trabalho, no entanto, continua abaixo da média europeia. Observa-se um crescimento do setor primário, passando a representar cerca de 6% da atividade económica portuguesa. A nível Europeu, Portugal é o quinto país onde o setor agrícola tem um maior peso no emprego. Desde o início do séc. XXI que se observa uma queda da importância do setor secundário no mercado de trabalho português, no entanto os valores observados continuam acima dos valores registados na Europa.

Vila Nova de Famalicão é uma região reconhecida pela grande importância do setor industrial e do peso que este tem a nível nacional como observado desde 2011, prevendo-se que este paradigma permaneça. É de salientar também o peso que os trabalhadores por conta de outrem têm no mercado de trabalho português.

População empregada por setor de atividade económica (1º trimestre de 2019)				
Zona Geográfica	Total	Primário	Secundário	Terciário
Portugal	4880,2	282,1	1214,8	3383,3
Continente	4639,3	256,4	1177,6	3205,4
Norte	1710,3	93,2	590,7	1026,4
Ave (2011)	217,3	2,5	108,8	106,0
V.N.F. (2011)	58,4	0,6	29,1	28,7

Tabela10 População empregada por setor de atividade económica

População empregada por situação de emprego (1º trimestre de 2019)					
Zona Geográfica/situação de emprego	Total	Trabalhador por conta própria/Empregador	Trabalhador por conta própria/isolado	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem
Portugal	4880,2	232,8	583,1	21,7	4042,6
Continente	4639,3	232,8	552,8	20,0	3842,3
Norte	1710,3	84,5	199,0	8,1	1418,7
Ave (2011)	217,3	32,4	-	0,83	182,3
V.N.F. (2011)	58,4	8,8	-	0,18	49,0

Fonte: INE

Tabela 11-População empregada por situação de emprego

Fonte: INE

Distribuição das profissões

Na distribuição dos trabalhadores, regista-se um aumento da população empregada no Grupo 2 “Especialistas das atividades intelectuais e científicas” a nível nacional, com 19,2%, passando este grupo a liderar em todas as regiões em 2019. De referir, que em 2013 a Classificação

Nacional das Profissões (CNP) foi substituída pela Classificação Portuguesa das Profissões (CPP, 2010).

POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA SEGUNDO GRUPOS DE PROFISSÕES (1º trimestre de 2019) (em percentagem)											
Zona Geográfica	Total	Grupo 1 C.N.P.	Grupo 2 C.N.P.	Grupo 3 C.N.P.	Grupo 4 C.N.P.	Grupo 5 C.N.P.	Grupo 6 C.N.P.	Grupo 7 C.N.P.	Grupo 8 C.N.P.	Grupo 9 C.N.P.	Grupo 0 Forças Armadas
Portugal	100,00	6,1	19,2	11,2	8	18,8	5,3	13,3	8,9	8,8	0,4
Continente	100,00	6,2	19,4	11,2	8	18,6	5	13,4	9,1	8,6	0,5
Norte	100,00	3,9	17,8	9,9	8,5	17,6	5,6	17	11,6	7,9	0,2
Ave (2011)	100,00	6,92	9,76	8,62	7,45	15,19	1,13	25,00	12,11	13,48	0,34
V.N.F. (2011)	100,00	7,24	10,24	9,58	7,68	14,88	0,96	24,44	11,49	13,23	0,25

Tabela 12- População residente empregada por grupo de profissões

Fonte: INE

Desde 2011, em Portugal, observa-se um crescimento no nível da escolaridade da população empregada, prevendo-se o mesmo para o concelho de Vila Nova de Famalicão. Verifica-se um decréscimo da população empregada sem qualquer ensino, 1º ciclo e 2º ciclo e um aumento nos restantes níveis de ensino comparativamente a 2011.

População residente empregada por nível de escolaridade mais alto (1º trimestre de 2019) (em percentagem)							
Zona Geográfica	Total	Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário e pós-secundário	Superior
Portugal	100,00	1,3	11,9	11,1	19,6	28,0	28,1
Continente	100,00	1,2	11,7	10,8	19,5	28,2	28,6
Norte	100,00	1,1	14,1	13,3	19,2	26,8	25,5
Ave (2011)	100,00	0,90	20,21	19,41	21,26	22,02	16,20
V.N.F. (2011)	100,00	0,85	16,07	20,46	20,82	23,96	17,84

Tabela 13- População residente empregada por nível de escolaridade

Fonte: INE

A necessidade de investimento regional em programas de educação e formação, é uma medida estratégica para elevar os índices de qualificações das população e facilitar o acesso ao mercado de emprego. O nível de ensino e a formação é um dos fatores de entrave à (re)inserção das pessoas no mercado de trabalho, sendo necessário combater este problema para que se diminua o nível de população desempregada.

A aposta na educação e formação tem-se traduzido num notório aumento da escolaridade da população portuguesa. A aposta nas qualificações também é um fator determinante para que se possa inverter a tendência de desigualdades no acesso ao emprego.

Notas conclusivas

Os principais setores de atividade que agregavam um maior número de empregados em 2014, eram:

- ❖ Indústrias transformadoras – 46,2%;
- ❖ Comércio por grosso a retalho – 16,7%;
- ❖ Setor da construção – 8,1%.

Nas Indústrias transformadoras verifica-se que aquelas que empregam um maior número de pessoas em 2017 são:

- ❖ Indústria do vestuário – 26%;
- ❖ Fabricação de têxteis – 17,2%;
- ❖ Indústria alimentar – 11,3%.

Pessoal ao serviço por atividade económica				
CAE	Nº de pessoal (2017)	%	Nº de pessoal (2013)	%
A	854	1,5%	727	1,5%
B	35	0,1%	40	0,1%
C	26085	46,2%	22483	45,4%
D	178	0,3%	69	0,1%
E	337	0,6%	295	0,6%
F	4542	8,1%	4037	8,2%
G	9397	16,7%	9170	18,5%
H	1435	2,5%	1103	2,2%
I	1954	3,5%	1716	3,5%
J	299	0,5%	403	0,8%
L	722	1,3%	558	1,1%
M	2116	3,8%	1835	3,7%
N	3604	6,4%	3157	6,4%
P	1485	2,6%	1522	3,1%
Q	1703	3,0%	1305	2,6%
R	433	0,8%	260	0,5%
S	1227	2,1%	826	1,7%
Total	56406	100%	49506	100%

Tabela 14- Pessoal ao serviço por atividade económica

Fonte: INE

Indústrias Transformadoras: Nº de Pessoal 2017												
Divisão	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>	<u>21</u>
N.º pessoal	2952	...	0	4477	6773	725	255	110	235	0	174	...
Divisão	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
N.º pessoal	2594	533	438	1433	871	226	1221	1920	0	284	476	276

Tabela 15 - Indústria Transformadora
Fonte: INE

Quadro resumo do capítulo I – Caracterização do emprego:

No quadro que se segue, podem-se constatar os resultados referentes à população empregada, segundo níveis de prioridade. Com o nível de prioridade máxima destacam-se as indústrias transformadoras, nomeadamente a alimentar, têxtil e vestuário, metalurgia e metalomecânica, eletrónica e automação, materiais (indústria de madeiras, cortiça, papel, plástico, vidros e outros), tecnologia de processo química e comércio.

CAE	Setor de atividade	Nível Prioridade
A	Agricultura	1
B	Indústrias Extrativas	1
C	Indústrias Alimentares	2
C	Indústria Têxtil e do Vestuário	3
C	Eletrónica e Automação	1
C	Metalurgia e Metalomecânica	1
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	1
C	Tecnologia de processos químicos	1
D	Eletricidade e Energia	1
E	Captação e distribuição de água	0
F	Construção civil e engenharia civil	2
G	Comércio	3
H	Serviços de Transporte	1
I	Hotelaria e Restauração	1
I	Turismo e Lazer	1
J	Ciências Informáticas	1
L	Atividades Imobiliárias	1
M	Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	2
M	Segurança e Higiene no Trabalho	2
N	Secretariado e Trabalho Administrativo	2
N	Floricultura e jardinagem	2
O	Administração Pública	0

CAE	Setor de atividade	Nível Prioridade
P	Educação	1
Q	Trabalho Social, Orientação e Saúde	1
R	Atividades Artísticas	1
S	Outras Atividades de Serviços	1

Tabela 16 - Quadro resumo - Prioridade segundo o Número de Trabalhadores

Legenda:
Mais de 5000 trabalhadores - Prioridade 3 Máxima
Entre 2000 e 4999 trabalhadores - Prioridade 2 Média
Até 1999 trabalhadores - Prioridade 1 Mínima
Sem representatividade

Capítulo III - Caracterização das ofertas de emprego

- 1. Balanço das ofertas e/ou colocações de emprego no concelho de Vila Nova de Famalicão**
- 2. Ofertas de emprego segundo escolaridade**
- 3. Notas conclusivas**

Caraterização das Ofertas de Emprego

Balanço das ofertas/colocações de emprego

Este capítulo aborda uma análise comparativa e relacional entre os empregados e os níveis de escolaridade. A análise e caracterização das ofertas e colocações de emprego para o concelho de Vila Nova de Famalicão serão efetuadas segundo a CPP – Classificação Portuguesa das Profissões e a CAE – Classificação das Atividades Económicas, relativos a 2017 e 2018, com dados fornecidos pelo IEFP.

A estrutura da Classificação Portuguesa de Profissões 2010 (CPP2010) integra todos os níveis (Grande Grupo, Sub-Grande Grupo, Subgrupo e Grupo Base) da CITP/2008, constituindo um instrumento fundamental para as estatísticas sobre profissões, quer em termos de observação, análise, consolidação de séries e de coordenação técnica estatística, quer para comparações estatísticas a nível europeu e internacional.

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018 Concelho de Vila Nova de Famalicão							
Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
12110	Diretor Financeiro		1				
12120	Diretor de Recursos Humanos			1	1		
12211	Diretor de Vendas	9	1	1			1
12212	Diretor de Marketing			1			
13210	Diretor das Indústrias Transformadoras	2				1	
13241	Diretor de Compras	1					
13300	Diretores dos Serviços das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)			1	1		
13493	Diretor de Outros Serviços Especializados, Ne	1	1		1		
14120	Diretor e Gerente de Restauração (Restaurantes E Similares)	2					
14201	Diretor e Gerente do Comércio A Retalho	1	1				
14390	Diretor e Gerente de Outros Serviços, Ne	1					
21130	Químico					1	1
21410	Engenheiro Industrial e de Produção	2		4	1	3	1
21421	Engenheiro de Construção de Edifícios	2	2	3		4	2
21422	Engenheiro de Obras de Engenharia Civil	2	2	2	1	3	2
21430	Engenheiro do Ambiente						1
21440	Engenheiro Mecânico	4	4	3	5		1
21450	Engenheiro Químico	2		1	2	2	
21462	Engenheiro Metalúrgico	1					

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018 Concelho de Vila Nova de Famalicão							
Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
21490	Outros Especialistas em Engenharia (Exceto Eletrotecnologia)				1	4	3
21510	Engenheiro Eletrotécnico			4	4	1	
21520	Engenheiro Eletrónico	1		1	1	2	3
21610	Arquiteto de Edifícios	3	3	4	4	6	5
21631	Designer de Produto Industrial ou de Equipamento			3	2	1	2
21632	Designer de Têxteis e Moda	2		4	5	5	4
21652	Topógrafo e Similares	1					
21660	Designer, Gráfico ou de Comunicação e Multimédia	8	5	5	2	5	5
22211	Enfermeiro de Cuidados Gerais	3	1	1	1		
22216	Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica		1				
22500	Veterinário	2	1				1
22612	Médico Dentista	1					
22620	Farmacêutico		1		2		1
22630	Especialista em Higiene e Saúde, Ambiental e Laboral	1		1	2	2	
22640	Fisioterapeuta	1			1	1	
22670	Optometrista e Ótico Oftálmico			1			1
22691	Terapeuta Ocupacional	1					
22692	Outros Profissionais da Saúde Diversos, Ne	2		1		1	1
23200	Professor dos Ensinos, Tecnológico, Artístico e Profissional	1					
23300	Professor dos Ensinos Básico (2º E 3º CICLOS) e Secundário	2		1			
23410	Professor do Ensino Básico (1º CICLO)			2	2	1	
23420	Educador de Infância	1	1				
23560	Formador em Tecnologias de Informação		1				
23590	Outros Especialistas do Ensino, Ne	2	2			1	
24110	Contabilista, Auditor, Revisor Oficial de Contas e Similares	3	3	3	3	12	15
24120	Consultor Financeiro e de Investimentos	1			1	1	
24130	Analista Financeiro						1
24210	Analista em Gestão e Organização			1	1		2
24230	Especialista em Recursos Humanos		1	1	2		1
24240	Especialista em Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos		1				
24310	Especialista em Publicidade e Marketing	3	5	3	4	4	6
24320	Especialista em Relações Públicas			1			
24340	Especialista em Vendas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	1	1	1	1		
25110	Analista de Sistemas			1	3		1
25120	Programador de Software	1	2	1	1	1	5
25130	Programador Web e de Multimédia			2	2	5	2
25140	Programador de Aplicações			1	1	1	1
25140	Programador de Aplicações			1	1	1	1

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018
Concelho de Vila Nova de Famalicão

Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
25190	Outros Analistas e Programadores, de Software e Aplicações				1	1	2
26111	Advogado		1				
26310	Economista				2		
26323	Arqueólogo						1
26340	Psicólogo		1				
26350	Especialista do Trabalho Social	1	1				1
26432	Tradutor			1			
26543	Produtor de Cinema e Teatro						1
26544	Produtor e Realizador, de Televisão e Rádio		1				
26592	Outros Artistas e Intérpretes Criativos das Artes do Espetáculo, Ne	1					
31111	Técnico das Ciências Físicas					1	
31112	Técnico das Ciências Químicas		1				
31120	Técnico de Engenharia Civil	2	1	4	3	1	
31130	Técnico de Eletricidade	1	9				
31140	Técnico de Eletrónica	1		1			
31152	Outros Técnicos e Inspetores de Mecânica			1			
31160	Técnico de Química Industrial			1			
31180	Desenhadores e Técnicos Afins	4	2	4		2	1
31192	Outros Técnicos das Ciências Físicas e de Engenharia, Ne						1
31222	Encarregados das Indústrias Têxteis, do Vestuário, Calçado E Curtumes	7		4	4	4	3
31223	Encarregados das Indústrias da Madeira e Cortiça	1					
31230	Encarregado da Construção	1		1	1	1	1
31350	Técnico de Controlo de Instalações de Produção de Metais	1	1				
31390	Outros Técnicos de Controlo de Processos Industriais	4	2	11	5	9	8
32130	Técnicos e Assistentes Farmacêuticos			3	3	4	2
32140	Técnico de Próteses Médicas e Dentárias			1			1
32210	Auxiliar de Enfermagem					1	
32400	Técnico e Assistente de Veterinários						1
32510	Terapeuta e Assistente Dentário	4	1	1		1	
32541	Técnico de Ótica Ocular			2			
32560	Assistente de Médicos			1			
32570	Inspetores e Técnicos, da Saúde, do Trabalho e Ambiente	1				1	1
32590	Outros Profissionais de Nível Intermédio da Saúde, Ne			1			
3313	Técnicos Administrativos de Contabilidade		1	1			
33132	Outros Técnicos Administrativos de Contabilidade	1	1	8	6	4	3
33210	Agente de Seguros			3	2	2	1
33220	Representante Comercial	19	13	13	4	17	5
33230	Técnico de Compras			4		2	
33340	Agente Imobiliário e Gestor de Propriedades	1	2				
33411	Chefe de Escritório					1	

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018 Concelho de Vila Nova de Famalicão							
Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
33412	Encarregado de Armazém	1	1	3	2	3	1
33416	Outros Supervisores de Pessoal Administrativo	1	1				
33420	Secretário da Área Jurídica			1	1	1	
33430	Secretário Administrativo e Executivo	12	8	14	9	17	11
33440	Secretário da Área da Medicina	1		2	1		
34110	Técnico de Nível Intermédio dos Serviços Jurídicos e Relacionados					1	
34120	Técnico de Nível Intermédio de Apoio Social	1	1				
34223	Instrutor de Desportos	1	1				
34230	Instrutores e Monitores de Atividade Física e Recreação			1		1	2
34310	Fotógrafo	1					
34340	Chefe de Cozinha			1			
34352	Outros Técnicos de Nível Intermédio das Atividades Culturais e Artísticas, Ne	2	1		3	2	1
35110	Técnico Operador das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)			1	3	2	9
35130	Técnico em Redes e Sistemas de Computadores	3	1	1	1	1	1
35140	Técnico da Web	1	1	1	1		
35220	Técnico de Telecomunicações	1	1	2			1
4110	Empregado de Escritório em Geral					2	
41100	Empregado de Escritório em Geral	43	25	18	13	18	10
41200	Técnico de Secretariado	7	5		1	2	
41310	Datilógrafo e Operador de Processamento De Texto		1				
42140	Cobrador de Faturas e Similares		1			1	
42210	Empregado das Agências de Viagens	3	2			2	1
42220	Empregado dos Centros de Chamadas	5	6	1	5		
42230	Operador de Central Telefónica	10	2				
42240	Rececionista de Hotel	3	3	1	2		
42250	Pessoal de Informação Administrativa	6	2	1			
42260	Rececionista, Exceto de Hotel	7	3	3	3	3	3
42290	Outro Pessoal de Recepção E de Informação a Clientes	3	3			2	2
43110	Operador de Contabilidade e Escrituração Comercial	6	1	1	1	6	5
4321	Empregados de Aprovisionamento e Armazém	2	1			1	
43211	Empregado de Aprovisionamento	5	4	1	1	2	1
43212	Empregado de Armazém	28	23	39	24	11	12
4322	Empregado de Serviços de Apoio à Produção	50	19	92	120	9	7
43220	Empregado de Serviços de Apoio à Produção	29	18	87	52	192	180
43231	Controlador de Transportes Terrestres De Passageiros	1					
44120	Carteiro e Similares	1	2		1		
44190	Outro Pessoal de Apoio de Tipo Administrativo, Ne	4	3	6	3	5	5
51110	Assistentes de Viagem e Comissários			1		1	1
51130	Guia Intérprete					1	

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018
Concelho de Vila Nova de Famalicão

Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
51200	Cozinheiro	10	5	10	8	7	5
5131	Empregado de Mesa	1					
51310	Empregado de Mesa	31	14	19	9	9	6
51320	Empregado de Bar	1		3	1	1	2
51410	Cabeleireiro e Barbeiro	16	3	9	3	2	
51421	Esteticista	4	2	4	3	1	
51422	Massagista de Estética	1	1			1	1
51423	Manicura, Pedicura e Calista	1		1	1		
51424	Outros Trabalhadores Similares aos Esteticistas			1			
51510	Encarregado de Limpeza e de Trabalhos Domésticos em Escritórios, Hotéis e Outros Estabelecimentos	1		1			
51690	Outros Trabalhadores dos Serviços Pessoais, Ne	2	1	2	1	4	1
52110	Vendedor em Quiosque e em Mercados	1	1				
52120	Vendedor Ambulante de Produtos Alimentares			7	7		
52210	Comerciante de Loja (Estabelecimento)	1		1			1
52220	Encarregado de Loja (Estabelecimento)		2	1			
5223	Vendedor em Loja (Estabelecimento)	3	2	1			
52230	Vendedor em Loja (Estabelecimento)	28	15	16	12	8	9
52301	Operador de Caixa	10	6	3	2		2
52430	Vendedor ao Domicílio	1	1				
5244	Vendedor de Centros de Contacto					1	
52440	Vendedor de Centros de Contacto	28	7	1	1	1	1
52450	Assistente de Estação de Serviço ao Condutor			1		1	
52460	Assistente de Venda de Alimentos ao Balcão	8	2	9	4	2	1
52490	Outros Trabalhadores Relacionados com Vendas, Ne	10	7	9	8	5	2
53110	Auxiliar de Cuidados de Crianças	3	3	3	2	4	3
53210	Auxiliar de Saúde	1	1		1	2	5
53220	Ajudante Familiar	20	21	17	14	12	12
53290	Outros Trabalhadores dos Cuidados Pessoais e Similares nos Serviços de Saúde	4	3				
5414	Segurança (Vigilante Privado), Porteiros e Similares	1					
54142	Segurança (Vigilante Privado), Outros Porteiros e Similares	22	3	3	1		
54190	Outro Pessoal dos Serviços de Proteção e Segurança						1
61120	Agricultor e Trabalhador Qualificado de Culturas de Árvores e Arbustos			2	2		
61132	Floricultor			2	1		
61134	Trabalhador Qualificado da Jardinagem		1	1		2	
61140	Agricultor e Trabalhador Qualificado de Culturas Agrícolas Mistas			1			
61211	Produtor e Trabalhador Qualificado na Produção de Bovinos	1					
61290	Outros Produtores e Trabalhadores Qualificados da Criação Animal				1		

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018 Concelho de Vila Nova de Famalicão							
Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
61300	Agricultor e Trabalhador Qualificado da Agricultura e Produção Animal Combinadas, Orientados para o Mercado	2	1	2	1	1	1
62103	Outros Trabalhadores Qualificados da Floresta e Similares					1	
62222	Mestre, Contramestre e Arrais, de Pesca Marítima Costeira		1				
62225	Outros Trabalhadores Qualificados de Pesca Marítima Costeira				1		
63100	Agricultor de Subsistência			1			
63300	Agricultor e Criador de Animais de Produção Combinada, de Subsistência		1	1	1	1	
7112	Pedreiro, Calceteiro e Assentador de Refratários	1					
71121	Pedreiro	34	12	16	7	10	3
71123	Assentador de Refratários						1
71131	Polidor de Pedra			2			
71133	Outros Trabalhadores Qualificados da Pedra e Similares			1			
71141	Cimenteiro		1				
71142	Armador de Ferro			2	3		1
71144	Outros Trabalhadores Qualificados em Betão Armado e Similares			1			
7115	Carpinteiros e Similares	1					
71151	Carpinteiro de Limpos e de Tosco	12	5	5	2	2	1
71153	Outros Carpinteiros e Similares	3	3	3	1	2	1
71193	Outros Trabalhadores Qualificados da Construção de Estruturas Básicas e Similares, Ne	1	1	5	2	4	2
71222	Ladrilhador	5	2	2			
71223	Outros Assentadores de Revestimentos	13		1			
71230	Estucador	9	2	1		1	
71240	Trabalhador Qualificado em Isolamentos Acústicos e Térmicos	5	1	2	1	1	
71261	Canalizador	16	4	6	1	3	
71262	Montador de Tubagens			1			
71270	Instalador de Ar Condicionado e de Sistemas de Refrigeração	3	1	3	1	2	
7131	Pintores de Construções e Trabalhadores Similares					1	
71311	Pintor de Construções	8	3	5	2	2	
71321	Pintor à Pistola de Superfícies	10	3	7	1	4	2
71322	Envernizador			1	1		
72110	Operador de Fundição	2		2	1	3	2
72121	Soldador	9	2	6		2	2
72131	Bate-Chapa de Veículos Automóveis	1		2			
72141	Serralheiro Civil	27	11	14	7	15	9
72142	Outro Preparador e Montador de Estruturas Metálicas			1			
72212	Operador de Prensa de Forjar, Estampador e Similares	1					
72220	Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares	11	5	13	5	10	8

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018
Concelho de Vila Nova de Famalicão

Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
72231	Regulador e Operador de Máquinas-Ferramentas Convencionais para Trabalhar Metais	7	2	2	1	1	1
72232	Regulador e Operador de Máquinas-Ferramentas de Comando Numérico Computorizado para Trabalhar Metais	7	3	5	4	3	3
72240	Retificador de Rodas, Polidor e Afiador de Metais	1					
72310	Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis	13	8	7	3	13	5
72330	Mecânico e Reparador, de Máquinas Agrícolas e Industriais	2	1	7	2	1	
72340	Reparador de Bicicletas e Similares					1	1
73133	Outros Ourives e Trabalhadores de Diamantes Industriais			1			
73183	Outros Trabalhadores Manuais de Artigos Têxteis, Couro e Materiais Similares	1		1	1		
73210	Operador de Pré-Impressão	1	1				
73221	Serígrafo e Similar	3				1	1
73222	Outros Operadores de Impressão	2	3	3	1	2	2
73232	Outros Trabalhadores Relacionados com o Acabamento da Impressão	1					
74110	Eletricista de Construções e Similares	18	8	9	6	11	5
7412	Eletromecânico, Eletricista e Instalador de Máquinas e Equipamentos Elétricos			1			
74124	Eletromecânico, Eletricista e Outros Instaladores de Máquinas e Equipamentos Elétricos	14	4	11	7	11	11
74130	Instalador e Reparador de Linhas Elétricas						1
74210	Mecânico e Reparador de Equipamentos Eletrónicos	1		1		1	1
74220	Instalador e Reparador, de Tecnologias de Informação e Comunicação	2		2	2	1	1
75112	Cortador de Carne	6	1	7		5	2
75114	Preparador e Conservador de Peixe		2			3	2
75115	Outros Preparadores de Carne, Peixe e Similares	11	3	1	1		
7512	Padeiros, Pasteleiros e Confeiteiros			1	1		
75121	Padeiro	4	1	7	4	3	1
75122	Pasteleiro	4		9	3	7	3
75221	Marceneiro	2	1		1	3	
75231	Operador De Máquinas e de Equipamentos para Trabalhar Madeira	3		2		1	1
75311	Alfaiate E Costureiro	31	15	10	5	2	1
75321	Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos	19	11	39	17	24	19
75322	Riscador de Moldes e Cortador, de Couros e Similares			4	2		
75331	Bordador	2			1		
75332	Trabalhador de Costura e Similares	53	22	52	35	14	11
75343	Outros Trabalhadores Similares a Estofador	1					
75361	Sapateiro	4	5				
75430	Calibrador e Verificador de Produtos (Exceto Alimentos e Bebidas)	2		4	1		
75494	Trabalhador de outros Ofícios Diversos, Ne	5	2	2		1	1
81130	Perfurador de Poços, Sondador e Similares	1		1			

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018 Concelho de Vila Nova de Famalicão							
Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
81141	Operador de Máquinas para Trabalhar o Cimento			1	1		
81142	Operador de Máquinas para Trabalhar a Pedra	1	1				
81220	Operador de Máquinas de Revestimento, Metalização e Acabamento de Metais	4	8	5	4	3	3
81410	Operador de Máquinas para o Fabrico de Produtos de Borracha	134	136				2
8142	Operador de Máquinas para o Fabrico de Produtos de Matérias Plásticas			2			
81420	Operador de Máquinas para o Fabrico de Produtos de Matérias Plásticas	10	2	10	10	6	4
81430	Operador de Máquinas para o Fabrico de Produtos de Papel	5	3				
81510	Operador de Máquinas para Preparar, Fiar e Bobinar, Fibras Têxteis	15	10	7	4	3	
81520	Operador de Máquinas de Tecer e Tricotar	19	7	10	6	3	1
81530	Operador de Máquinas de Costura	133	66	288	184	95	54
81540	Operador de Máquinas de Branquear, Tingir e Limpar, Tecidos e outros Têxteis	30	21	15	14	16	9
81560	Operador de Máquinas de Fabrico de Calçado e Similares		2				1
81570	Operador de Máquinas de Lavandaria	13	9	1		4	2
81590	Outros Operadores de Máquinas para o Fabrico de Produtos Têxteis, de Pele com Pêlo e Couro	13	6	11	13	3	1
8160	Operadores de Máquinas do Fabrico de Produtos Alimentares e Similares						1
81601	Operador de Máquinas de Preparação de Carne e Peixe	8	3	41	2	2	1
81604	Operador de Máquinas de Produtos de Padaria, de Pastelaria, de Confeitaria e de Massas Alimentícias	1	1	1	1	3	
81720	Operador de Instalações para o Trabalho da Madeira e Cortiça		1				
81830	Operador de Máquinas de Embalar, Encher e Rotular	5	6	4	1		
81891	Operador de Máquinas para Corte, Soldadura, Isolamento, Fabrico e Enrolamento de Cablagens	1	2	2	1		
81894	Outros Operadores de Instalações Fixas e de Máquinas, Diversas, Ne	5	3	2	1	2	1
8211	Montador de Maquinaria Mecânica						2
82110	Montador de Maquinaria Mecânica	4	3	1	2	4	4
82120	Montador de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	7	12	5	8	7	9
82190	Outros Trabalhadores da Montagem	4	3	3	1	2	1
83210	Condutor de Motociclos	4		3	2		
83222	Motorista de Automóveis Ligeiros de Carrinhas	6	4	7	2	1	1
83311	Motorista de Autocarros			4		1	1
83320	Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias	23	10	12	6	12	7
83420	Operador de Máquinas de Escavação, Terraplenagem e Similares	4		1		3	1
83430	Operador de Gruas, Guindastes e Similares					1	
83440	Operador de Empilhadores	1	1				
91110	Trabalhador de Limpeza em Casas Particulares	4	1	3		1	1

Ofertas/Colocações - segundo a CPP (5 dígitos) 2017 e 2018 Concelho de Vila Nova de Famalicão							
Áreas segundo CPP		2017		2018		2019 (outubro)	
		Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
91120	Trabalhador de Limpeza em Escritórios, Hotéis e Outros Estabelecimentos	28	16	25	14	16	20
91210	Lavadeiro e Engomador de Roupa	13	8	15	8	19	13
91220	Lavador de Veículos	1	1	1		5	2
91290	Outro Trabalhador de Limpeza Manual	4	1	5	3	1	
92110	Trabalhador Não Qualificado da Agricultura (Exclui Horticultura e Floricultura)	1	1				
92130	Trabalhador Não Qualificado da Agricultura e Produção Animal Combinadas				1	1	
92140	Trabalhador Não Qualificado da Floricultura e Horticultura	1	1				
9215	Trabalhador Não Qualificado da Floresta	1	1				
92150	Trabalhador Não Qualificado da Floresta					1	1
93112	Trabalhador Não Qualificado das Pedreiras		1				
93120	Trabalhador Não Qualificado de Engenharia Civil	37	4	12		6	3
93130	Trabalhador Não Qualificado da Construção de Edifícios	6	4	9	5	11	5
93210	Embalador Manual da Indústria Transformadora	22	16	16	10	1	2
93290	Outros Trabalhadores Não Qualificados da Indústria Transformadora	116	49	28	25	19	19
93330	Carregadores e Descarregadores Não Qualificados de Mercadorias	7	3	9	7	1	1
93340	Repositor de Produtos em Prateleiras	1	9	6	6		
94110	Preparador de Refeições Rápidas	4		3	3	1	1
9412	Ajudante de Cozinha						5
94120	Ajudante de Cozinha	15	10	7	3	15	9
95200	Vendedor Ambulante (Exceto de Alimentos)	4		1			
96110	Trabalhador da Recolha de Resíduos		1				
96120	Trabalhador da Triagem de Resíduos	7	7	6	3		
96131	Cantoneiro de Limpeza	2	1	1			
96213	Auxiliar de Apoio Administrativo (Contínuo)	2	3				
96214	Distribuidor de Mercadorias e Similares	11	4	4	4	2	1
96222	Outros Trabalhadores Polivalentes	8	11	6	5	13	9
96292	Outras Profissões Elementares Diversas, Ne	3	2	7	4	2	
Total		1 726	948	1 427	918	930	713

Tabela 17-Ofertas/colocações - segundo a CPP

Fonte: IEFP

De acordo com a CPP – Classificação Portuguesa das Profissões, no concelho de Vila Nova de Famalicão a maioria das ofertas/colocações em 2017 e 2018, enquadram-se no setor secundário. Neste sentido, as ofertas existentes registaram os valores mais elevados nas seguintes áreas:

- ❖ **“Operadores de Instalações Fixas e Máquinas”**, nomeadamente (operador de máquinas para o fabrico de produtos de borracha; operador de máquinas de costura; operador de

máquinas de branquear, tingir e limpar, tecidos e outros têxteis), com 398 ofertas em 2017 e 401 em 2018;

❖ **“Trabalhadores da Transformação de Alimentos, da Madeira, do Vestuário e Outras Indústrias e Artesanato**, designadamente (operador de máquinas para o fabrico de produtos de borracha; operador de máquinas de costura; operador de máquinas de branquear, tingir e limpar, tecidos e outros têxteis), com 147 ofertas em 2017 e 138 em 2018;

❖ **“Trabalhadores não Qualificados da Indústria Extrativa, Construção, Indústria Transformadora e Transportes”**, principalmente (trabalhador não qualificado de engenharia civil; embalador manual da indústria transformadora; outros trabalhadores não qualificados da indústria transformadora), com 189 ofertas em 2017 e 80 em 2018;

❖ **“Operadores de Dados de Contabilidade, Estatística de Serviços Financeiros e Relacionados com o Registo”**, particularmente (empregado de armazém; empregado de serviços de apoio à produção), com 121 ofertas em 2017 e 220 em 2018.

De acordo com o IEFP, a CPP com o maior número de colocações no mercado de trabalho concentra-se nas áreas anteriormente identificadas, embora com valores muito inferiores aos praticados nas ofertas. O decréscimo constante da taxa de desemprego, levou à escassez de recursos por parte do IEFP, tornando-se mais difícil responder às necessidades industriais sentidas no concelho. Relativamente aos dados observados até outubro de 2019, registou-se um maior volume de ofertas recebidas nas seguintes áreas:

- Contabilista, auditor, revisor oficial de contas e similares;
- Secretário administrativo e executivo;
- Empregado de escritório em geral;
- Empregado de armazém;
- Empregado de serviços de apoio à produção;
- Ajudante familiar;
- Pedreiro;
- Serralheiro civil;
- Serralheiro de moldes, cunhos, cortantes e similares;
- Mecânico e reparador de veículos automóveis;
- Eletricista de construções e similares;
- Eletromecânico, eletricista e instalador de máquinas e equipamentos elétricos;
- Eletromecânico, eletricista e outros instaladores de máquinas e equipamentos elétricos;
- Riscador de moldes e cortador de tecidos;

- Trabalhador de costura e similares;
- Operador de máquinas de costura;
- Operador de máquinas de branquear, tingir e limpar, tecidos e outros têxteis;
- Motorista de veículos pesados de mercadorias;
- Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos;
- Lavadeiro e engomador de roupa;
- Trabalhador não qualificado da construção de edifícios;
- Outros trabalhadores não qualificados da indústria transformadora;
- Ajudante de cozinha;
- Outros trabalhadores polivalentes.

A generalidade das ofertas apresentadas ao IEFP são correspondidas, sendo em alguns casos as colocações superiores às ofertas. No entanto, existem áreas com escassez de recursos para suprimir as necessidades empresarias, nomeadamente nas seguintes atividades:

- Pedreiro;
- Mecânico e reparador de veículos automóveis;
- Eletricista de construções e similares;
- Operador de máquinas de costura;
- Operador de máquinas de branquear, tingir e limpar, tecidos e outros têxteis;
- Motorista de veículos pesados de mercadorias;
- Trabalhador não qualificado da construção de edifícios;
- Ajudante de cozinha.

Ao confrontarmos estes dados com a nomenclatura da CAE – Classificação das Atividades Económicas, designada para cada setor de atividade e relacionarmos as ofertas e colocações de emprego disponibilizadas nos anos de 2017 e 2018, conclui-se:

Ofertas/colocações de emprego segundo CAE					
CAE	Atividade Económica	Ofertas	Colocações	Ofertas	Colocações
		2017		2018	
01	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	8	5	8	7
04	Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	67	35	83	23
05	Fabricação de têxteis	110	66	63	40
06	Indústria do vestuário	268	125	490	291
07	Indústria do couro e dos produtos do couro	12	11	1	2
08	Indústria da madeira e da cortiça	3	4	7	8

Ofertas/colocações de emprego segundo CAE					
09	Indústrias do papel, impressão e reprodução	18	13	1	1
10	Fab. produtos petrolíferos, químicos, farmacêuticos, borracha e plástico	52	37	28	13
11	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	7	9	5	1
12	Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	63	35	41	29
13	Fab. equipamento informático, elétrico, máquinas e equipamentos n.e.	7	7	14	7
14	Fab. veículos automóveis, componentes e outro equipa. de transporte	20	0	4	2
15	Fab. mobiliário, reparações instalações, máquinas. e equipa. e outras indústrias transformadoras	20	9	8	5
16	Electricidade, gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	5	4	6	5
17	Construção	167	59	97	43
19	Comércio, manutenção, reparações de veículos automóveis e motociclos	31	17	19	8
20	Comércio por grosso e a retalho	175	102	145	87
21	Transportes e armazenagem	12	6	9	3
22	Alojamento, restauração e similares	50	17	41	23
23	Atividades de informação e de comunicação	7	4	13	13
24	Atividades financeiras e de seguros	2	3	4	3
25	Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	457	275	233	228
26	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	27	22	22	18
27	Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social	78	56	51	42
28	Outras atividades de serviços	60	27	34	16
Total:		1726	948	1427	918

Tabela 18- Ofertas/colocações de emprego segundo CAE

Fonte: IEFP

De acordo com os dados das ofertas/colocações segundo a CAE – Classificação das Atividades Económicas, nos anos 2017 e 2018, a maioria das observações enquadra-se nos setores secundário e terciário. Assim, tanto do lado das ofertas como das colocações, as atividades que registaram os valores mais elevados foram:

- “Atividades Imobiliárias, Administrativas e dos Serviços de Apoio”;
- “Indústria do Vestuário”;
- “Fabricação de Têxtil”;
- “Comércio por grosso e a retalho”
- “Construção”.

Nos valores relativos à indústria do vestuário observa-se um crescimento do ano de 2017 para 2018, evidenciando a escassez existente no mercado de trabalho.

Ofertas de emprego segundo escolaridade

Os dados referentes às ofertas de emprego por escolaridade, nos anos de 2017 e 2018, revelam a existência de uma grande quantidade de ofertas para pessoas sem grau de ensino, tendo aumentado no ano de 2018.

Ofertas de Emprego por Escolaridade

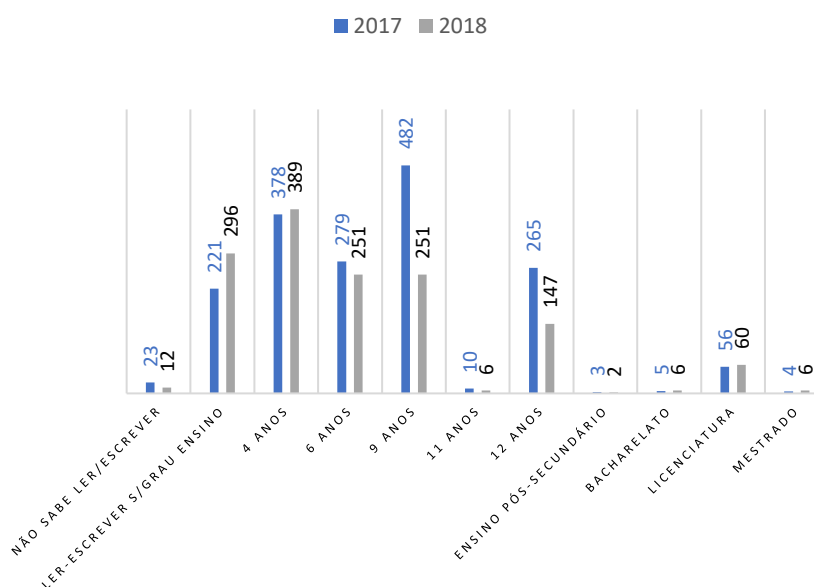


Gráfico 8- Ofertas de emprego por escolaridade mínima em V.N. Famalicão
Fonte: INE

área industrial que procura o trabalho não especializado.

Colocações segundo a escolaridade e a idade, em Vila Nova de Famalicão					
2017					
Escolaridade	16-25 anos	26-34 anos	35-49 anos	>=50 anos	Total
< 1º CICLO EB	0	0	3	2	5
1º CICLO EB	1	4	66	17	88
2º CICLO EB	15	34	110	12	171
3º CICLO EB	38	60	99	16	213
SECUNDÁRIO	105	136	116	3	360
SUPERIOR	13	56	42	0	111
Total	172	290	436	50	948
2018					
Escolaridade	16-25 anos	26-34 anos	35-49 anos	>=50 anos	Total
< 1º CICLO EB	0	0	3	1	4
1º CICLO EB	0	2	72	23	97
2º CICLO EB	4	17	153	20	194
3º CICLO EB	25	48	97	11	181

Colocações segundo a escolaridade e a idade, em Vila Nova de Famalicão					
SECUNDÁRIO	101	120	102	3	326
SUPERIOR	37	57	22	0	116
Total	167	244	449	58	918

Tabela 19 - Colocações segundo nível de escolaridade e grupo etário

Fonte: INE

No que respeita às qualificações por parte dos colocados, mais de metade possui, no mínimo, o nível secundário. As colocações continuam a ter valores de escolaridade muito elevados em Famalicão, aumentando assim o nível de escolaridade nas indústrias famalicenses.

Notas conclusivas

As ofertas e colocações de emprego segundo a CPP, em 2017/2018, concentram-se nas áreas profissionais de **“Operadores de Instalações Fixas e Máquinas**, com 398 ofertas em 2017 e 401 em 2018, seguido das áreas relacionadas com os **“Trabalhadores da Transformação de Alimentos, da Madeira, do Vestuário e Outras Indústrias e Artesanato**, com 147 ofertas em 2017 e 138 em 2018, os **“Trabalhadores Não Qualificados da Indústria Extrativa, Construção, Indústria Transformadora e Transportes”**, com 189 ofertas em 2017 e 80 em 2018 e os **“Operadores de Dados de Contabilidade, Estatística de Serviços Financeiros e Relacionados com o Registo”**, com 121 ofertas em 2017 e 220 em 2018.

A análise das ofertas/colocações segundo a CAE – Classificação das Atividades Económicas, nos anos 2017 e 2018, mostrou uma predominância de ofertas nos setores secundário e terciário. Importa referir que as atividades que registaram valores mais elevados foram: “Atividades Imobiliárias, Administrativas e dos Serviços de Apoio”; “Indústria do Vestuário”; “Fabricação de Têxtil”; “Comércio por grosso e a retalho” e “Construção”.

Relativamente às ofertas por nível de escolaridade, em Famalicão ainda se verifica um número considerável de entidades empregadoras que definem “nenhum nível de escolaridade” como critério de admissão. Nas colocações por nível de escolaridade, em todas as faixas etárias, exceto os superiores a 50 anos, há um maior número de colocações para as habilitações ao nível secundário. Assim, as ofertas são superiores às colocações.

Quadro resumo do capítulo I – Caracterização das ofertas de emprego

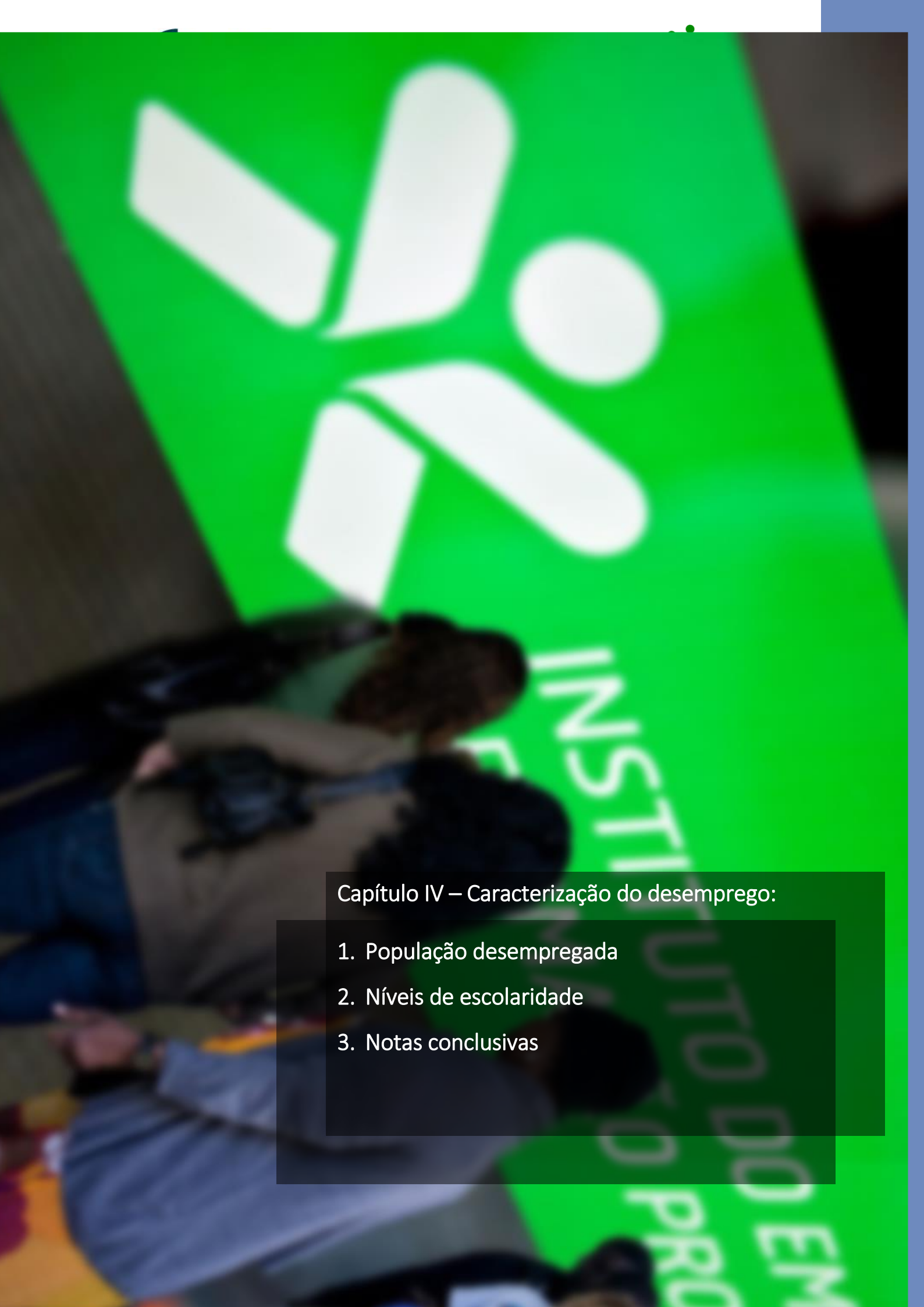
O quadro seguinte expõe o nível de prioridade de intervenção por CAE:

CAE	Atividade económica	Nível de Prioridade
A	Agricultura	0
B	Indústrias Extrativas	0
C	Indústrias Alimentares	2
C	Indústria Têxtil e do Vestuário	3
C	Eletrónica e Automação	3
C	Metalurgia e Metalomecânica	2
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	1
C	Tecnologia de processos químicos	1
D	Eletricidade e Energia	0
E	Captação e distribuição de água	0
F	Construção civil e engenharia civil	3
G	Comércio	3
H	Serviços de Transporte	1
I	Hotelaria e Restauração	1
I	Turismo e Lazer	1
J	Ciências Informáticas	1
L	Atividades Imobiliárias	3
M	Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	1
N	Segurança e Higiene no Trabalho	0
N	Secretariado e Trabalho Administrativo	3
N	Floricultura e jardinagem	0
O	Administração Pública	2
P	Educação	2
Q	Trabalho Social, Orientação e Saúde	2
R	Atividades Artísticas	0
S	Outras Atividades de Serviços	1

Tabela 20 - Quadro resumo CAP III

Legenda:

Mais de 151 ofertas - Prioridade 3 Máxima
Entre 101 a 150 ofertas - Prioridade 2 Média
Até 100 ofertas - Prioridade 1 Mínima
Até 20 ofertas - Sem representatividade



Capítulo IV – Caracterização do desemprego:

1. População desempregada
2. Níveis de escolaridade
3. Notas conclusivas

Caraterização do Desemprego

População desempregada

No final do mês de agosto de 2021, no Continente, estavam registadas 344 541 pessoas desempregadas no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), das quais 141 178 localizam-se na região Norte.

No concelho de Vila Nova de Famalicão o número de desempregados inscritos foi de 4181. O número de desempregados tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos. O mesmo acontecendo no concelho de Vila Nova de Famalicão observa-se uma queda acentuada do desemprego, principalmente no sexo masculino. Da população desempregada do concelho, cerca de 87% encontra-se à procura de novo emprego (valor inferior às demais zonas geográficas em análise: continente- 91%, norte- 91% e Ave- 92%)

Zona Geográfica	População desempregada				
	Total			Procura do 1º emprego	Procura de novo emprego
	HM	H	M	HM	HM
Continente	344 541	144 879	199 662	30 750	313 789
Norte	141 178	57 399	83 799	12 725	128 453
Ave	15 568	6 101	9 463	1 180	14 384
Famalicão	4 181	1 601	2 580	363	3 818

Tabela 21- Informação mensal do mercado de emprego

Fonte: IEFP

Atingiu-se em 2018 o valor mais baixo de sempre, relativamente ao desemprego do concelho. Estes valores históricos surgem associados a problemas relativos à escassez de resposta face ao crescimento do mercado.

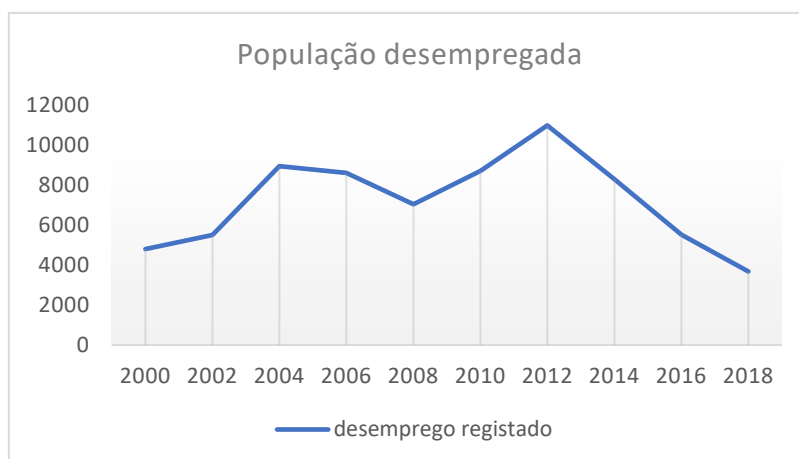


Gráfico 9- Desemprego registado no séc. XXI em VNF

Fonte: IEFP

Em agosto de 2021, as inscrições com menos de 1 ano são superiores às inscrições com mais de um ano, situação paralela com a tendência nacional. No concelho, os desempregados inscritos à menos de um ano representam 52% dos desempregados.

Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional por tempo de inscrição		
Territórios	Agosto/2021	
	Menos 1 ano	1 ano ou mais
Continente	177 954	166 587
Norte	67 767	73 411
Ave	7 420	8 148
Famalicão	2 161	2 020

Tabela 22 Desempregados inscritos por tempo de inscrição

Fonte: IEFP

Relativamente ao grupo etário dos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional verificava-se em agosto de 2021 uma predominância de inscritos com idades compreendidas entre os 35-44 e com mais de 55 anos de idade.

Territórios	Desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional por grupo etário			
	<25	25-34	35-44	+55
Continente	35 247	67 875	145 527	95 892
Norte	13 994	24 812	57 450	44 972
Ave	1 453	2 439	5 911	5 353
Famalicão	434	735	1 639	1 373

Tabela 23- Desempregados por grupo etário

Fonte: IEFP

Relativamente aos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional por nível de escolaridade em agosto de 2021 podemos constatar que o nível de ensino Secundário é o que apresenta maior número de inscritos. Mais se observa que em Vila Nova de Famalicão, 61% da população desempregada tem escolaridade, pelo menos, ao nível do 3º ciclo do ensino básico.

Desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional por nível de escolaridade						
Territórios	S/ nível de escolaridade	1º ciclo EB	2º ciclo EB	3º ciclo EB	Secundário	Superior
Continente	27 734	47 150	46 428	67 491	104 670	51 068
Norte	7 091	25 209	21 757	27 335	39 380	20 406

Ave	634	3 484	2 731	1 785	3 917	2 044
Famalicão	174	687	755	799	1 140	626

Tabela 24- Desempregados inscritos no IEFP por nível de escolaridade

DESEMPREGADOS INSCRITOS POR ÁREAS PROFISSIONAIS – CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DA PROFISSÃO		2018	Total %
01	Oficiais das forças armadas	-	-
02	Sargentos das forças armadas	-	-
03	Outro pessoal das forças armadas	-	-
11	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da administração pública, de organizações especializadas, diretores e gestores de empresas	15	0,41%
12	Diretores de serviços administrativos e comerciais	21	0,57%
13	Diretores de produção e de serviços especializados	15	0,41%
14	Diretores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços	12	0,33%
21	Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	115	3,12%
22	Profissionais de saúde	40	1,09%
23	Professores	92	2,50%
24	Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	94	2,55%
25	Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	21	0,57%
26	Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	78	2,12%
31	Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	84	2,28%
32	Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	39	1,06%
33	Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e dos negócios	174	4,72%
34	Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	28	0,76%
35	Técnicos das tecnologias de informação e comunicação	21	0,57%
41	Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	220	5,97%
42	Pessoal de apoio direto a clientes	64	1,74%
43	Operadores de dados, de contabilidade, estatística, de serviços financeiros e relacionados com o registo	141	3,83%
44	Outro pessoal de apoio de tipo administrativo	9	0,24%
51	Trabalhadores dos serviços pessoais	108	2,93%
52	Vendedores	284	7,71%
53	Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	119	3,23%
54	Pessoal dos serviços de proteção e segurança	24	0,65%
61	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado	47	1,28%
62	Trabalhadores qualificados da floresta, pesca e caça, orientados para o mercado	2	0,05%
63	Agricultores, criadores de animais, pescadores, caçadores e coletores, de subsistência	3	0,08%
71	Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto eletricitista	140	3,80%
72	Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares	123	3,34%
73	Trabalhadores qualificados da impressão, fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	16	0,43%
74	Trabalhadores qualificados em eletricidade e em eletrónica	39	1,06%
75	Trabalhadores da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outras indústrias e artesanato	201	5,46%
81	Operadores de instalações fixas e máquinas	423	11,48%

DESEMPREGADOS INSCRITOS POR ÁREAS PROFISSIONAIS – CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DA PROFISSÃO		2018	Total %
82	Trabalhadores da montagem	36	0,98%
83	Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	101	2,74%
91	Trabalhadores de limpeza	273	7,41%
92	Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta	17	0,46%
93	Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes	293	7,95%
94	Assistentes na preparação de refeições	74	2,01%
95	Vendedores ambulantes (exceto de alimentos) e prestadores de serviços na rua	19	0,52%
96	Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares	59	1,60%
Total		3684	100%

Tabela 25- Desempregados inscritos, segundo profissão pretendida baseada na CPP

Fonte: IEFP

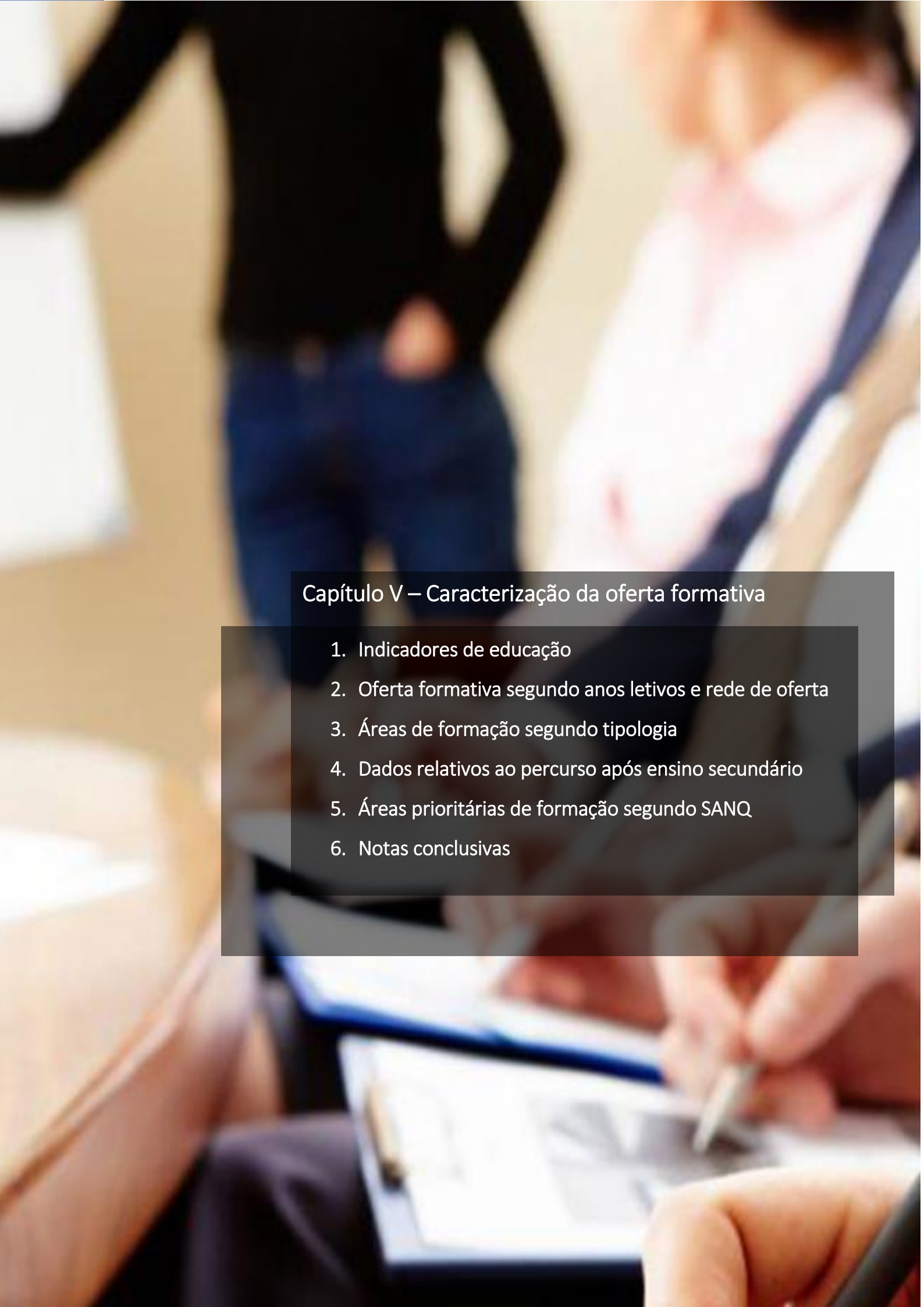
De forma geral, em 2018, as categorias profissionais mais desejadas, segundo a Classificação Portuguesa da Profissão, para (re)integração profissional foram:

- “Operadores de instalações fixas e máquinas” (11,48%);
- “Trabalhadores Não Qualificados da Indústria Extrativa, Construção, Indústria Transformadora e Transportes” (7,95%);
- “Vendedores” (7,71%);
- “Trabalhadores de limpeza” (7,41%);
- “Empregados de Escritório, Secretários em Geral e Operadores de Processamento de Dados” (5,97%);
- “Trabalhadores da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outras indústrias e artesanato” (5,46%).

Notas conclusivas

As características do desemprego no Concelho de Vila Nova de Famalicão são:

- A população desempregada é predominantemente feminina;
- Cerca de 90% estão à procura de um novo emprego;
- Grande parte dos inscritos estão há menos de um ano inscrito no IEFP;
- Predomina o nível de ensino secundário;
- Procuram as seguintes profissões – operadores de instalações fixas e máquinas, trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes, vendedores e trabalhadores de limpeza.

A blurred background image of a classroom. In the foreground, a person's hand is visible, holding a pen and writing on a document. In the background, a teacher in a dark suit is standing and interacting with a group of students. One student in a white shirt and blue tie is visible, looking towards the teacher. The overall scene suggests an educational or professional setting.

Capítulo V – Caracterização da oferta formativa

1. Indicadores de educação
2. Oferta formativa segundo anos letivos e rede de oferta
3. Áreas de formação segundo tipologia
4. Dados relativos ao percurso após ensino secundário
5. Áreas prioritárias de formação segundo SANQ
6. Notas conclusivas

Caraterização da Oferta Formativa

Indicadores de educação

A caraterização da oferta formativa envolve uma análise detalhada de indicadores:

Indicadores de Educação no ano letivo 2017/2018 (%)											
Local	Taxa Bruta de pré-escolarização	Taxa Bruta de Escolarização		Taxa de escolarização do Ensino Superior (*)	Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário		
		Ensino Básico	Ensino Secundário		Total	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Vocacionais (*)
Continente	93,7	108,7	121,7	35,9	5,0	2,6	5,3	7,6	86,4	84,2	89,5
Norte	97,0	109,4	118,8	31,7	3,6	1,8	3,3	5,9	89,0	87,0	91,3
Ave	100	104,6	101,1	3,5	2,7	1,3	1,8	4,9	89,7	88,2	90,7
Famalicão	101,5	104,3	119,1	8,6	2,8	0,8	2,1	5,6	90,0	88,0	90,1

Tabela 26- Indicadores de Educação no ano letivo 2017/18 –(*) Valores relativos ao ano letivo 2016/2017

Fonte: INE, Censos 2011; INE, Anuário Estatístico da Região Norte 2018

Os dados obtidos acerca dos indicadores de educação de Vila Nova de Famalicão, indicam que a taxa bruta de pré-escolarização é superior à média nacional. Verificaram-se valores ligeiramente abaixo da média nacional no ensino básico, no entanto, no ensino secundário esse efeito é invertido. No que concerne à taxa de escolarização do ensino superior é bastante baixa no Município, quando comparada com os valores a nível nacional.

Relativamente à taxa de transição/conclusão do ensino secundário, os cursos gerais científico-humanísticos registam valores superiores à média nacional. Quanto ao ensino vocacional, não há grandes discrepâncias entre todas as regiões, sendo estes valores superiores comparativamente com os cursos gerais científico-humanísticos. Este nível de ensino é favorável ao Município, permitindo a entrada no mercado de trabalho de mão de obra qualificada e especializada. Os valores da taxa de retenção e desistência no ensino básico são superiores no Município em relação à média do AVE.

Relativamente à comparação com os valores registados no último diagnóstico, verifica-se uma diminuição da taxa de retenção e desistência para todas as regiões, um aumento da taxa de transição/conclusão no ensino secundário e da taxa bruta de pré-escolarização em todas as regiões, e a uma diminuição da taxa bruta de escolarização, tanto no ensino básico como no ensino secundário, à exceção da taxa bruta de escolarização no ensino secundário para a região de Vila Nova de Famalicão.

A educação é um dos fatores com maior incidência sobre os salários. Assim como principal impulsionador da mobilidade social, principalmente ao nível superior possibilitando acesso um melhor nível de vida. Os valores apresentados na última tabela, evidencia um grande desafio para Vila Nova de Famalicão, sobretudo no ensino superior para se aproximar dos valores registados a nível nacional,

Oferta formativa segundo anos letivos e rede de oferta

A Rede Local de Educação de Vila Nova de Famalicão teve origem nas primeiras experiências de articulação entre as entidades de formação profissional e as entidades do sistema educativo que decorrem desde 2004. Foi formalizada em abril de 2009 e agrega, atualmente, 35 entidades públicas e privadas não lucrativas do sistema de educação e formação, proporcionando diagnósticos de necessidades formativas, ofertas concertadas de educação e formação e uniformidade na definição de objetivos e metas a alcançar nos domínios da educação e formação profissional da população famalicense. Assim, os objetivos da rede local são:

- Promover a aprendizagem ao longo da vida;
- Melhorar e aumentar a eficácia do sistema de educação e formação;
- Desenvolver uma atuação conjunta e concertada na educação e na qualificação escolar e profissional;
- Melhorar a oferta e adequação das ações de educação e formação às características e necessidades da população;
- Ajustar a oferta tendo em conta as necessidades e prioridades dos setores económicos e do mercado de trabalho;
- Adotar práticas e medidas locais de combate ao insucesso, absentismo, abandono escolar, promover o empreendedorismo promovendo a capacidade empreendedora da escola e dos seus atores;
- Promover a coesão social e a inclusão para a população com dificuldades de inserção;
- Aumentar o nível de qualificação e de empregabilidade dos adultos ativos;
- Consolidar as ofertas formativas e otimização dos investimentos;
- Participar na produção, conceção, atualização e avaliação de indicadores;
- Articular o envolvimento com a estrutura económica do Município;
- Proporcionar o desenvolvimento económico e social do concelho e da região.

A Rede Local de Educação e Formação tem vindo a executar medidas com o intuito de equilibrar a oferta de formação profissional às necessidades presentes e futuras do mercado de trabalho, de modo a garantir uma sociedade responsável, integrada e com qualidade de vida. As

estratégias, medidas e decisões que o concelho futuramente irá realizar ao nível da oferta formativa da Rede Local serão efetuadas posteriormente à observação dos resultados obtidos da análise dos últimos dois anos letivos (2020/2021 e 2021/2022).

Oferta da Rede Local – Anos Letivos – 2020/2021 e 2021/2022

Modalidade de Formação	Subtotal		Total	
	20/21	21/22	Total	%
CEF- Curso de Educação e Formação de Jovens	3	3	6	3,8
Curso Profissional	42	43	85	54
Curso Aprendizagem	3	3	6	3,8
CET- Curso de Especialização Tecnológica	4	2	6	3,8
CTEsP – Cursos Técnicos superiores Profissionais	21	16	37	24
EFA – Curso de Educação e Formação de Adultos	4	3	7	4,4
Ensino recorrente	3	2	5	3,2
PLA- Português Língua de Acolhimento	2	2	4	2,6
Subtotal	82	74	156	100%

Tabela 27 Candidaturas Executadas 2020/2021 e 2021/2022 – Oferta da Rede Local

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Áreas de formação segundo tipologia

Discriminação das áreas de formação segundo modalidade executadas nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 serão neste subcapítulo apresentadas, através das seguintes tabelas. Os resultados encontram-se divididos por tipologias de formação: Cursos Profissionais, Cursos de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) e Cursos Científico-Humanísticos.

Tipologia de formação: Cursos Profissionais

Ano letivo 2020/2021

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Artes do Espetáculo (212)	Artes do Espetáculo - Interpretação	1	2	19
	Básico Instrumentista de sopro	1	2	15
	Instrumentista sopro e percussão	1	2	15
	Subtotal 1	3	6	49
Audiovisuais e Produção dos Média (213)	Técnico/a de Multimédia	2,5	6	54
	Técnico/a de Audiovisuais	2	5	42
	Técnico/a de design gráfico	0,5	1	12
	Técnico/a de Desenho Digital 3D	1	2	20

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
	Subtotal 2	6	14	128
Marketing e Publicidade (342)	Técnico/a de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	2	24
	Subtotal 3	1	2	24
Ciências Informáticas (481)	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	10	96
	Subtotal 4	4	10	96
Comércio (341)	Técnico Comercial	1	2	20
	Técnico de Vendas	0,5	1	14
	Subtotal 5	1,5	3	34
Construção e Reparação de Veículos a Motor (525)	Técnico/a Mecatrónica de Automóvel	2	5	47
	Subtotal 6	2	5	47
Contabilidade (344)	Técnico de Contabilidade	1	2	15
	Subtotal 7	1	2	15
Desporto (813)	Técnico de Desporto	2	5	52
	Subtotal 8	2	5	52
Eletricidade e Energia (522)	Técnico de Eletrotecnia	1	2	22
	Subtotal 9	1	2	22
Eletrónica e Automação (523)	Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores	2	5	46
	Técnico/a de Eletrónica Automação e Comando	2	5	43
	Subtotal 10	4	10	89
Gestão e Administração (345)	Técnico/a de Gestão	1	2	22
	Subtotal 11	1	2	22
Hotelaria e Restauração (811)	Técnico/a de Restauração - Variante Restaurante/Bar	1	2	22
	Técnico/a de Restauração - Variante Cozinha e Pastelaria	1,5	4	34
	Subtotal 12	2,5	6	56
Indústria de têxtil, vestuário, calçado e Couro (542)	Técnico/a de Design de Moda	0,5	1	7
	Subtotal 13	0,5	1	7
Indústrias Alimentares (541)	Técnico/a de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	1,5	4	31
	Subtotal 14	1,5	4	31
Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros) (543)	Técnico/a de Transformação de Polímeros de Plástico	0,5	1	10
	Subtotal 15	0,5	1	10
Metalurgia e Metalomecânica (521)	Técnico/a de Manutenção Industrial - Mecatrónica	0,5	1	15
	Técnico/a de Manutenção Industrial - Eletromecânica	2	5	45
	Técnico/a de Produção Metalomecânica- Programação e Maquinação	1	2	23
	Manutenção Industrial	1,5	4	35
	Subtotal 16	5	12	118
Saúde (729)	Técnico/a Auxiliar Saúde	2	5	41
	Subtotal 17	2	5	41
	Técnico/a Animador Sociocultural	1	2	20

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Trabalho Social e Orientação (762)	Técnico/a Geriatria	0,5	1	10
	Subtotal 18	1,5	3	30
Ciências Farmacêuticas (727)	Técnico(a) Auxiliar de Farmácia	1	2	21
	Subtotal 19	1	2	21
Turismo (812)	Técnico/a Animação e Informação Turística	0,5	1	13
	Subtotal 20	0,5	1	13
Design (214)	Técnico/a de Design de Equipamento	0,5	1	11
	Subtotal 21	0,5	1	11
Total de Ações Executadas		42	100%	916

Tabela 28 - Oferta Cursos Profissionais 2020/2021

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Ano letivo 2021/2022 –

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Artes do Espetáculo (212)	Artes do Espetáculo - Interpretação	1	2	22
	Básico Instrumentista de sopro	1	2	15
	Instrumentista sopro e percussão	1	2	15
	Subtotal 1	3	7	52
Audiovisuais e Produção dos Média (213)	Técnico/a de Multimédia	3	7	73
	Técnico/a de Audiovisuais	2	5	43
	Técnico/a de design gráfico	0,5	1	14
	Técnico/a de Desenho Digital 3D	1	2	22
	Subtotal 2	6,5	15	152
Marketing e Publicidade (342)	Técnico/a de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	2	20
	Subtotal 3	1	2	20
Ciências Informáticas (481)	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	9	102
	Subtotal 4	4	9	102
Comércio (341)	Técnico Comercial	1	2	18
	Técnico de Vendas	1	2	20
	Subtotal 5	2	5	38
Construção e Reparação de Veículos a Motor (525)	Técnico/a Mecatrónica de Automóvel	2	5	52
	Subtotal 6	2	5	52
Contabilidade (344)	Técnico de Contabilidade	1	2	20
	Subtotal 7	1	2	20
Desporto (813)	Técnico de Desporto e Dinamização da Atividade Física	3	7	83
	Subtotal 8	3	7	83
Eletricidade e Energia (522)	Eletrotecnia	1	2	21
	Subtotal 9	1	2	21
	Técnico/a de Eletrónica Automação e Comando	1,5	3	31

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Eletrónica e Automação (523)	Eletrónica, Automação e Computadores	1	2	27
	Subtotal 10	2,5	6	58
Gestão e Administração (345)	Técnico/a de Gestão	1	2	17
	Subtotal 11	1	2	17
Hotelaria e Restauração (811)	Técnico/a de Restauração - Variante Restaurante/Bar	1,5	3	35
	Técnico/a de Restauração - Variante Cozinha e Pastelaria	1,5	3	28
	Subtotal 12	3	7	63
Indústria de têxtil, vestuário, calçado e Couro (542)	Técnico/a de Design de Moda	0,5	1	12
	Subtotal 13	0,5	1	12
Indústrias Alimentares (541)	Técnico/a de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	1,5	3	37
	Subtotal 14	1,5	3	37
Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros) (543)	Técnico/a de Transformação de Polímeros de Plástico	0,5	1	9
	Subtotal 15	0,5	1	9
Metalurgia e Metalomecânica (521)	Técnico/a de Manutenção Industrial - Mecatrónica	2	5	49
	Técnico/a de Manutenção Industrial - Eletromecânica	1,5	3	38
	Técnico/a de Produção Metalomecânica- Programação e Maquinação	1	2	21
	Técnico/a de Manutenção Industrial	1	2	25
	Subtotal 16	5,5	13	133
Saúde (729)	Técnico/a Auxiliar Saúde	1,5	3	35
	Subtotal 17	1,5	3	35
Trabalho Social e Orientação (762)	Técnico/a Animador Sociocultural	1	2	19
	Técnico/a de Geriatria	0,5	1	8
	Subtotal 18	1,5	3	27
Ciências Farmacêuticas (727)	Técnico(a) Auxiliar de Farmácia	1	2	20
	Subtotal 19	1	2	20
Design (214)	Técnico/a de Design de Equipamento	0,5	1	12
	Subtotal 20	0,5	1	12
Turismo (812)	Técnico/a Animação e Informação Turística	0,5	1	9
	Subtotal 21	0,5	1	9
Total de Ações Executadas		43	100%	972

Tabela 29 - Oferta Cursos Profissionais 2021/2022

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Os dois quadros anteriores reportam-se aos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022 respetivamente e revelam que o número de alunos a frequentar esta modalidade de educação/formação não teve uma alteração substancial nos dois últimos anos letivos (916 alunos no ano letivo 2020/2021 e 972 2021/2022).

As áreas de maior procura no ano letivo 2020/2021 foram: Audiovisuais e Produção dos Media (213) (128 alunos-14%), Metalurgia e Metalomecânica (521)(118 alunos -12%), Ciências Informáticas (481)(96 alunos - 10%) e Eletrónica e Automação (523)(89 alunos- 10%). De registar também que estas 4 ofertas formativas representam 46 por cento das ofertas formativas envolvendo um total de 431 alunos (47%).

No ano letivo 2021/2022 observa-se uma situação semelhante na qual os cursos com maior frequência de alunos são: Audiovisuais e Produção dos Media (213) (152 alunos-15%), Metalurgia e Metalomecânica (521)(133 alunos -13%), Ciências Informáticas (481)(102 alunos - 9%). Salienta-se que estes três cursos representam 37% das ofertas formativas e que englobam 40% dos alunos.

Tipologia de formação: Cursos de Aprendizagem

Ano letivo 2020/2021 –

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Metalurgia e metalomecânica (521)	Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	1	33	22
	Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	2	67	44
	Subtotal 1	3	100	66
Total Ações Executadas		3	100%	66

Tabela 30 - Oferta Cursos de Aprendizagem 2020/2021

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Ano letivo 2021/2022 –

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Metalurgia e metalomecânica (521)	Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	1	33,3	22
	Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	1	33,3	20
	Técnico/a de Soldadura	1	33,3	19
	Subtotal 1	3	100	61
Total Ações Executadas		3	100%	61

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Tabela 31 Oferta Cursos de Aprendizagem 2021/2022

Tipologia de formação: CEF (Cursos de Educação e Formação de Jovens)

Ano letivo 2020/2021 –

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Comércio (341)	Operador de Distribuição	1	33,3	14
	Subtotal 1	1	33,3	14
Eletricidade e Energia (522)	Eletricista de Instalações	1	33,3	15
	Subtotal 2	1	33,3	15
Metalurgia e Metalomecânica (521)	Eletromecânico de Manutenção Industrial	1	33,3	18
	Subtotal 3	1	33,3	18
Total Ações Executadas		3	100%	47

Tabela 32 - Oferta de CEF's 2020/2021

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Ano letivo 2021/2022 –

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Comércio (341)	Operador de distribuição	1	33,3	18
	Subtotal 1	1	33,3	18
Metalurgia e Metalomecânica (521)	Eletromecânico de Manutenção Industrial	1	33,3	19
	Subtotal 2	1	33,3	19
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Cuidador de Crianças e Jovens	1	33,3	18
	Subtotal 3	1	33,3	18
Total Ações Executadas		3	100%	55

Tabela 33 - Oferta de CEF's 2021/2022

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Tipologia de formação: EFA (Cursos de Educação e Formação de Adultos)

Ano letivo 2020/2021 – EFA Escolar

Entidade	Tipologia de Formação	Certificação	Ação Executada		Número de Formandos
			N	%	
	EFA Escolar (tipo A/B/C)	12º ano	1	33	25
	Subtotal		1	33	25
	EFA Escolar (tipo A e C)	12º ano	2	67	50
	Subtotal		3	100	50
Total de ações executadas			3	100%	75

Tabela 34- Oferta de EFA Escolar 2020/2021

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

As três ofertas de cursos de educação e formação para adultos abrangeram, no ano letivo 2020/2021, a totalidade da tipologia prevista para esta modalidade de ensino/formação, num total de 75 formandos, e em que a única certificação procurada corresponde ao 12º ano.

Ano letivo 2020/2021 – EFA Tecnológico

Área de Formação	Designação do Curso	Ação Executada		Número de Formandos
		N	%	
Metalurgia e Metalomecânica (521)	Soldadura EWF/IIW - SER+MAG	1	100	16
	Subtotal 1	1	100	16
	Total Ações Executadas	1	100%	16

Tabela 35- Oferta de EFA Tecnológico 2020/2021

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Ano letivo 2021/2022 – EFA Escolar

Entidade	Tipologia de Formação	Certificação	Ação Executada		Número de Formandos
			N	%	
Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado	EFA Escolar (Tipo A/B/C)	12º ano	1	33,3	12
	Subtotal		1	33,3	12
Agrupamento de Escolas D. Sancho I	EFA Escolar (Tipo A)	12º ano	1	33,3	25
	EFA Escolar (Tipo C)	12º ano	1	33,3	25
	Subtotal		2	67	50
Total de ações executadas			3	100%	62

Tabela 36 - Oferta de EFA Escolar 2021/2022

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

A procura de cursos de educação e formação para adultos foi inferior no ano letivo 2021/2022 em relação ao ano letivo anterior. De salientar também que no presente ano letivo não existe procura para curso EFA de nível tecnológico, o mesmo acontecendo com os cursos de dupla certificação.

Tipologia de Formação: Científico-Humanísticos e Científico-Tecnológico

Ano letivo Ano letivo 2019/2020

Escola	Curso	Nº de alunos		
		10º ano	11º ano	12º ano
Escola Secundária Camilo Castelo Branco	Ciências e Tecnologias	117	185	174
	Ciências Socioeconómicas	52	52	27
	Línguas e Humanidades	78	58	90
	Artes Visuais	27	26	30
Escola Secundária D. Sancho I	Ciências e Tecnologias	126	102	123
	Ciências Socioeconómicas	28	23	48
	Línguas e Humanidades	63	68	54
Escola Secundária Padre Benjamim Salgado	Ciências e Tecnologias	127	126	88
	Ciências Socioeconómicas	30	24	26
	Línguas e Humanidades	37	50	43
	Artes Visuais	21	16	15
Instituto Nun'Alvres	Ciências e Tecnologias	11	20	18
	Ciências Socioeconómicas	0	4	6
	Línguas e Humanidades	4	6	3
	Artes Visuais	0	4	0
Alfacoop	Ciências e Tecnologias	32	52	42
	Ciências Socioeconómicas	8	0	6
	Línguas e Humanidades	6	6	3
Didáxis	Ciências e Tecnologias	11	14	0
	Ciências Socioeconómicas	0	3	0
	Línguas e Humanidades	0	2	0
	Curso Científico-Tecnológico – Desporto e Din. da At. Física	11	18	25
Subtotal		789	859	821
Total		2469		

Tabela 37 - Alunos inscritos na área de estudos Científico-humanísticos no ano letivo 2019-2020

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Relativamente a esta tipologia de formação de ensino secundário na área de estudos científico-humanístico, registaram-se, no ano letivo de 2019-2020 um total de 2469 alunos distribuídos pelos 10º, 11º e 12º ano de escolaridade, por vários estabelecimentos de ensino públicos, privados e cooperativos inseridos na rede local.

Ano letivo Ano letivo 2020/2021

Escola	Curso	Nº de alunos		
		10º ano	11º ano	12º ano
Escola Secundária Camilo Castelo Branco	Ciências e Tecnologias	193	205	173
	Ciências Socioeconómicas	26	55	50
	Línguas e Humanidades	82	77	55
	Artes Visuais	29	29	25
Escola Secundária D. Sancho I	Ciências e Tecnologias	124	122	92
	Ciências Socioeconómicas	35	26	22
	Línguas e Humanidades	68	67	59
Escola Secundária Padre Benjamim Salgado	Ciências e Tecnologias	115	115	111
	Ciências Socioeconómicas	30	24	27
	Línguas e Humanidades	43	46	52
	Artes Visuais	22	19	16
Instituto Nun'Alvres	Ciências e Tecnologias	22	12	21
	Ciências Socioeconómicas	6	0	5
	Línguas e Humanidades	5	4	7
	Artes Visuais	0	0	4
Alfacoop	Ciências e Tecnologias	26	28	52
	Ciências Socioeconómicas	12	8	0
	Línguas e Humanidades	10	4	6
Didaxis	Ciências e Tecnologias	19	12	16
	Ciências Socioeconómicas	0	0	0
	Línguas e Humanidades	7	0	1
	Curso Científico-Tecnológico – Desporto e Din. da At. Física	0	0	18
Subtotal		874	853	812
Total		2539		

Tabela 38 - Alunos inscritos na área de estudos Científico-humanísticos no ano letivo 2020-2021

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Relativamente a esta tipologia de formação de ensino secundário na área de estudos científico-humanístico, registaram-se, no ano letivo de 2020-2021 um total de 2539 alunos distribuídos pelos 10º, 11º e 12º ano de escolaridade, por vários estabelecimentos de ensino públicos, privados e cooperativos inseridos na Rede Local.

Tipologia de formação: CET - Curso de Especialização Tecnológica e CTesP
– Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Ano letivo 2020/2021 –

CET - Curso de Especialização Tecnológica

Área de Formação	Designação do Curso	Número de Formandos
Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542)	Curso de Especialização Tecnológica em Industrialização do Produto Moda	19
	Subtotal 1	19
Metalurgia e Metalomecânica (521)	Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecatrónica	20
	Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecânica	20
	Técnico/a Especialista em Gestão da Produção	20
	Subtotal 2	60
Total de Formandos		79

Tabela 39- Oferta - CET 2020/2021

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

CTesP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Entidade	Designação do Curso	Número de Formandos
Escola Superior Técnica Profissional - IPCA	Apoio à Gestão	46
	Comércio Eletrónico	28
	Design de Moda	18
	Eletrónica Automação e Comando	57
	Energia Telecomunicações e Domótica	28
	Exportação e Logística	38
	Sistemas Eletrónicos e Computadores	28
	Desenvolvimento web e multimédia	55
	Gestão financeira e contabilística	25
	Manutenção industrial	20
	Redes e segurança informática	56
	Subtotal 1	399
Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário - CESPU	Bioanálises e Controlo	19
	Gerontologia	21
	Bem Estar e Termalismo	19
	Secretariado Clínico	12
	Estética, Cosmética e Bem-Estar	22
Subtotal 2		93
Total de Formandos		492

Tabela 40 -Oferta- CTesP 2020/2021

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

No ano letivo 2020/2021, o concelho registou um total de 571 formandos a frequentarem cursos CET e CTEsP, divididos sobretudo em três grandes áreas: da saúde, informática e eletrónica.

Ano letivo 2021/2022

CET – Curso de Especialização Tecnológica

Área de Formação	Designação do Curso	Número de Formandos
Metalurgia e Metalomecânica (521)	Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecânica	20
	Técnico/a Especialista em Gestão da Produção	20
	Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecatrónica	20
	Subtotal 1	60
Total de Formandos		60

Tabela 41 - Oferta - CET 2021/2022

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

CTEsP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Entidade	Designação do Curso	Número de Formandos
Instituto Politécnico do Cavado e Ave (IPCA) - VNF	Apoio à Gestão	75
	Comércio Eletrónico	15
	Design de Moda	11
	Eletrónica Automação e Comando	25
	Exportação e Logística	37
	Desenvolvimento web e multimédia	53
	Gestão Industrial da Produção	17
	Gestão financeira e contabilística	27
	Manutenção industrial	17
	Marketing Digital e Social Media	24
	Redes e segurança informática	31
	Subtotal 1	332
Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário - CESPU	Bioanálises e Controlo	18
	Gerontologia	16
	Estética, Cosmética e Bem-Estar	19
	Subtotal 2	53
Total de Formandos		385

Tabela 42 - Oferta - CTEsP 2021/2022

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Em relação à oferta formativa de CET (Curso de Especialização tecnológica) verifica-se a redução da oferta formativa em relação ao ano letivo anterior, assim como do número de formandos a frequentar esta modalidade de Ensino/formação. No que concerne à oferta formativa de CTESP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) verifica-se também a redução da oferta formativa na área de saúde, assim como a redução do número de alunos em frequência nesta área. Ao nível das demais ofertas, estas mantêm-se sensivelmente as mesmas do ano letivo anterior embora com redução do número de alunos na frequências destas ofertas.

Outras modalidades de ensino/formação

Tipologia de formação: Formações Modulares

Formação Modular 2018-2020

ENTIDADE FORMADORA	Nº adultos inscritos 2018-2020	Nº adultos certificados 2018-2020
ACIF	890	845
CENFIM	950	820
DIDAXIS	3450	3157
CESPU	2010	1994
AML	378	367
TOTAIS	7678	7183

Tabela 43-Número de adultos inscritos e certificados nos anos 2018 a 2020
Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Formação Modular 2021

ENTIDADE FORMADORA	Nº adultos inscritos 2021	Nº adultos certificados 2021
ACIF	235	148
CENFIM	262	141
CIOR	168	168
CITEVE	288	254
FORAVE	282	274
ACIP	15	13
DIDAXIS	1317	1207
AHBVF	60	31
GTI	92	85
CESPU	345	332
AML	159	150
TOTAIS	3223	2803

Tabela 44- Número de adultos inscritos e certificados entre janeiro e julho de 2021
Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

PRVCC – Processo de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências

Fase	Ano	
	2020	2021
Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (PRVCC)	258	336
Certificados	182	89

Tabela 45- Adultos em processo de reconhecimento e certificados no biénio 2020/21

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Dados relativos ao percurso após o secundário

Realizou-se um estudo sobre a situação dos alunos no pós-secundário integrados na Rede Local de Educação e Formação relativo ao ciclo formativo 2017/2020. Sendo os valores apurados fornecidos pelas diversas entidades que fazem parte desta rede.

Ano letivo (termi no)	Tipologia	C A E	Designação do curso	1- Prosseguime nto de Estudos		2 – Integrado no mercado de trabalho		Dese mpre gado	1+2	
				CE T	Ensino superi or	Área de Formaça ão	Out ra área		N	%
2017-2020	Aprendi zagem	C	Maquinação e Programação CNC	0	3	31	0	0	34	100%
		C	Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	3	1	15	0	0	19	100%
		Subtotal		3	4	46	0	0	53	100%
		R	Artes do Espetáculo (212)	0	8	0	3	5	11	69%
		J	Audiovisuais e Produção dos Média (213)	0	52	16	30	47	98	68%
		J	Ciências Informáticas (481)	1	48	8	25	21	82	80%
		G	Comércio (341)	0	15	21	12	15	48	76%
		C	Construção e reparação de veículos a motor (525)	0	7	15	11	5	33	87%
		N	Contabilidade e Fiscalidade (344)	0	12	4	1	1	17	94%
		D	Elettricidade e Energia (522)	0	6	14	6	3	26	90%
		C	Eletrónica e Automação (523)	6	11	26	9	13	52	80%

Profissio nal	N	Gestão e Administração (345)	0	6	2	6	2	14	88%
	I	Hotelaria e Restauração (811)	0	2	11	14	12	27	69%
	C	Indústrias Alimentares (541)	0	12	0	1	5	13	72%
	C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542)	0	0	0	2	3	2	40%
	M	Marketing e Publicidade (342)	0	10	4	5	3	19	86%
	C	Metalurgia e Metalomecânica (521)	1	11	49	11	5	72	94%
	C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros) (543)	0	0	8	2	2	10	83%
	Q	Saúde (729)	0	12	4	2	7	18	72%
	Q	Trabalho Social e Orientação (762)	0	1	6	8	5	15	75%
	Subtotal			8	213	188	148	154	557
total			11	217	234	148	154	610	80%
		Total	228		382		154		

Tabela 46 - Percurso pós-formação (ciclo de formação 2017-2020)

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Os valores apresentados na tabela enquadram-se no estudo realizado a um total de 764 alunos contactados que terminaram o percurso de formação 2017-2020. A primeira conclusão que se pode observar é que neste percurso de formação as ofertas educativas/formativas foram estão agrupadas em dois grupos: via profissional e via aprendizagem.

Observa-se ainda que 30% dos alunos prosseguiram estudos. Destes, 95% seguiram a via ensino superior e os demais 5% (11 alunos) optaram pela oferta nos Cursos de Especialização Tecnológica – CET. A escolha pelos cursos CET foi opção de 8 alunos do Ensino Profissional e de 3 alunos dos Cursos de Aprendizagem.

Em relação à integração no mercado de trabalho, verifica-se que 31% dos alunos está a trabalhar em áreas afins à sua formação. De salientar que em relação aos alunos provenientes dos Cursos de Aprendizagem, a sua integração em áreas afins ao curso frequentado é de 100%.

No que concerne ao desemprego verifica-se um total de 154 alunos, todos provenientes do ensino profissional, o que perfaz uma taxa de 20%.

SISTEMA DE ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES - NUT III – AVE - 2020/2021

O SANQ é um Sistema de identificação de necessidades de qualificações e de indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação que irá permitir orientações claras para a definição da rede de ofertas formativas, bem como para a atualização do Catálogo Nacional de Qualificações. (ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.)

Este instrumento tem por objetivo apoiar o planeamento da rede de ofertas de educação e formação e fornecer informação de apoio a outros processos de planeamento e gestão de estratégias de desenvolvimento de competências, ao longo do período de implementação do Quadro Estratégico Comum (QEC), de 2014 a 2020, e em linha com a Estratégia Europa 2020. O Conselho Coordenador é constituído por: ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.; IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P.; ADC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.; CGTP-IN – Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical; UGT – União Geral de Trabalhadores; CIP – Confederação Empresarial de Portugal; CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal; CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal; CTP – Confederação do Turismo Português; OIT- Organização Internacional do Trabalho.

Apresenta quatro objetivos operacionais, a saber:

- 1º. A produção de um diagnóstico macro de base com informação crítica sobre as dinâmicas económicas e do mercado de trabalho que influenciam a procura de qualificações numa perspetiva de curto e médio prazo;
- 2º A produção de recomendações e proposta de orientações que possam ser incorporadas no exercício de atribuição de níveis de prioridade para as qualificações que, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, constituem a oferta potencial de formação nos níveis 2, 4 e 5 do QNQ.
- 3º A identificação de potenciais qualificações futuras, e de necessidades de ajustamento nas existentes, que permitirão uma atualização mais dinâmica do Catálogo Nacional de Qualificações;
- 4º O aprofundamento do diagnóstico a nível regional no quadro das Comunidades Intermunicipais (CIM) e a articulação com estas na concertação dos atores regionais para a

apresentação de uma proposta conjunta de rede local de oferta educativa e formativa²². A tabela 47 representa a tendência de evolução da necessidade de formação de Recursos Humanos por qualificação na NUT III - Ave, determinada com base na relevância da qualificação e na evolução da respetiva oferta formativa (Alunos matriculados nos Cursos Profissionais + Cursos de Aprendizagem, no primeiro ano dos cursos, nos últimos 2 anos letivos). De salientar as áreas que apresentam melhores indicadores são: Eletrónica e Automação, Metalurgia e Metalomecânica e Ciências Informáticas.

Na determinação da tendência de evolução da necessidade de formação de Recursos Humanos por qualificação foi incluída, também, a análise qualitativa no que diz respeito ao conhecimento do território Ave.

De seguida apresenta-se a designação da área profissional/ curso de acordo com relevância SANQ

Cod. CQE	Área profissional	Nível de formação	Designação do curso	Relevância SANQ
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Desenhador/a de Construções Mecânicas	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Operador/a de Máquinas Ferramentas	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Operador/a de Máquinas-Ferramenta CNC	7
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Fresador/a Mecânico/a	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Serralheiro/a Mecânico/a	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Serralheiro/a Mecânico/a de Manutenção	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Serralheiro/a de Moldes, Cunhos e Cortantes	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Serralheiro/a Civil	10
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Soldador/a	10
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Eletromecânico/a de Manutenção Industrial	6
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Operador/a de Fundição Injetada	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 2	Operador/a de Fundição	8
C	Eletrónica e Automação	Nível 2	Operador/a de Eletrónica/Industrial e Equipamentos	7
C	Eletrónica e Automação	Nível 2	Operador/a de Eletrónica/Telecomunicações	6
C	Eletrónica e Automação	Nível 2	Instalador/a - Reparador/a de Áudio, Rádio, TV e Vídeo	7
C	Eletrónica e Automação	Nível 2	Operador/a de Eletrónica/Domótica	7
C	Eletrónica e Automação	Nível 2	Operador/a de Eletrónica/Instrumentação, Controlo e Telemanutenção	7
C	Eletrónica e Automação	Nível 2	Operador/a de Eletrónica/Computadores	6
C	Eletrónica e Automação	Nível 2	Instalador/a - Reparador/a de Computadores	5
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Mecânico/a de Automóveis Ligeiros	8
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Reparador/a de Carroçarias de Automóveis Ligeiros	8
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Eletricista de Automóveis	6

²² - http://sanq.anqep.gov.pt/?page_id=23

Cod. CQE	Área profissional	Nível de formação	Designação do curso	Relevância SANQ
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Pintor/a de Veículos	8
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias	9
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Reparador/a de Motociclos	8
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Mecânico/a de Serviços Rápidos	9
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Operador/a de Construção e Reparação Naval	8
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 2	Mecânico de Equipamentos de Movimentação de Terras	5
C	Indústrias Alimentares	Nível 2	Operador/a de Preparação e Transformação de Produtos Cárneos	5
C	Indústrias Alimentares	Nível 2	Operador/a de Transformação do Pescado	5
C	Indústrias Alimentares	Nível 2	Pasteleiro/a - Padeiro/a	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Costureiro/a Modista	7
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Costureiro/a Industrial de Tecidos	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Costureiro/a Industrial de Malhas	9
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Operador/a de Tricotagem	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Operador/a de Tecelagem	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Operador/a de Fiação	7
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Operador/a de Tinturaria	7
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Operador/a de Fabrico de Marroquinaria	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 2	Operador/a de Fabrico de Calçado	8
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Carpinteiro/a / Carpinteiro/a de Limpos	9
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Marceneiro/a	7
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário	7
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Operador/a de Máquinas de Segunda Transformação da Madeira	6
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Pintor/a / Decorador/a	3
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Formista/Moldista	4
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Operador/a de Cerâmica	4
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Preparador/a de Cortiça	7
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Operador/a de Transformação de Cortiça	7
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Operador/a de Granulação e Aglomeração de Cortiça	7

Cod. CQE	Área profissional	Nível de formação	Designação do curso	Relevância SANQ
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Vidreiro/a	4
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 2	Operador/a de Máquinas de Produção de Artigos em Vidro	4

Tabela 47- Área profissional/ curso de nível 2 de acordo com relevância SANQ

Cod. CQE	Área profissional	Nível de formação	Designação do curso	Relevância SANQ
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	7
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	7
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Desenho de Construções Mecânicas; ou Técnico/a de Desenho de Moldes; ou Técnico/a de Desenho de Construções Mecânicas - Variantes de Moldes; e de Modelação Gráfica de Moldes	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Desenho de Cunhos e Cortantes	7
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de CAD/CAM	7
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Projeto de Moldes e Modelos - Fundição	9
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Laboratório - Fundição	6
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Produção Aeronáutica - Processos Especiais	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Produção Aeronáutica - Maquinação CNC	9
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Produção Aeronáutica - Produção e Transformação de Compósitos	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Projeto Aeronáutico	9
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Soldadura	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Fabrico de Componentes de Construção Metálica	9
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Fabrico e Manutenção de Cunhos e Cortantes	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Produção e Montagem de Moldes	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Produção Aeronáutica - Qualidade e Controlo Industrial	7
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Manutenção Industrial – Eletromecânica	9
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Manutenção Industrial - Mecatrónica	7
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 4	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variantes de Técnico/a de Programação e Maquinação; e de Técnico/a de Produção em Metalomecânica – Controlo da Qualidade	9
C	Eletrónica e Automação	Nível 4	Técnico/a de Relojoaria	6
C	Eletrónica e Automação	Nível 4	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	7
C	Eletrónica e Automação	Nível 4	Técnico/a de Eletrónica, Áudio, Vídeo e TV	9
C	Eletrónica e Automação	Nível 4	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	9
C	Eletrónica e Automação	Nível 4	Técnico/a de Mecatrónica	9
C	Eletrónica e Automação	Nível 4	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	9
C	Eletrónica e Automação	Nível 4	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Instrumentação	9
C	Eletrónica e Automação	Nível 4	Técnico/a de Eletrónica Médica	9

Cod. CQE	Área profissional	Nível de formação	Designação do curso	Relevância a SANQ
C	Tecnologia dos Processos Químicos	Nível 4	Técnico/a de Análise Laboratorial	7
C	Tecnologia dos Processos Químicos	Nível 4	Técnico/a de Química Industrial	7
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	9
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Aprovisionamento e Venda de Peças	9
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Receção/Orçamentação de Oficina	5
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Produção Automóvel	9
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Construção Naval/Embarcações de Recreio	5
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Produção Aeronáutica - Montagem de Estruturas	5
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias	9
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Mecânico/a de Aeronaves e de Material de Voo	5
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Mecânica Naval	5
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 4	Técnico/a de Mecatrónica de Motociclos	8
C	Indústrias Alimentares	Nível 4	Técnico/a de Controlo de Qualidade Alimentar; ou Técnico/a de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	7
C	Indústrias Alimentares	Nível 4	Técnico/a de Indústrias Alimentares	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Desenho de Vestuário	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Design de Moda	6
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Enobrecimento Têxtil	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Tecelagem	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Malhas - Máquinas Retas	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Modelista de Vestuário	7
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Gestão da Produção de Calçado e de Marroquinaria	9
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria	9
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Máquinas de Confeção	9
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Fabrico Manual de Calçado	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Alfaiate	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Modelação de Calçado	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Coordenação e Produção de Moda	9
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Desenho de Calçado e Marroquinaria	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Gestão de Produção Têxtil e Vestuário	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a da Qualidade - Calçado e Marroquinaria	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 4	Técnico/a de Tinturaria, Estamparia e Acabamento	9
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira	6

Cod. CQE	Área profissional	Nível de formação	Designação do curso	Relevância SANQ
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Transformação de Polímeros/Processos de Produção; ou Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Controle da Qualidade	7
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Pintura Cerâmica	4
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Cerâmica Criativa	3
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Modelação Cerâmica	3
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Cerâmica	6
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Laboratório Cerâmico	8
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Gestão da Produção da Indústria da Cortiça	6
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Vidro	3
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Acabamento de Madeira e Mobiliário	6
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Programação e Operação em Máquinas de Transformação da Madeira	4
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Gestão da Produção em Madeira e Mobiliário	7
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Preparação de Cortiça	6
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a Industrial de Rolhas de Cortiça	5
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 4	Técnico/a de Cerâmica Artística	3

Tabela 48- Área profissional/ curso de nível 4 de acordo com relevância SANQ

Cod. CQE	Área profissional	Nível de Formação	Designação do curso	Relevância SANQ
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 5	Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecatrónica	9
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 5	Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecânica	9
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 5	Técnico Especialista em Gestão da Produção (Supervisor de Produção) – indústria metalúrgica e metalomecânica	5
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 5	Técnico/a Especialista em Tecnologia de Materiais - Metalurgia e Metalomecânica	8
C	Metalurgia e Metalomecânica	Nível 5	Técnico/a Especialista em Eletromedicina	7
C	Eletrónica e Automação	Nível 5	Técnico/a Especialista em Automação, Robótica e Controlo Industrial	8
C	Eletrónica e Automação	Nível 5	Técnico/a Especialista em Telecomunicações e Redes	7
C	Eletrónica e Automação	Nível 5	Técnico/a Especialista em Gestão para a Indústria – Processos e Sistemas Mecatrónicos	8
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor	Nível 5	Técnico/a Especialista em Mecatrónica Automóvel, Planeamento e Controlo de Processos	9
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Design Têxtil para Tecelagem	6
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Design Têxtil para Malhas	6
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Design Têxtil para Estamparia	6
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Design de Calçado	6
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Processos de Coloração e Acabamentos têxteis	7
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Industrialização de Produto Moda	8
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Comércio Moda	7
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Têxteis Técnicos e Funcionais	7
C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Nível 5	Técnico/a Especialista em Gestão do Processo Têxtil	8
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 5	Técnico/a Especialista em Ofícios de Arte - Cerâmica e Vidro	8
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Nível 5	Técnico/a Especialista em Conceção e Desenvolvimento do Produto – Cerâmica	8

Tabela 49 - Área profissional/ curso de nível 5 de acordo com relevância SANQ

NOTAS CONCLUSIVAS

Os dados apresentados permitem estabelecer algumas linhas conclusivas no que respeita à área da formação, nomeadamente pelas ofertas formativas identificadas no município de Vila Nova de Famalicão e na Rede Local de oferta. O quadro que se segue, sustenta o resumo das principais conclusões que se podem retirar do capítulo V – Caracterização da Oferta formativa.

Percurso Pós-formação – Quadro – A

Ano letivo (termi no)	Tipologia	C A E	Designação do curso	1- Prossegue mto de Estudos		2 – Integrado no mercado de trabalho		Dese mpre gado	1+2	1+2
				CE T	Ensino superior	Área de Formação	Out ra área		N	%
2017-2020	Aprendi zagem	C	Maquinação e Programação CNC	0	3	31	0	0	34	100%
		C	Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	3	1	15	0	0	19	100%
		Subtotal		3	4	46	0	0	53	100%
	Profissio nal	R	Artes do Espetáculo (212)	0	8	0	3	5	11	69%
		J	Audiovisuais e Produção dos Média (213)	0	52	16	30	47	98	68%
		J	Ciências Informáticas (481)	1	48	8	25	21	82	80%
		G	Comércio (341)	0	15	21	12	15	48	76%
		C	Construção e reparação de veículos a motor (525)	0	7	15	11	5	33	87%
		N	Contabilidade e Fiscalidade (344)	0	12	4	1	1	17	94%
		D	Eletricidade e Energia (522)	0	6	14	6	3	26	90%
		C	Eletrónica e Automação (523)	6	11	26	9	13	52	80%
		N	Gestão e Administração (345)	0	6	2	6	2	14	88%
		I	Hotelaria e Restauração (811)	0	2	11	14	12	27	69%
		C	Indústrias Alimentares (541)	0	12	0	1	5	13	72%
		C	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (542)	0	0	0	2	3	2	40%
		M	Marketing e Publicidade (342)	0	10	4	5	3	19	86%
		C	Metalurgia e Metalomecânica (521)	1	11	49	11	5	72	94%
		C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros) (543)	0	0	8	2	2	10	83%
		Q	Saúde (729)	0	12	4	2	7	18	72%

		Q	Trabalho Social e Orientação (762)	0	1	6	8	5	15	75%
			Subtotal	8	213	188	148	154	557	78%
			total	11	217	234	148	154	610	80%
			Total	228		382		154		

Tabela 50 - Tabela Percurso pós-formação (ciclo de formação 2017-2020)

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Dos valores apresentados na tabela n.º 48 pode concluir-se que:

- 13% é a percentagem de alunos dos Cursos de Aprendizagem que prosseguiram estudos de nível superior;
- Que os alunos desta modalidade de formação tiveram colocação no mercado de trabalho na área de formação (87%) e que não registam desemprego;
- O número de alunos via profissional que seguiu para o ensino superior foi de 221 alunos (42%);
- 188 foi número de alunos do ensino profissional que ingressou no mercado de trabalho na área de formação e que representa 36% e que 148 alunos ingressaram no mercado de trabalho numa área de trabalho diferente da sua formação (28%);
- O desemprego dos alunos que terminaram o ciclo de estudos no ensino profissional é de 29% (154 alunos);

Oferta Formativa da Rede Local de Educação e Formação (nº total de ações e nº formandos)
– Quadro B

CAE	Áreas de Formação	2020/2021+2021/2022			
		Total Ações	Total Formandos	Total Ações%	Total Formandos%
R	Artes do Espetáculo (212)	6	98	4	3%
J	Audiovisuais e Produção dos Média (213)	15	366	11	12%
M	Marketing e Publicidade (342)	3	72	2	2%
J	Ciências Informáticas (481)	14	356	10	12%
G	Comércio (341)	9	186	7	6%
C	Construção e Reparação de Veículos a Motor (525)	6	134	4	4%
N	Contabilidade e Fiscalidade (344)	2	30	2	1%
N	Gestão e Administração (345)	13	289	9	10%
Q	Desporto (813)	4	104	3	3%
D	Eletricidade e Energia (522)	3	72	2	2%
C	Eletrónica e Automação (523)	14	328	10	11%
I	Hotelaria e Restauração (811)	5	112	4	4%
C	Indústria de têxtil, vestuário, calçado e Couro (542)	4	62	3	2%
C	Indústrias Alimentares (541)	3	62	2	2%
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros) (543)	1	20	1	1%
C	Metalurgia e Metalomecânica (521)	17	379	12	13%
Q	Saúde (729)	7	121	5	4%
Q	Trabalho Social e Orientação (762)	3	60	2	2%
Q	Ciências Farmacêuticas (727)	4	79	3	3%
I	Turismo (812)	3	67	2	2%
J	Design (214)	1	22	1	1%
TOTAL		137	3019	100%	100%

Tabela 51 - Percurso pós-formação (ciclo de formação 2017-2020)

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

No que respeita ao percurso desenvolvido pelos formandos pelas diversas modalidades de formação apresentadas anteriormente, torna-se importante compreender quais as áreas de formação mais solicitadas pelos públicos no que toca à sua formação. Assim, de acordo com o quadro n.º 49 é possível observar que os cursos referentes às áreas da metalurgia e metalomecânica, ciências informáticas, audiovisuais e produção dos média, eletrónica e

automação, foram os que registaram um maior número de formandos, ou seja, uma maior procura de mercado.

De seguida apresenta-se quadro síntese

CAE	Setor de atividade	Oferta formativa	SANQ	
		Nível Prioridade	Nível Prioridade	Nível Prioridade
		Quadro A - Pós Formação	Quadro B - Oferta- Procura	SANQ (Quadro 45)
A	Agricultura	0	0	1
B	Indústrias Extrativas	0	0	0
C	Indústrias Alimentares	2	1	3
C	Indústria Têxtil e do Vestuário	1	1	3
C	Eletrónica e Automação	3	3	3
C	Metalurgia e Metalomecânica	3	3	3
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	3	1	2
C	Tecnologia de processos químicos	2	0	2
D	Eletricidade e Energia	3	1	2
F	Construção civil e engenharia civil	2	0	0
G	Comércio	3	2	3
H	Serviços de Transporte	1	0	1
I	Alojamento, Restauração e Similares	2	2	1
I	Turismo e Lazer	0	1	0
J	Ciências Informáticas	3	3	2
L	Atividades Imobiliárias	0	0	0
M	Marketing e Publicidade	3	1	1
M	Segurança e Higiene no Trabalho	3	0	0
N	Gestão e administração	3	3	0
N	Floricultura e jardinagem	0	0	0
O	Administração Pública	0	0	0
P	Educação	0	0	0
Q	Trabalho Social, Orientação e Saúde	2	1	1
R	Atividades Artísticas	2	1	1
S	Outras Atividades de Serviços	2	1	0

Tabela 52 – Tabela SANQ

Legenda Quadro A:

Taxa de prosseguimento de estudos + empregabilidade igual ou superior a 75% - Prioridade 3 Máxima

Taxa de prosseguimento de estudos + empregabilidade entre 50% e 74% - Prioridade 2 Média

Taxa de prosseguimento de estudos + empregabilidade entre 1% e 49% - Prioridade 1 Mínima

Sem representatividade

Legenda Quadro B:

Mais de 200 alunos/formandos - Prioridade 3 Máxima
Entre 100 a 199 alunos/formandos - Prioridade 2 Média
Até 99 alunos/formandos - Prioridade 1 Mínima
Sem representatividade

Legenda Quadro 45:

8 a 10 - tendência de necessidade de RH - Prioridade 3 Máxima
5 a 7 - tendência de necessidade de RH - Prioridade 2 Média
3 a 5% - tendência de necessidade de RH - Prioridade 1 Mínima
1 a 2 - sem representatividade



Capítulo VI – Empresas: Diagnóstico de necessidades de formação

1. Apresentação dos resultados
2. Notas conclusivas

Empresas – Diagnóstico de Necessidades de Formação

Apresentação dos resultados –

De forma a determinar a procura no mercado de trabalho do concelho realizou-se junto das empresas famalicenses um inquérito com a finalidade de aproximar as necessidades das empresas e dos stakeholders à oferta formativa local. O inquérito às empresas foi disponibilizado via online e também através das reuniões de aproximação entre a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e as entidades de destaque do local de incidência, 67 empresas participaram no inquérito que correspondem a 25 setores de atividade.

NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS INQUIRIDAS POR SETOR DE ATIVIDADE

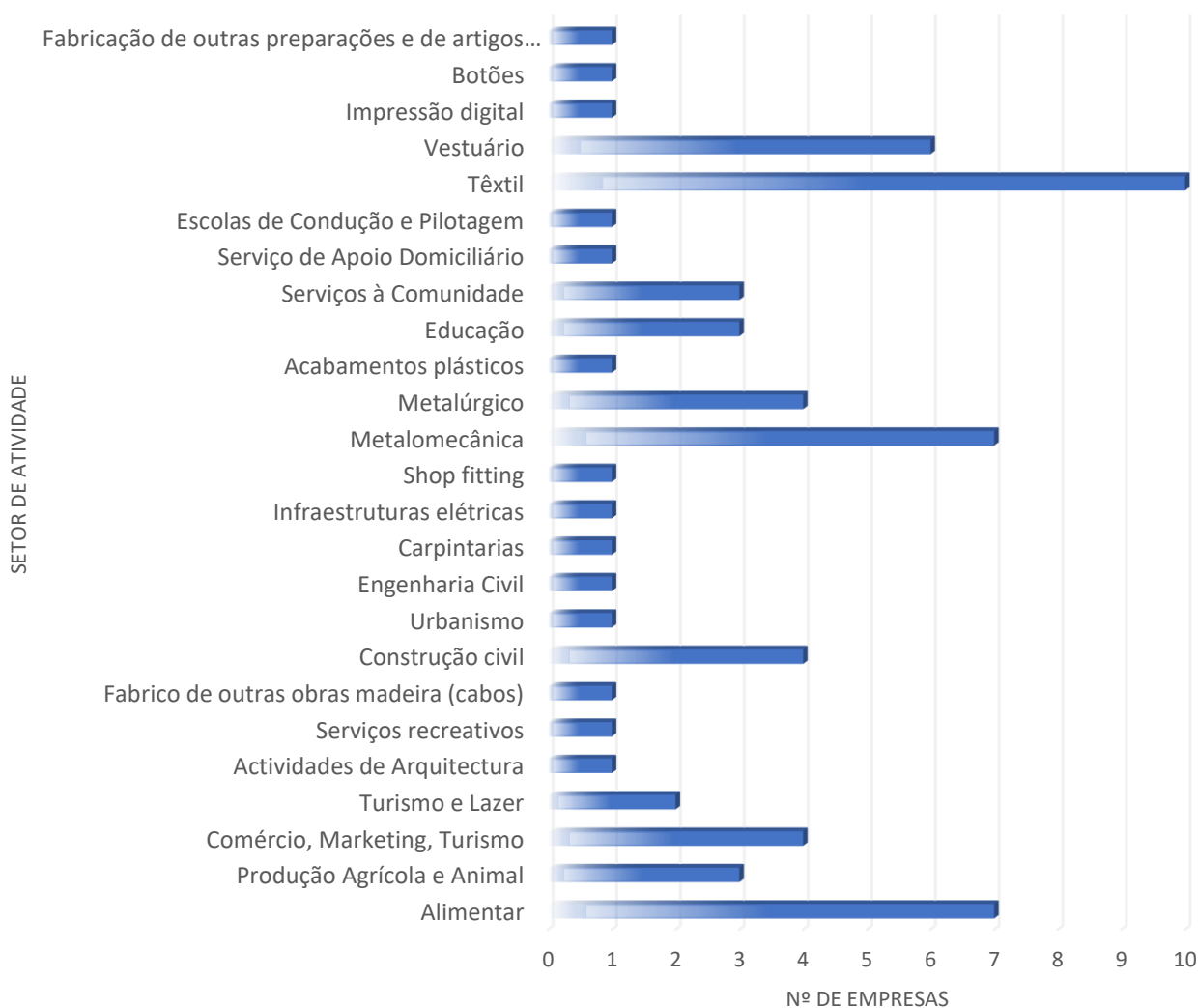


Gráfico 10 Número de empresas inquiridas Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

O volume de empresas inquiridas não corresponde a 1% do número total de empresas do concelho, ou seja, a análise não é representativa do concelho, mas sim da minoria que respondeu ao questionário. Os setores de atividade com mais respostas são o setor **alimentar, do têxtil e vestuário, metalúrgico e metalomecânica, o comércio, marketing e turismo e a construção civil.**

A dimensão de empresa com mais respostas foram as Micro, com 27 respostas, de seguida foram as Pequenas empresas, com 24 respostas, as instituições com o estatuto de Médias e Grandes apenas contabilizaram com 16 respostas, sendo que só uma empresa Grande respondeu ao inquérito para definição das necessidades de formação futuras.

Dimensão da empresa por número de colaboradores

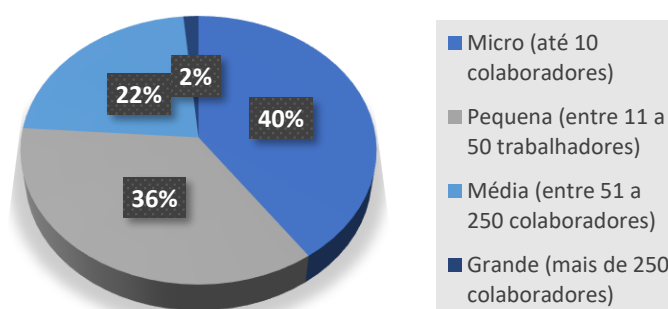


Gráfico 11 Dimensão das empresas inquiridas
Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Relativamente ao volume de negócios, 22,4% das empresas inquiridas compreendem os seus volumes de negócios entre os 2 e os 5 milhões de euros, 50% das empresas têm volumes de negócios superiores a 1 000 000 de euros.

Número de empresas inquiridas por volume de negócios

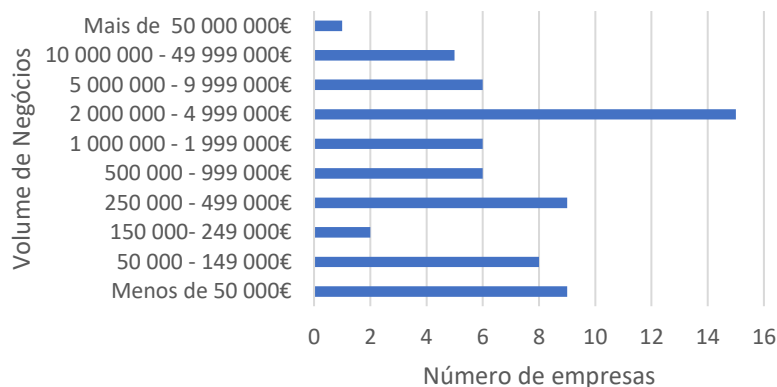


Gráfico 12 Volume de negócios das empresas inquiridas
Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

O inquérito aplicado

pretende aferir qual a procura do mercado de trabalho por setor de atividade e, neste sentido, cada inquirido identificou as necessidades de formação atuais e a previsão para os próximos 5 anos das áreas de qualificação/profissão que pretendem contratar.

Necessidades de formação técnica

As necessidades de formação técnica por parte das empresas inquiridas vão ser apresentadas de seguida mediante os 6 diferentes inquéritos realizados, ou seja, analisando o âmbito Alimentar, Serviços, Construção, Metalurgia e Metalomecânica, Têxtil e Vestuário e Apoio Social.

Setor Alimentar

Necessidades de formação	Número de empresas
Gestão e planeamento estratégico do negócio	3
Administração e contabilidade	2
Imagem e comunicação	4
Liderança e gestão da equipa	4
Compras e gestão de stocks	1
Manutenção	0
Comercial e vendas	5
Atendimento e relação direta com o cliente	1
Pós-venda	1
Produção e prestação do serviço	4
Investigação e desenvolvimento de novos produtos/serviços	4
Outro	0
Total	29

Tabela 53 - Necessidades de formação setor alimentar

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

As áreas de formação em que as empresas da envolvente alimentar inquiridas têm mais de necessidade são no campo de ação das vendas, na base produtora empresarial, na inovação, no marketing e no departamento de decisão.

Setor dos Serviços

Necessidades de formação	Número de empresas
Gestão e planeamento estratégico do negócio	5
Administração e contabilidade	2
Imagem e comunicação	4
Liderança e gestão da equipa	5
Compras e gestão de stocks	1
Manutenção	0
Comercial e vendas	2
Atendimento e relação direta com o cliente	4
Pós-venda	0
Produção e prestação do serviço	2
Investigação e desenvolvimento de novos produtos/serviços	2
Outro	0
Total	27

Tabela 54 - Necessidades de formação setor dos serviços

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

As empresas do setor dos serviços têm mais necessidade de formação na área de decisão, marketing e no contacto com os clientes.

Setor da Construção

Necessidades de formação	Número de empresas
Gestão e planeamento estratégico do negócio	2
Administração e contabilidade	2
Imagem e comunicação	3
Liderança e gestão da equipa	3
Compras e gestão de stocks	3
Manutenção	1
Comercial e vendas	3
Atendimento e relação direta com o cliente	3
Pós-venda	2
Produção e prestação do serviço	2
Investigação e desenvolvimento de novos produtos/serviços	2
Outro	1
Total	27

Tabela 55 - Necessidades de formação setor da construção
Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

As áreas de formação, em que o setor da Construção, têm mais de necessidade são nas vendas e compras, no marketing, departamento de decisão e no contacto com o cliente. A outra necessidade de formação evidenciada foi ao nível da legislação portuguesa.

Setor do Apoio Social

Necessidades de formação	Número de empresas
Gestão e planeamento estratégico do negócio	4
Administração e contabilidade	2
Imagem e comunicação	3
Liderança e gestão da equipa	3
Compras e gestão de stocks	0
Manutenção	0
Comercial e vendas	1
Atendimento e relação direta com o cliente	2
Pós-venda	0
Produção e prestação do serviço	1
Investigação e desenvolvimento de novos produtos/serviços	2
Outro	0
Total	18

Tabela 56- Necessidades de formação setor de apoio social
Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

As áreas de necessidade formação principais evidenciadas pelas empresas do setor de Apoio Social que responderam ao questionário são no âmbito da decisão estratégica e no marketing.

Setor da Metalurgia e Metalomecânica

Necessidades de formação	Número de empresas
Gestão e planeamento estratégico do negócio	2
Administração e contabilidade	1
Imagem e comunicação	2
Liderança e gestão da equipa	5
Compras e gestão de stocks	4
Manutenção	6
Comercial e vendas	1
Atendimento e relação direta com o cliente	3
Pós-venda	2
Produção e prestação do serviço	7
Investigação e desenvolvimento de novos produtos/serviços	2
Outro	0
Total	35

Tabela 57-Necessidades de formação setor da metalurgia e metalomecânica

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Relativamente às empresas famalicenses inquiridas do setor da metalurgia e metalomecânica, as áreas de necessidade de formação abrangem os campos da liderança e gestão, das compras, da manutenção e na base operacional da envolvente empresarial.

Setor do Têxtil e Vestuário

Necessidades de formação têxtil	Número de empresas
Gestão e planeamento estratégico do negócio	8
Administração e contabilidade	3
Imagem e comunicação	3
Liderança e gestão da equipa	11
Compras e gestão de stocks	3
Manutenção	2
Comercial e vendas	6
Atendimento e relação direta com o cliente	4
Pós-venda	5
Produção e prestação do serviço	9
Investigação e desenvolvimento de novos produtos/serviços	2
Outro	2
Total	58

Tabela 58Necessidades de formação do setor do têxtil e vestuário

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

As áreas de formação necessárias para o setor do têxtil e vestuário são relativas ao departamento de decisão da empresa, às vendas, ao contacto direto com o cliente incluindo o

apoio pós-venda e na base operacional do negócio. As outras formações incluídas são ao nível da aprendizagem de novas línguas (principalmente o Inglês e o Francês) e de Excel avançado.

Com base no levantamento de necessidades técnicas de formação, o quadro seguinte apresenta um resumo identificando as áreas mais solicitadas por setor de atividade.

Setor de atividade	Necessidades de Formação
Alimentar	Vendas; Base produtora empresarial; Inovação; Marketing; Departamento de decisão.
Serviços	Departamento de decisão; Marketing; Contacto com os clientes.
Construção	Vendas; Compras; Marketing; Departamento de decisão; Contacto com o cliente.
Metalurgia e Metalomecânica	Departamento de decisão; Compras; Manutenção; Base produtora empresarial.
Têxtil e Vestuário	Departamento de decisão; Vendas; Contacto com o cliente incluindo o apoio pós-venda; Base operacional do negócio.
Apoio Social	Decisão estratégica; Marketing.

Tabela 59 - Resumo da necessidade de formação

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Tendências do mercado de trabalho no curto prazo

As necessidades de recrutamento foram alvo de análise no inquérito revelado às instituições, formulando quais são as profissões que cada empresa estima vir a necessitar nos próximos 5 anos de atividade. A análise será mediante os 6 diferentes inquéritos realizados para as empresas famalicenses e serão apresentadas apenas as profissões mencionadas.

Setor Alimentar

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Empregado de mesa	10%
Operador/a de Preparação e Transformação de Produtos lácteos	10%
Pasteleiro/a - Padeiro/a	20%
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	10%
Técnico/a Administrativo/a	10%
Técnico/a de Agropecuária	10%

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Técnico/a de Apoio à Gestão	10%
Técnico/a de Controlo de Qualidade Alimentar	10%
Técnico/a de Logística	10%
Técnico/a Especialista em Contabilidade e Fiscalidade	10%

Tabela 60 - Necessidades de recrutamento setor alimentar

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Setor dos Serviços

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Arquiteto/a	11,1%
Empregado/a de Restaurante/Bar	11,1%
Mecânico	11,1%
Operador/a de Logística	11,1%
Pessoal não qualificado	11,1%
Técnico de Comércio	11,1%
Técnico/a Comercial	44,4%
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	11,1%
Técnico/a de Informática	11,1%
Técnico/a de Marketing	22,2%
Técnico/a de Vendas	11,1%
Técnico/a de Vendas e Marketing	11,1%
Técnico/a em Animação de Turismo	11,1%
Técnico/a Especialista de Gestão de Turismo	11,1%
Trabalhadores polivalentes	33,3%

Tabela 61 - Necessidades de recrutamento setor dos serviços

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Setor da Construção

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Pedreiro/a	33,3%
Ladrilhador/a / Azulejador/a	11,1%
Pintor/a de Construção Civil	22,2%
Canalizador/a	22,2%
Operador/a de CAD - Construção Civil	11,1%
Condutor/a / Manobrador/a de Equipamento de Movimentação de Terras	22,2%
Condutor/a / Manobrador/a de Equipamentos de Elevação	11,1%
Canteiro/a	11,1%
Técnico Construção Civil - Condução Obra - C. Trad. Ecoambiental	11,1%
Técnico/a de Obra / Condutor/a de Obra	22,2%
Técnico de Construção Civil - Técnico de Medições e Orçamentos	11,1%
Técnico/a de Medições e Orçamentos	11,1%
Técnico de Design - Design de Interiores/Exteriores	11,1%
Arquiteto/a	11,1%
Técnico/a de Eletricidade	11,1%

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Carpinteiro/a	11,1%

Tabela 59- Necessidades de recrutamento setor da construção

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Setor do Apoio Social

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Operador de Hidrobalneoterapia	62,5%
Técnico/a de Juventude	12,5%
Animador/a Sociocultural	12,5%
Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	12,5%
Técnico/a Assistente Dentário	12,5%
Artistas Plásticos	12,5%
Webdeveloper	12,5%
Atendimento ao público	12,5%

Tabela 62 - Necessidades de recrutamento setor do apoio social e Setor da Metalurgia e Metalomecânica

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Serralheiro/a de Mecânico/a	33,3%
Serralheiro/a de Mecânico/a de Manutenção	25%
Operador/a de Fundição	12,5%
Soldador/a	50%
Serralheiro/a Civil	25%
Fresador/a Mecânico/a	25%
Desenhador/a de Construções Mecânicas	41,7%
Operador/a de Máquinas Ferramentas	25%
Operador/a de Máquinas - Ferramenta CNC	66,6%
Eletromecânico/a de Manutenção Industrial	33,3%
Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica	16,7%
Técnico/a de Laboratório – Fundição	8,3%
Técnico/a de Planeamento Industrial Metalurgia e Metalomecânica	8,3%
Técnico/a de Soldadura	25%
Técnico/a de Desenho de Construções Mecânicas	25%
Técnico/a de Projeto Aeronáutico	8,3%
Técnico de Produção em Metalomecânica – Controle Qualidade	41,7%
Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica	25%
Técnico de Produção Metalomecânica – Program. Maquinação	16,7%
Técnico/a de CAD/CAM	16,7%
Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalur. e Metalomec.	8,3%
Técnico/a de Maquinação CNC	33,3%
Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	33,3%
Técnico/a Administrativo/a	16,7%
Técnico/a de Secretariado	8,3%

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Técnico/a de Contabilidade	8,3%
Técnico/a de Logística	16,7%
Técnico de Informática de Gestão	8,3%
Técnico/a de Segurança e Higiene do Trabalho	8,3%
Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecânica	8,3%
Técnico/a Esp. em Gestão Produção – Ind. Metalur. e Metalomec.	8,3%
Técnico/a Esp. em Gestão Produção – Ind. Metalur. e Metalomec.	8,3%
Técnico/a Especialista em Contabilidade e Fiscalidade	8,3%
Técnico/a Especialista em Comércio Internacional	16,7%

Tabela 63 -Necessidades de recrutamento setor da metalurgia e metalomecânica

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Setor de Têxtil e Vestuário

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Costureiro/a Modista	36,8%
Costureiro/a Industrial de Malhas	26,3%
Costureiro/a Industrial de Tecidos	10,5%
Operador/a de Tecelagem	10,5%
Operador/a de Tricotagem	15,8%
Operador/a de Eletrónica/Industrial e Equipamentos	5,3%
Eletromecânico/a de Manutenção Industrial	10,5%
Técnico de Coordenação e Produção de Moda	5,3%
Técnico de Gestão de Produção Têxtil e Vestuário	21,1%
Técnico/a de Máquinas de Confeção	10,5%
Técnico/a de Tecelagem	5,3%
Técnico/a de Design de Moda	15,8%
Modelista de Vestuário	10,5%
Técnico/a de Desenho de Vestuário	5,3%
Técnico de Gestão	5,3%
Técnico/a de Apoio à Gestão	10,5%
Técnico/a Administrativo/a	10,5%
Técnico/a de Secretariado	5,3%
Técnico/a de Logística	10,5%
Técnico de Informática de Gestão	5,3%
Técnico/a de Segurança e Higiene do Trabalho	15,8%
Técnico/a Especialista em Gestão do Processo Têxtil	21,1%
Chefes de turno/Operadores de produção	5,3%
Técnico/a de Bobinadeira	5,3%
Técnico/a de Vendas	5,3%
Técnico/a de Impressão	5,3%
Técnico/a Especialista em Automação, Robótica e Controlo Ind.	5,3%

Necessidades de recrutamento	% de empresas
Técnico/a Especialista em Comércio Internacional	15,8%

Tabela 64 - Necessidades de recrutamento setor do têxtil e vestuário

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

No âmbito da explicação das necessidades de recrutamento previstas, foi elaborada uma questão sobre o porquê da falta de colaboradores para certas áreas, na qual as empresas inquiridas podiam ter elaborado várias razões para a carência de recursos humanos. A expansão da atividade das empresas explica em 64,2% dos casos da amostra as necessidades de recrutamento previstas para os próximos cinco anos, a substituição da mão de obra explica 22,4% e a diversificação da atividade 16,4%.

Quadro resumo do capítulo VI – Necessidades de formação e recrutamento nas empresas

No resumo dos resultados obtidos por inquérito, serão apenas expostas as profissões com pelo menos uma representação de 15% nas amostras.

Setor de atividade	Necessidades de Formação	Necessidades de Recrutamento nos próximos 5 anos
Alimentar	Vendas; Base produtora empresarial; Inovação; Marketing; Departamento de decisão.	➤ Pasteleiro/a - Padeiro/a.
Serviços	Departamento de decisão; Marketing; Contacto com os clientes.	➤ Técnico/a Comercial; ➤ Técnico/a de Marketing; ➤ Trabalhadores polivalentes.
Construção	Vendas; Compras; Marketing; Departamento de decisão; Contacto com o cliente.	➤ Pedreiro/a; ➤ Pintor/a de Construção Civil; ➤ Canalizador/a; ➤ Condutor/a / Manobrador/a de Equipamento de Movimentação de Terras; ➤ Técnico/a de Obra / Condutor/a de Obra.
Metalurgia e Metalomecânica	Departamento de decisão; Compras; Manutenção; Base produtora empresarial.	➤ Serralheiro/a de Mecânico/a; ➤ Serralheiro/a de Mecânico/a de Manutenção; ➤ Soldador/a; ➤ Serralheiro/a Civil; ➤ Fresador/a Mecânico/a; ➤ Desenhador/a de Construções Mecânicas; ➤ Operador/a de Máquinas Ferramentas; ➤ Operador/a de Máquinas - Ferramenta CNC ➤ Eletromecânico/a de Manutenção Industrial; ➤ Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica; ➤ Técnico/a de Soldadura; ➤ Técnico/a de Desenho de Construções Mecânicas;

Setor de atividade	Necessidades de Formação	Necessidades de Recrutamento nos próximos 5 anos
		➤ Técnico de Produção em Metalomecânica – Controle Qualidade; ➤ Técnico de Produção Metalomecânica – Program. Maquinação; ➤ Técnico/a de CAD/CAM; ➤ Técnico/a de Maquinação CNC; ➤ Técnico/a de Maquinação e Programação CNC; ➤ Técnico/a Administrativo/a; ➤ Técnico/a de Logística; ➤ Técnico/a Especialista em Comércio Internacional.
Têxtil e Vestuário	Departamento de decisão; Vendas; Contacto com o cliente incluindo o apoio pós-venda; Base operacional do negócio.	➤ Costureiro/a Modista; ➤ Costureiro/a Industrial de Malhas; ➤ Operador/a de Tricotagem; ➤ Técnico de Gestão de Produção Têxtil e Vestuário; ➤ Técnico/a de Design de Moda; ➤ Técnico/a de Segurança e Higiene do Trabalho; ➤ Técnico/a Especialista em Gestão do Processo Têxtil; ➤ Técnico/a Especialista em Comércio Internacional.
Apoio Social	Decisão estratégica; Marketing.	➤ Operador de Hidrobalneoterapia.

Tabela 65 - Quadro resumo VI

Ao analisarmos a frequência de necessidade de formação técnica de acordo com os 6 diferentes inquéritos, verificamos que os setores que revelam níveis mais elevados de procura são:

- ❖ Têxtil e Vestuário – média de 3,1 formações técnicas por empresa;
- ❖ Construção – média de 3 formações técnicas por empresa;
- ❖ Metalurgia e metalomecânica – média de 2,9 formações técnicas por empresa;
- ❖ Alimentar – média de 2,9 formações técnicas por empresa.

Notas conclusivas

Nos dias de hoje, as organizações são definidas pela sua imagem de marca, muitas vezes associada à imagem/reputação que os seus produtos e serviços têm nos diversos mercados onde são negociados, comercializados e publicitados.

Uma empresa torna-se mais competitiva e com uma melhor imagem quando desenvolve uma relação de proximidade e confiança junto dos seus stakeholders, como clientes, funcionários ou mesmo investidores. Apesar dos produtos e serviços serem a imagem de marca das organizações, são os seus Recursos Humanos que fazem com que as empresas sejam competitivas e distintas nos seus diversos mercados. Assim, é necessário apostar na formação dos seus atuais Recursos Humanos fazendo-os desenvolver a nível pessoal e profissional e consequente a nível organizacional, tornando a organização mais competitiva na sua área de atuação, de modo a que consiga enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução e cada vez mais concorrencial.

Apesar da visão global das empresas, no que respeita às necessidades formativas dos seus colaboradores, a participação nos questionários foi escassa. Este facto leva-nos a lançar algumas notas de análise para reflexão: Serão os dados recolhidos suficientes para aferir as reais necessidades formativas das empresas? Serão os setores respondentes os mais significativos em Famalicão? Qual o motivo que levou a que não se verificasse uma maior adesão por parte de empresas respondentes?

Não obstante os resultados alcançados, importa redefinir e repensar a estratégia a adotar no futuro, para o levantamento de necessidades formativas das empresas, a fim de se alcançar o maior número de empresas envolvidas. Assim, sugere-se as seguintes linhas de orientação/reflexão:

- ❖ Combinar a metodologia qualitativa e quantitativa (entrevistas semiestruturadas como um dos instrumentos principais de recolha de informação, focus groups, questionários, entre outros);
- ❖ Integrar novas questões (Identificar o número de colaboradores que estarão em idade de reforma nos próximos anos, entre outras);
- ❖ Alterar algumas questões tornando-as específicas (número de funcionários, volume de negócios);
- ❖ Repensar a distribuição mais organizada e atempada dos questionários;
- ❖ Comunicação direta com as empresas sobre a importância do Diagnóstico de Necessidades de Formação para análise do mercado de trabalho, aproveitando uma matriz entidade/relacionamento;
- ❖ Criar uma base de dados empresariais do concelho, atualizando-a constantemente;
- ❖ Reduzir o conteúdo massudo do inquérito, principalmente da Secção C, à exceção o C5;

- ❖ Criação de uma “Bolsa de Empresas Alternativa”, de modo a assegurar, em tempo útil, eventuais falhas/possibilidades de recusa de resposta e/ou impossibilidades de última hora por parte dos empresários da amostra pré-selecionada, mesmo após as devidas diligências de (re)confirmação;
- ❖ Delimitação numérica das amostras de empresas famalicenses para entrevistas presenciais (300 empresas), entrevistando mais as empresas que são mais representativas no concelho, sendo que os critérios de estratificação da amostra das empresas entrevistadas são os seguintes:
 - Distribuição das empresas por setor de atividade;
 - Dimensão das empresas;
 - Volume de negócios.
- ❖ Deslocações às entidades de forma a viabilizar a entrevista;
- ❖ Aumentar a sensibilidade das questões e a relevância destas.



Capítulo VII - NOVOS PERFIS PROFISSIONAIS

INOVAÇÃO E ATRATIVIDADE DOS SETORES

Novos Perfis Profissionais | Inovação e Atratividade dos Setores

O futuro é incerto, podendo nos reservar oportunidades únicas. O crescimento e desenvolvimento económico esperado, a expansão da era tecnológica e digital e questões como por exemplo “Como adequar a mão de obra a esta revolução industrial?” serão alguns dos temas abordados ao longo deste capítulo. Para a análise de novos perfis profissionais foram essenciais as relações obtidas no Fórum Económico Famalicão Made In sobre o tema "As pessoas como valor acrescentado", pelo Jornal de Notícias e pelo Município de Vila Nova de Famalicão, que decorreu na Casa das Artes, assim como alguns pensamentos empíricos.

No concelho assiste-se, de 2013 a 2021, a um decréscimo considerável da taxa de desemprego em Vila Nova de Famalicão, em cerca de 43% pontos percentuais, registando no ano de 2020 uma taxa média de **5%** e apresentando em outubro de 2021 5,5%. Pode afirmar-se que estamos perante uma situação próxima do pleno emprego, podendo ser considerada de desemprego natural.

Vila Nova de Famalicão é o terceiro Município mais exportador a nível nacional. Com um volume de exportações em constante crescimento, de 2013 para 2020 houve um aumento de 6,8%. Estes números afirmam o sucesso da indústria famalicense, devido às pessoas que são o recurso determinante do sucesso da região, que souberam superar a crise, ser resilientes e vencer. Devido aos bons resultados atingidos em 2019, em foco a taxa de desemprego, surgem problemas ao nível da captação de talento. A mão de obra é, cada vez mais, um recurso escasso para as necessidades industriais. Sendo o crescimento e desenvolvimento económico uma realidade presente, é necessário desenvolver medidas e tomar decisões que respondam à falta de recursos. Uma das soluções para este problema passa pela importação de técnicos qualificados de forma superar o baixo desemprego, solução esta que foi abordada pelos “Encontros de Proximidade” desenvolvidos entre a Câmara e Juntas de Freguesia, com o propósito de melhorar as relações entre as organizações e o município. O principal desafio da região é contrariar a baixa qualificação geral da população e a necessidade de modernização tecnológica das empresas. É necessário modernizar e digitalizar de forma a que no futuro as empresas possam ser mais competitivas.

O principal desafio do concelho assenta em combater o cenário de baixa qualificação em plena era de expansão digital e tecnológica. A intensa procura pela vantagem competitiva, incentiva a inovação e a mudança, podendo surgir oportunidades e desafios.

Considerações Finais e Recomendações

De acordo com as necessidades diagnosticadas pela Rede Local de Educação e Formação, segue proposta de ponderação a atribuir aos vários indicadores contemplados neste Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação e que serviu de base para a elaboração do quadro final que evidencia as principais áreas de formação a intervir. De salientar ainda que esta proposta foi previamente trabalhada pelo grupo de trabalho responsável pelo diagnóstico.

Eixos	Indicadores	Ponderação
I – Mercado de trabalho	Atividade económica (30%)	40%
	Emprego (30%)	
	Ofertas de emprego (40%)	
II - Formação	Ofertas de formação (25%)	30%
	Taxa de empregabilidade por área de formação (75%)	
III - SANQ	Prioridades segundo o SANQ – Ave (100%)	30%

Tabela 66- Eixos e ponderação atribuída

Não se tratando de um documento estático, este diagnóstico estará em constante atualização para melhor se compreender a realidade municipal no que concerne à educação/formação. Para esta situação contribuirão certamente as constantes alterações que ocorrem na dinâmica social e económica e que serão certamente objeto de análise e de acuidade. Neste contexto, os indicadores das dinâmicas económicas e as do mercado de trabalho (emprego/desemprego); populacionais e educativas serão certamente tidos em conta.

Os contextos sociais e económicos são dinâmicos e como tal assistimos a uma constante alteração de valores. Não só sobre os índices de desemprego, como também relativamente às políticas setoriais que acompanham a forma como programas de educação/formação podem e devem ser desenvolvidos para fazer face aos números conhecidos por via do diagnóstico agora apresentado.

Existem dados, como o volume de formação realizado e a confrontação de novos indicadores para se conseguir apurar e determinar um pouco melhor quais as diretrizes que se pretendem desenvolver em torno do tema da educação e formação na área envolvente. Em todo o caso, foi pensado um quadro resumo final que envolve os capítulos apresentados e procura espelhar, de forma sintética e analítica, os principais resultados:

Quadro Resumo final:

		Nível de Prioridade									
		Mercado de Trabalho 40%				Formação 30%			SANQ 30%		100%
CAE	Setor de atividade	30%	30%	40%	Classificação	25%	75%	Classificação	100%	Classificação	Classificação Final
		Atividade económica	Emprego	Ofertas de emprego		Oferta e Procura de formação	Pós-formação (emprego/estudos)		Prioridade		
A	Agricultura	1	1	0	0,6	0	0	0	1	1	1
B	Indústrias Extrativas	1	1	0	0,6	0	0	0	0	0	0
C	Indústrias Alimentares	3	2	2	2,3	1	2	1,75	3	3	2
C	Indústria Têxtil e do Vestuário	3	3	3	3	1	1	1	3	3	2
C	Eletrónica e Automação	3	1	3	2,4	3	3	3	3	3	3
C	Metalurgia e Metalomecânica	3	1	2	2	3	3	3	3	3	3
C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	3	1	1	1,6	1	3	2,5	2	2	2
C	Tecnologia de processos químicos	3	1	1	1,6	0	2	1,5	2	2	2
D	Eletricidade e Energia	1	1	0	0,6	1	3	2,5	2	2	2
E	Captação e distribuição de água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
F	Construção civil e engenharia civil	2	2	3	2,4	0	2	1,5	0	0	1
G	Comércio	3	3	3	3	2	3	2,75	3	3	3
H	Serviços de Transporte	1	1	1	1	0	1	0,75	1	1	1
I	Hotelaria e Restauração	2	1	1	1,3	2	2	2	1	1	1
I	Turismo e Lazer	2	1	1	1,3	1	0	0,25	0	0	1
J	Ciências Informáticas	1	1	1	1	3	3	3	2	2	2
L	Atividades Imobiliárias	1	1	3	1,8	0	0	0	0	0	1
M	Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	2	2	1	1,6	0	3	2,25	1	1	2
M	Segurança e Higiene no Trabalho	2	2	0	1,2	0	3	2,25	0	0	1
N	Secretariado e Trabalho Administrativo	2	2	3	2,4	3	3	3	0	0	2
N	Floricultura e jardinagem	2	2	0	1,2	0	0	0	0	0	0
O	Administração Pública	0	0	2	0,8	0	0	0	0	0	0
P	Educação	2	1	2	1,7	0	0	0	0	0	1
Q	Trabalho Social, Orientação e Saúde	2	1	2	1,7	1	2	1,75	1	1	2
R	Atividades Artísticas	1	1	0	0,6	1	2	1,75	1	1	1
S	Outras Atividades de Serviços	2	1	1	1,3	1	2	1,75	0	0	1

Anexos

1. CAE – LISTA DA CONVERSÃO DOS CAE

CAE	Sector de atividade	CAE	Sector de atividade
01	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	A	Agricultura
03	Indústrias extrativas	B	Indústrias Extrativas
04	Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	C	Indústrias Alimentares
05	Fabricação de têxteis	C	Indústria Têxtil e do Vestuário
06	Indústria do vestuário	C	Indústria Têxtil e do Vestuário
07	Indústria do couro e dos produtos do couro	C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)
08	Indústria da madeira e da cortiça	C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)
09	Indústrias do papel, impressão e reprodução	C	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)
10	Fab. produtos petrolíferos, químicos, farmacêuticos, borracha e plástico	C	Tecnologia de processos químicos
11	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	C	Metalurgia e Metalomecânica
12	Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	C	Metalurgia e Metalomecânica
13	Fab. equipamento informático, elétrico, máquinas e equipamentos n.e.	C	Eletrónica e Automação
		J	Ciências Informáticas
14	Fab. veículos automóveis, componentes e outro equip. de transporte	H	Serviços de Transporte
15	Fab. mobiliário, repar. instal. máq. e equipa. e outras ind. transformadoras	C	Metalurgia e Metalomecânica
16	Eletricidade, gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	D	Eletricidade e Energia
17	Construção	F	Construção civil e engenharia civil
19	Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	G	Comércio
20	Comércio por grosso e a retalho	G	Comércio
21	Transportes e armazenagem	H	Serviços de Transporte
22	Alojamento, restauração e similares	I	Hotelaria e Restauração
		I	Turismo e Lazer
23	Atividades de informação e de comunicação	M	Marketing e Publicidade
24	Atividades financeiras e de seguros	N	Secretariado e Trabalho Administrativo
25	Actividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	L	Atividades Imobiliárias
26	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	N	Secretariado e Trabalho Administrativo
		M	Segurança e Higiene no Trabalho
27	Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	Q	Trabalho Social, Orientação e Saúde
		O	Administração Pública
		P	Educação
28	Outras atividades de serviços	R	Atividades Artísticas
		S	Cuidados de beleza
		N	Floricultura e jardinagem

1- ENTIDADES DA REDE LOCAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

- MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO
- DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES (DGESTE)
- INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL I.P. (IEFP)
- ACADEMIA CONTEMPORÂNEA DO ESPETÁCULO (ACE)-TEATRO DE BOLHÃO
- ACIF – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA NOVA DE FAMILICÃO
- ACIP – AVE COOPERATIVA DE INTERVENÇÃO PSICO-SOCIAL, CRL
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE BENJAMIM SALGADO
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE D. MARIA II
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. SANCHO I
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GONDIFELOS
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDOME
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRÃO
- ALFACOOP – EXTERNATO INFANTE D. HENRIQUE
- ARTAVE – ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO VALE DO AVE
- ASSOCIAÇÃO TEATRO CONSTRUÇÃO
- CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE S. PEDRO DE BAIRRO
- CENFIM – CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA
- CESPU - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL
- CITEVE – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL
- DELFINOPOLIS – ENSINO TÉCNICA E EDUCAÇÃO, LDA. – EXTERNATO DELFIM FERREIRA
- DIDÁXIS - COOPERATIVA DE ENSINO, DE RIBA D’ AVE
- ENGENHO – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO VALE DO ESTE
- ESCOLA PROFISSIONAL CIOR – COOPERATIVA DE ENSINO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO, C.R.L
- FORAVE – ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO VALE DO AVE
- FUNDAÇÃO CASTRO ALVES
- UNIVERSIDADE LUSÍADA NORTE
- INSTITUTO NUN’ ÁLVRES
- LIPAC – LIGA DE PROFILAXIA E AJUDA COMUNITÁRIA
- OFICINA – ESCOLA PROFISSIONAL DO INSTITUTO NUN’ ÁLVRES
- RECREIO DO JOÃO - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL
- INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E AVE
- INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FAMILICENCENSES

FICHA TÉCNICA

Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação | 22-23

Coordenação

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Realização

Acif – Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão

Adrave – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave

CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal

DIDAXIS – Cooperativa de Ensino, C.R.L.

Escola Profissional Cior – Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão, C.R.L

Forave – Associação para a Educação Profissional do Vale do Ave

Fundação Minerva – Universidade Lusíada

Equipa técnica

Adelaide Dias

Alexandra Cardoso

Augusto Lima

Avelino Cruz

Cláudia Costa

David Ferreira

Domingos Sousa

Elsa Faria

Manuela Guimarães

Nilza Jardim

Paula Silva Sá

Local

Vila Nova de Famalicão

Data

Janeiro de 2022

Município de Vila Nova de Famalicão

Praça Álvaro Marques, 4764-502 Vila Nova de
Famalicão

Telefone: 252320900

Fax: 252312849

Email: camaramunicipal@famalicao.pt

Internet: www.cm-vnfamalicao.pt